50% de Aumento Nos Subsídios Dos Deputados

Em sessão noturna, ontem, a Câmara dos Deputados aprovou, sem discussão, o projeto oriundo da Comissão de Finanças daquela Casa do Congresso fixando os novos subsídios dos congressistas para a próxima Legislatura. Os membros do Congresso, no próximo ano, passarão a receber 36 mil cruzeiros, registrando-se, portanto, um aumento de 50 por cento nos atuais subsídios de 24 mil cruzeiros. A ajuda de custo, paga no início e no fim de cada sessão legislativa, também, foi aumentada de 18 para 40 mil cruzeiros.

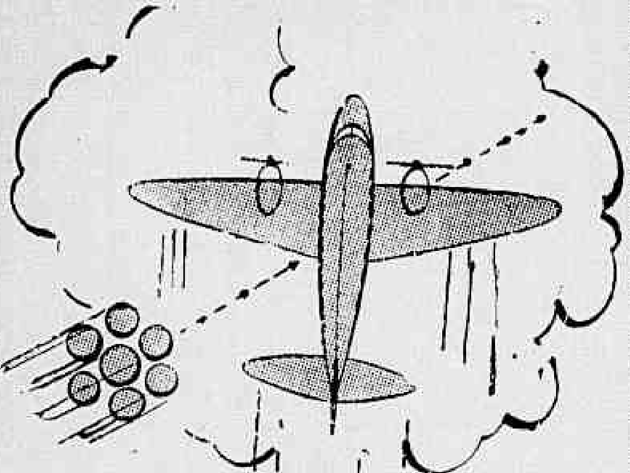
NO VALE DO PARAIBA, DE CARANGOLA PARA RESENDE

"EU VI! ERAM QUINZE DISCOS EM INCRÍVEL VELOCIDADE!"

(LEIA REPORTAGEM NA SEXTA PAGINA DESTE CADERNO)



ESTA É A TERCEIRA VEZ *que avisto discos voadores. Essa formação de mais de dez, surpreendeu-me esclareceu o comandante*



O COMANDANTE FERREIRA *traçou para o nosso repórter a posição do seu avião e dos discos voadores que o Lan reproduziu nesta ampliação*









Morreu Vichinsky, o Homem-Veto da URSS

Vitimado Por Uma Sincope Cardiaca - Ocupou os Mais Destacados Postos na Politica e na Administração de Seu País — Cultor do Direito e Juiz Severo — Van Kleffens, Chamou-o de "Estadista Eminente e Respeitado", ao Levantar Ontem, em Sua Homenagem, a Sessão da ONU (Leia na Pág. 2)

TIRAGEM: 81.170 ☆ ANO IV — Rio de Janeiro, 23 de Novembro de 1954 — N. 1.054



2 CRUZEIROS

Ultima Hora

Diretor-Responsável: DANTON COELHO — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

COM A PALAVRA OS ESCRITORES:

Que Vêm Fazer no Brasil os "Discos Voadores"?

Alvaro Lins: "Trazer Divisas" — Dinah Silveira de Queiroz: "Ver Copacabana" — Adonias Filho: "Resolver o Problema Sucessório" — José Condé: "Ver Marta Rocha" — Simeão Leal: "Questão de Simpatia" — "Os Discos Não Aparecem na Rússia, Porque a Censura Não Deixa..." — "As Coisas Aqui só se Resolvem Com a Intervenção "de Outro Planêta" (Elsie Lessa) — Manuel Bandeira Não Acredita; Eugênio Gomes Acredita Apenas em "Mulheres de Outro Mundo..." (Leia na Terceira Página Dêste Caderno) — Enquete de MAURITONIO MEIRA, Exclusivo de ULTIMA HORA



DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ: *"Os tripulantes dos discos vêm visitar Copacabana*



SIMEÃO LEAL: *"Os discos vêm ao Brasil, por questão de simpatia..."*



ALVARO LINS: *"Eles vêm nos trazer divisas, preocupados que devem estar com o nosso problema cambial"*



MANUEL BANDEIRA *não acredita em discos voadores. "Deve ser algum fenômeno luminoso", disse*

EM ESTADO AGÔNICO O DIRETOR DO TRÂNSITO

EDGAR ESTRELA DEU UM TIRO NA CABEÇA!

SUICIDIO NO BANHEIRO, ESTA MANHÃ

(Leia Noticiário na Terceira Pág. Dêste Caderno)



Edgard Estrela no dia de seu casamento com a senhora Julieta Ferreira, irmã de Ester de Abreu



JÁ NA QUIETUDE *da Guanabara, os náufragos do "Santa Martha", posam para a objetiva de ULTIMA HORA, no convés do transatlântico francês "Laennec"* — (Na Pág. 3)

O Fim da Madrugada do "Santa Martha"

TRAGADO MISTERIOSAMENTE PELO MAR!

Durante Cinco Horas Dramática, 36 Homens e Uma Mulher Lutaram Bravamente Para Salvar o Navio do Naufrágio — Impossível Localizar o Rombo — Mar Calmo e Céu Estrelado Testemunharam o Drama Estranho — Derradeira Homenagem do Navio Salvador — Não Houve Mortes, Apenas um Homem Levemente Ferido — Cristal de Rocha e Algodão a Carga Existente a Bordo — Milhões de Cruzeiros no Atlântico — A Relação Dos Tripulantes Salvos — Irone, a Única Mulher a Bordo Portou-se Bravamente

ABONO DUPLO E IMEDIATA VOTAÇÃO DO AUMENTO

(LEIA NA QUARTA E QUINTA PAGINAS DESTE CADERNO)

PROBLEMAS ECONÔMICOS EM QUITANDINHA:

MINISTRO DE PERON É O BENJAMIM DA CONFERÊNCIA!



O chefe da delegação americana, Sr. George Humphrey, ao lado do Ministro da Fazenda do Haiti, Clement Jumelle. O representante "colored" é uma das figuras mais simpáticas da conferência e expressa-se num elegante francês

(Leia reportagem de OROMAR TERRA, enviado esp. à Conferência Econômica de Quitandinha) (LEIA NA SEGUNDA PÁG.)



O GARÔTO *Lauro Carvalho da Fonseca foi o padrinho da nova "A Exposição Senador"* (Leia na 7.ª Pág. Dêste Caderno)

Devolvida Ontem ao Povo a "Casa do Rapaz Direito"

(LEIA TEXTO NA SÉTIMA PAGINA DESTE CADERNO)

TONNY THEODORIDI, EX-DESENHISTA DE JACQUES FATH:

Mais Pernas - Menos Busto Portanto SUBIRÃO AS SAIAS E OS DECOTES!



ANTHONY (TONNY) THEODORIDI, *mostrando e permitindo ao nosso companheiro Jankiel, fotografar um dos seus mais recentes figurinos [illegible] a mulher brasileira*

Cristian Dior Ainda é o "Rei da Moda" em Paris — A Mulher Francesa é Uma Das Mais Vestidas Durante o Dia, Porem, a Mais Nua, à Noite — Hubert de Juranchy Deverá Ocupar o "Trono" de Jacques Fath — Uma Coleção de Figurinos Inéditos Como Presente à Mulher Brasileira — Chegou Pelo "Paraguay Star", Depois de Ter Trabalhado Numa Das Mais Famosas Casas de Modas em Londres — Fixará Residência Definitiva Nesta Capital, Onde Pretende Instalar Seu "Atelier" — (Leia na 5.ª Pagina Dêste Caderno)

A Maior Promoção Religiosa da Imprensa Brasileira

Repete-se a Grande Campanha de Natal de ULTIMA HORA



EIS O BELO PRESÉPIO DE "ULTIMA HORA", *que, no ano passado, ornamentou centenas de milhares de residências de todo o Brasil. O exemplar acima é o que foi abençoado pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara e é por nós conservado carinhosamente*

Novamente, o Maravilhoso Presépio Como Presente Para os Leitores do Mais Vibrante Jornal Carioca — E Também, Teremos, as Notáveis Cestas Que no Ano Passado Foram a Alegria de Numerosas Famílias — Leia Com Atenção, Caro Leitor — (TEXTO NA TERCEIRA PÁG. DESTE CADERNO)

O INCIDENTE AMARAL PEIXOTO EM QUITANDINHA

Mesquinharia de Raul Fernandes e Grosseria de Maurício Nabuco — (Na 5.ª Pág.)

REVISTA Dos JORNAIS

Têrça-feira, 23 de Nov. de 1954
Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

Etelvino de Reboque

O "Correio da Manhã" diz que o Etelvino Lins chegou com um ponto de vista firme: — primeiro o programa, depois o nome para a sucessão presidencial. Porém, acrescenta que êle irá tomar posição nítida, após o regresso de Jânio, que visitou Portugal, Espanha, Itália, devendo ir ainda à França e aos Estados Unidos...

Desloca-se, portanto, o Etelvino da vanguarda de seu partido para colocar-se a reboque do Jânio. Qual é o partido do Jânio? O Jânio, só!

Tiraram-lhe a Armadura

Os jornais não falam no Juarez. De repente, êle deixou de ser o Joana d'Arc nacional.

Caso de Policia

O "Diário Carioca" diz que o Chefe de Policia fêz no Instituto dos Advogados uma revelação de estarrecer: encaminhou oito presos ao Manicômio Judiciário, mas dali os presos foram remetidos à Ilha do Governador e, lá, postos em liberdade. E de estarrecer, concluí, pois que os presos estavam de certo malucos!

Ora, Danton Jobim, o fato é comum. Naturalmente, os homens haviam sido presos por maluquice, pura e simples. No Brasil, loucura é também caso de policia, como tudo mais, menos aquilo que, na Inglaterra, levou o pobre Wilde à cadeia. Não se assuste, Rodanes!

Assim, é Demais

No "Diário de Noticias", o Baleeiro elogia a escolha do Gudin para a pasta da Fazenda, dizendo que se trata de "uma das competências nacionais no campo da economia". Ora, isto prova, simplesmente, que Baleeiro nada entende de economia. Do contrário não diria uma asneira desta.

Ainda ontem informamos aqui, como o Gudin se tornou mestre de economia monetária da Universidade. Sem curso, nem concurso. Seu titulo legitimo é, por isso mesmo, de economista da Bond and Share, tout court. Também, ainda ontem, advertiamos o João Dantas quanto às asneiras nos artigos do Baleeiro... Demos o conselho, gratuito, de amigo. Mas, o Baleeiro continua a soltar regra.

Hoje, foi o Baleeiro. Amanhã, será o Zezinho Bonifácio. Que horror! E o velho jornal do Dantas caindo...

Sodomia

No "O Jornal", o Zé Lins do Rêgo entra de peito na politica, assegurando que "há uma espécie de sodomia eleitoral que nos aterra". Certamente, Zé Lins. Zé Eduardo, no "Diário Carioca", diz que não, que isso é normal... Nós, porém, estamos com Você. Sodomia no duro! A sua nota está excelente. Parabens!

Govêrno de Exceção, Não!

"O Dia", jornal ademarista, tece elogios em tôrno da frase de Eduardo Gomes num discurso sôbre o "Dia da Bandeira". Disse o Eduardo: — "A Bandeira Brasileira nunca mais cobrirá govêrnos de exceção".

Foi água na fervura da conspirata do Juarez!

Vai Prêso Mesmo!

O que os jornais não publicam:

"Quem se meter em golpe vai prêso".

Esta frase não foi do Eduardo Gomes. Foi de um marechal.

Jacob Malik Substituto de Vichinsky

LONDRES, 23 (AFP) — Jacob Malik, Embaixador da União Soviética, em Londres, deixará esta capital, hoje, à noite, por via aérea, com destino a Nova York, onde assumirá, provisòriamente, a direção da delegação soviética junto às Nações Unidas, em consequência do falecimento de Andrei Vichinsky — conforme se noticia na Embaixada soviética.



LÍDERES TRABALHISTAS DIANTE DO TÚMULO DE VARGAS — Dirigentes trabalhistas de todo o país estiveram ontem em São Borja conferenciando com o Sr. João Goulart, a fim de assentar as bases da tomada de posição do partido em face do problema sucessório. Nessa ocasião, os delegados do PTB fizeram uma visita ao túmulo do Presidente Getúlio Vargas localisado no cemitério daquela cidade da fronteira gaucha e que se transformou em centro de romaria de muitos milhares de brasileiros. Diante do mausoleu do lider inesquecivel, as delegações trabalhistas permaneceram algum tempo em profundo silêncio rendendo homenagem à memória daquele que, embora morto, continua inspirando a luta do partido em defesa das reivindicações populares. Deixando a necrópole, os petebistas visitaram também a casa onde nasceu o grande Presidente, na Praça 15 de Novembro. Estiveram presentes os Srs. Plinio Coelho, do Amazonas; Tarcisio de Miranda, do Estado do Rio; Alaim Melo, da Bahia; Francisco Monte, do Ceará; Cesario Coimbra, do Maranhão; Luiz Oliveira Lima, da Paraiba; Aloy Almeida, do Espírito Santo; Cândido Ulhôa, de Minas Gerais; Geraldo Rodrigues dos Santos, Goiás; Wilson Fadul, de Mato Grosso; Barros de Carvalho, de Pernambuco; Saulo Ramos, de Santa Catarina; Luthero Vargas, do Distrito Federal; Matias Olimpio, do Piauí; Barjas Filho, de São Paulo; João Mota, do Rio Grande do Norte; Francisco Macedo, de Sergipe; Oscar Passos, do Acre; Gabriel Hermes Filho, do Pará; Anibal Primo Beck, do Rio Grande do Sul e o Vice-Governador eleito do Estado do Rio, Sr. Roberto Silveira. Na foto, um aspecto da visita.

Problemas Econômicos em Quitandinha:

MINISTRO DE PERON É O BENJAMIM DA CONFERÊNCIA!

(Reportagem de OROMAR TERRA, Enviado Especial à Conferência Econômica de Quitandinha)

O plenário da Conferência Econômica de Quitandinha se encontrava repleto na tarde de ontem quando, pouco depois das 17 horas, ali chegou o Presidente da República. Entrando por uma das portas laterais do hotel, o Sr. João Café Filho teve a esperá-lo, para dar entrada no recinto, uma comissão de chefes de delegações designada pelo Sr. Eugênio Gudin e composta pelo próprio Ministro da Fazenda do Brasil, pelo Sr. Antonio Cafiero, da Argentina, Jorge Prat, do Chile, Carrillo Flores, do México, e George Humphrey, dos Estados Unidos. A demora do Presidente da República entre os delegados foi breve, apenas o tempo necessário para, sem maiores delongas, pronunciar o seu anunciado discurso e retirar-se. Desincumbido de sua tarefa, o Sr. Café Filho foi levado à porta do hotel pela mesma comissão, sendo que em seguida à sua retirada o presidente da mesa deu por encerrados os trabalhos da sessão plenária (solene).

Eleito Gudin Para a Presidência

Em Quitandinha houve, ontem, três sessões na "Reunião de Ministros da Fazenda ou Economia", uma pela manhã e duas à tarde. Da primeira, presidida pelo Sr. Cesar Bunge, da Argentina, que é o Presidente do Conselho Interamericano Econômico e Social, em verdade nada de prático resultou, sendo a sessão mais para um encontro dos presidentes de delegação, uma vez que os demais delegados dela não participaram. As 16 horas, então, reuniu-se, pela primeira vez, o plenário, numa sessão preliminar, na qual foi escolhida a mesa que dirigirá a Conferência. Ainda na presidência o Sr. Cesar Bunge, foi dada a palavra, logo ao começo da sessão, ao Ministro do Comércio da Argentina, Sr. Antônio Cafiero, que propôs fôsse aclamado Presidente da "IV Sessão Extraordinária do Conselho Interamericano Econômico e Social" o Ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Eugênio Gudin, o que foi aprovado pelos seus colegas dos demais países participantes da conferência. Convidado, então, a assumir a presidência dos trabalhos, o Sr. Eugênio Gudin pronunciou, pouco depois, um rápido discurso, de agradecimento aos seus pares e também fêz algumas considerações sôbre os problemas econômicos, especialmente os que se ligam à América.

Disse, entre outras coisas, o que no periodo de após guerra foi possivel à maioria das nações americanas atingir grande desenvolvimento; ao cessar o auxilio econômico estrangeiro, êsse desenvolvimento estava ameaçado, para o que contribuia tambem a inflação. Referiu que a iniciativa privada ainda é a mola propulsora do desenvolvimento econômico, e, quando tratou do papel dos delegados estrangeiros nesta conferência, disse que o seu trabalho muitas vêzes irá se realizar mais nas comissões que pròpriamente no plenário.

Aclamados os Membros da Mesa

Todos os demais membros da mesa que irão dirigir os trabalhos em Quitandinha foram escolhidos também por aclamação. O Sr. Gustavo Gutierrez, de Cuba, propôs o nome do chefe da delegação americana, Sr. George Humphrey, para a 1.ª Vice-Presidência, sendo a indicação aprovada unanimemente. A seguir, o chefe da delegação de El Salvador, Sr. Enrique Parras, propôs o Sr. Carrillo Flores, do Mexico, para a segunda Vice-Presidência. Ao ensejo de fazer a sua proposta, o Ministro da Fazenda de El Salvador declarou que "a solidariedade americana deve ser uma solidariedade de verdade".

O Jovem Ministro de Peron

A única matéria, além da escolha da mesa, tratada na reunião de ontem — antes da chegada do Presidente da República — foi a escolha de três comissões especiais, propostas pelo Ministro do Comércio da Argentina e chefe de sua delegação, Sr. Antônio Cafiero. Fato curioso, o Sr. Cafiero é o mais jovem chefe de delegação presente em Quitandinha, contando apenas 29 anos de idade. Bem apessoado e simpático, foi, inclusive, um dos representantes estrangeiros para compor — como já se disse — a comissão de recepção ao Presidente da República.

Contrastando com as figuras venerandas dos senhores Eugênio Gudin e Raul Fernandes — que ontem andou para cá e para lá pelos corredores do hotel e pelo plenário — uma plêiade de Ministros (chefes de delegações) multissimo jovens se encontra presente à conferência. Ao lado do Sr. Cafiero, formam entre os "brôtos" das finanças estrangeiras: Enrique Delgado, da Nicarágua; Jaime Velasco, do Equador; Jorge Prat, do Chile; Jorge Chavarria, da Costa Rica; e Jorge Arenales Catalán, da Guatemala. Todos passam pouco da casa dos trinta anos e, pela sua mocidade, às vezes têm sido até confundidos com assessores e delegados.

Atenções especiais do público presente à Conferência, mereceu o chefe da delegação do Haiti, Sr. Clement Jumelle, "colored", que se faz acompanhar de sua espôsa, também "colored", ambos muito simpáticos, como, de resto, os demais membros da comitiva do Haiti.

Os Comunistas Pixam

Não faltaram, pelas proximidades do local da conferência, os já tradicionais pixamentos dos elementos ligados ao partido comunista contra a presença de delegados dos Estados Unidos entre nós. No muro onde está situada a descida obrigatória dos numerosos jornalistas estrangeiros, que ficaram hospedados no Hotel Taquara, vê-se, em grandes letras, a seguinte frase:

— Abaixo a conferência americana!

Repetem-se, assim, os fatos ocorridos quando da chegada, há dois meses, do Sr. Henry Holland — nos muros do Galeão, via-se: "Getout, Holland" (Fóra Holland) — o qual, voltando, agora, ao nosso país já deve estar aborrecido com essas histórias...

Hoje, Duas Sessões Plenárias

Hoje, possivelmente, realizar-se-ão duas sessões plenárias. Pela manhã teve lugar a primeira, que fôra convocada ontem, antes de encerrar-se a abertura dos trabalhos. A tarde, ou reunir-se-á o plenário, novamente, ou então, haverá reuniões das comissões, também ontem, criadas por sugestão do chefe da delegação argentina e para as quais foram escolhidos presidentes, os Senhores Villaveces, da Colômbia, Gutierrez, de Cuba, e Mendieta Alvarez, da Bolivia.

Discurso do Sr. Café Filho

— "Nas Conferências Interamericanas, a saudação de boas vindas não é uma simples formalidade diplomática. Reveste-se do calor afetivo que marca o reencontro de irmãos" — foi a frase com que o Presidente da República abriu o seu discurso de ontem. Salientou o Sr. Café Filho, mais adiante, que "o desenvolvimento de formas de cooperação entre as nações do continente não teve igual amplitude em todos os terrenos, pois estendeu-se e apurou-se mais na esfera politica e juridica do que no âmbito econômico". Notou, então, que os grandes estadistas da história americana nunca descuraram de fazer repousar a harmonia politica do continente sôbre o fundamento sólido da cooperação econômica.

— Parece indisputável, e também inadiável, a necessidade de aumentar o conteúdo econômico do sistema interamericano, assegurando intensidade e continuidade a programas de colaboração no sentido almejado pelos seus precursores e fundadores, se bem que por métodos diferentes, mais adequados, dos problemas atuais — acentuou o Presidente da República.

Citou a seguir a disparidade do desenvolvimento de certas nações americanas — por motivos vários, naturais — e disse que o problema é encontrar metodos através dos quais e mediante um sistema de colaboração entre os mais fortes e os mais fracos todos possam engrandecer-se.

— "E' essa a tarefa a que vos dedicareis, Senhores Delegados", aludiu o Sr. Café Filho, apresentando, ao final, a todos os delegados e representantes da imprensa estrangeira a saudação do povo e do Govêrno do Brasil.

MIGUEL LEMOS

Miguel Lemos será decerto lembrado no dia 25 do corrente — dia do centenario do seu nascimento — por parte dos positivistas brasileiros. Foi êle o fundador e diretor da Igreja Positivista do Brasil.

São inúmeros os trabalhos que escreveu sôbre as teorias de Augusto Comte. Todos impregnados de grande simpatia humana.

Homem de imenso ardor, teve como companheiro de apostolado Raimundo Teixeira Mendes e mais um grupo de devotados seguidores.

REUMATISMOS — LUMBAGOS — CIÁTICAS — BURSITES — NEVRITES — SINUSITES — DORES MUSCULARES — TORCICOLOS — OTITES — (INFLAMAÇÕES DOS OUVIDOS)

Tratamentos biológicos e pela Medicina Fisica de todos estes males, com rápidos resultados e absoluta eficacia na CLÍNICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista em FISIOTERAPIA, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos, nos hospitais de Paris e Nova York.

16 — RUA DA LAPA, — 16 — 1.º Andar

TELEFONE: 32-8272

De 7.30 às 12 e de 14.30 às 18 horas, todos os dias

MORREU VICHINSKY, O HOMEM-VETO DA URSS

Vitimado Por Uma Sincope Cardiaca — Ocupou os Mais Destacados Postos na Politica e na Administração de Seu País — Cultor do Direito e Juiz Severo

"Desde que a Organização das Nações Unidas se instalou, dos dias já remotos da Conferência de São Francisco, até o momento presente, a grande vedette das reuniões do Conselho de Segurança e da Assembléia Geral, que monopolizava as manchetes e as primeiras páginas dos jornais foi, sem dúvida, o antigo Procurador do Supremo Tribunal de Moscou, Andrei Vischinski.

Como era, entretanto, na realidade, êsse personagem que usava com tanta frequência do direito de veto e da ameaça constante de uma retirada brusca e irremediável?

Andrei Januarovitch Vischinski morreu com 70 anos de idade. Seu rosto de traços regulares e enérgicos, acusava a sua idade. Por detrás dos óculos de tartaruga, seus olhos brilhavam com uma malicia que não procurava disfarçar-se. Este antigo agitador de Moscou ria constantemente, como se quisesse desmentir a reputação de juiz severo e implacável para com os inimigos do regime. Travou seus primeiros combates de comunistas em 1902, no sul da Rússia e no Cáucaso (pátria de Stálin). Em 1905, durante a revolução daquele ano, foi eleito Secretário do Soviet dos Deputados Operários de Bakou. Prêso muitas vêzes, teve de passar um ano detido numa fortaleza, por ocasião da greve dos ferroviários de 1905. No ano de 1920, aderiu ao Partido Comunista (Bolchevique). Nomeado Procurador Geral, foi êle, em 1938, o acusador implacável de Trotsky, Zinoviev e outros lideres bolchevistas caidos em desgraça e executados posteriormente.

Seus trabalhos de jurista e de historiador valeram-lhe o titulo de doutor e um prêmio Stalin.

Comunicando ao mundo o seu desaparecimento a France Press distribuiu o seguinte telegrama:

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 23 (AFP) — O Sr. Andrei Vichinsky, que acaba de falecer, era uma das personalidades mais representativas do regime soviético da época estalinista, na URSS.

Anunciando seu falecimento, ontem, na Assembléia Geral da ONU e antes de suspender a sessão, em sinal de luto, o presidente da Assembléia, Sr. Van Kleffens disse algumas palavras, deplorando a morte "dêsse estadista eminente e respeitado".

Acrescentou o presidente da Assembléia Geral que exprimia à delegação soviética "o pesar e a simpatia" da Assembléia ante o golpe que caia sôbre a URSS.

— Andrei Vichinsky, depois de ter chamado a atenção geral sôbre si, como Procurador Geral dos grandes processos espetaculares de 1930 e anos seguintes, consagrou-se, a partir de 1940, à carreira diplomática e seus discursos, cheios de mordacidade, mas ao mesmo tempo, demonstrativos de alta cultura, pronunciados nas diversas reuniões da ONU lhe valeram notoriedade mundial.

Nascido em dezembro de 1883 em Odessa, Andrei Yanuarovitch Vicinsky fez seus estudos de Direito na Universidade de Kiew. Colou grau em 1913, de Doutor em Direito, e se dedicou à advocacia.

Suas atividades revolucionárias começaram em 1902, quando se filiou ao Partido Social Democrata Russo. Depois da cisão dêsse Partido em duas frações, Vichinsky ficou no campo dos "menchéviks (moderados) contra os "bolchevistas". Em 1920, quando a guerra civil virou em proveito da organização soviética, Vichinsky se inscreveu no Partido Comunista Bolchevista, mas continuou advogado. Foi professor na Universidade de Moscou, diretor da Faculdade Econômica do Instituto Plekanov e Procurador junto ao Colégio Criminal da Côrte Suprema da URSS. Entrou para o Govêrno como Comissário do Povo para a Instrução (ministro) sendo, seguidamente, Procurador da República, Adjunto ao Comissariado do Povo para a Justiça, na República Russa, substituto do Procurador Geral da URSS (1934), e finalmente Procurador Geral. Coube-lhe os primeiros lugares em todos os grandes processos da época, inclusive o de Henri Yaooda, o antecessor do Marechal Beria no pôsto de Chefe da Segurança, um dos postos-chave do regime soviético. Foi diretor do Instituto de Direito na Academia de Ciências da URSS, da qual foi eleito membro em 1939.

Em 1940, Vicinsky se consagrou à politica externa. Nomeado Adjunto de Molotov, Comissário do Povo para as Relações Exteriores, Vichinsky permaneceu na pasta como Vice-Ministro. Funcionou em diversas e importantes reuniões e conferências internacionais, notadamente a Coferência de Yalta (janeiro de 1945), assistiu à rendição da Alemanha, em maio do mesmo ano, e acompanhou o Generalissimo Stalin à Conferência de Potsdam, 1950. Foi, depois, embaixador da URSS em Londres e substituiu finalmente Molotov, que passou à chefia do govêrno, como Ministro das Relações Exteriores. Foi em 1947 nomeado presidente da Comissão encarregada de modificar a constituição da URSS. Depois da morte de Stálin, Vichinsky não foi mantido no novo "Presidium" do Comité Central do Partido. Por fim, substituindo Molotov, foi nomeado Primeiro Delegado (Chefe da Delegação) da União Soviética na Organização das Nações Unidas.

DISCRIÇÃO DE ELOGIOS EM MOSCOU

MOSCOU, 23 (Reulers) — Os jornais não publicaram hoje o necrológio ou fotografias de Andrei Vichinsky. Nenhuma bandeira foi hasteada hoje a meio mastro, em Moscou, e não há nenhum sinal exterior de luto oficial pela sua morte.

Os jornais limitaram o noticiário da morte a um canto da primeira página, divulgando dados oficiais sôbre a hora do falecimento, as providências para os funerais e os comentarios dos delegados da ONU.

O Comitê Central do Partido Comunista e o Conselho de Ministros decretaram que o corpo de Vichinsky seja transportado a Moscou e designaram uma comissão, sob a chefia de Mikhail Pervukmim, vice-premier, para organizar os funerais.

Se os funerais de Vichinsky obedecerem às normas usuais para os lideres soviéticos, o corpo do diplomata russo será sepultado na Muralha do Kremlin, por trás do Mausoléu de Lenine e Stalin. Deverão conduzir o ataúde o premier Georgi Malenkov, o chanceler Molotov e outros membros do govêrno.

SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Transcorreu ontem o aniversário natalicio da Sra. Alzira Vargas do A. Peixoto. A data, que a própria aniversariante desejou ver limitada ao âmbito da própria familia e dos amigos mais intimos, transcende, no entanto, os limites de uma efeméride particular para tornar-se um acontecimento marcante na vida social e politica do país, em virtude da posição de relêvo conquistada pela ilustre dama, através dos altos serviços que vem prestando, não só ao Estado do Rio, mas a todo o Brasil, à frente da seção fluminense da Legião Brasileira de Assistência e de outras instituições de caráter filantropico e social.

A dedicação à causa pública é o traço dominante de sua personalidade, o que sempre a identificou profundamente com o pensamento de seu inesquecivel pai, o Presidente Getúlio Vargas, a quem serviu, sempre, com desvelos de filha e com a dedicação da mais preciosa das colaboradoras, sobretudo nos dias dramáticos que culminaram com o sacrificio do grande lider.

Sua vivacidade de espirito, sua simplicidade no trato, sua paixão pelo bem comum fazem da Sra. Alzira Vargas uma das mais queridas e expressivas figuras da sociedade brasileira.

Dai a atmosfera de simpatia humana que a envolve, hoje mais do que nunca, como continuadora dos generosos ideais de Getúlio Vargas, principalmente quanto à luta por um melhor nivel de vida do povo brasileiro.

Coluna de O POPULAR

GUDIN'S AUSTERITY

Por *Domingos Vellasco*

Na sua carta-testamento, confirmando o discurso de 1 de fevereiro dêste ano, o Sr. Getulio Vargas denunciou ao povo brasileiro o seguinte:

"Nas declarações de valores do que importavamos existiam fraudes constatadas de mais de 100 milhões de dólares por ano".

Para fechar a porta a êsse roubo, a Carteira de Comércio Exterior baixou a Circular n. 12, em 12 de março de 1954, contendo exigências minuciosas que reforçavam a fiscalização, e da qual extraimos a norma geral n. 9, que se segue:

"É da maior importância a fiscalização dos preços declarados nos pedidos de licença. As agências poderão emitir licenças para importação de mercadorias de custo até mil dólares (ou seu equivalente em outras moedas) por unidade, ou cujo total não exceda a dez mil dólares (ou equivalente), efetuado o contrôle de preço por meio de investigações que irão fazendo na sua ou em outras praças. No tocante às importações de mercadorias de maior custo por unidade ou cujo total ascenda a mais de dez mil dólares, a fiscalização deverá ser mais rigorosa, baseando-se: em catálogos ou listas de preços fornecidos pelos exportadores do exterior; em fatura pro-forma, em que o importador declare serem verdadeiros os preços nela exarados, sujeitando-se às penalidades da lei em caso de se apurarem divergências em informações da séde".

Instalado o govêrno de agôsto, com o gabarito moral e o regime de austeridade, foi baixada pela CACEX a Circular n. 101 a 12 de outubro passado, nos seguintes têrmos:

"Reportando-nos ao item 9 da Carta-Circular CACEX n. 12 de 12-3-54, autorizamos essa Agência a aceitar, em substituição à fatura pro-forma, e para efeito de comprovação dos preços de produtos derivados de petróleo, as cotações oficialmente fornecidas aos importadores pelas seguintes emprêsas, que representam, no país, as principais organizações petroliferas mundiais: (enumera os trustes que operam no Brasil)".

Eis aí o fato. Quando se grita contra a carência de divisas, abranda-se, para não dizer, abre-se a porta à fraude do superfaturamento que o govêrno "corruto" de Getulio Vargas procurou estancar. Mas se trata dos trutes de petróleo que financiaram a campanha pela renúncia do Presidente e o levaram ao suicidio. São donos da situação. Façamos silêncio! Vamos apenas combater as bandalheiras do Gregório Fortunato, porque os gregorios autais são tabú. Estamos em plena "Gudin's austerity".

INTENSIFICAM-SE AS VENDAS ÀS VÉSPERAS DO NATAL

As Decorações Ajudam o Público a Escolher

Progresso Admirável na Indústria de Artigos Para Decoração — Arte e Bom-Gôsto à Altura Dos Paises Mais Adiantados — Declarações Dos Srs. José Garcia de Campos e Manuel Batista Leite, Diretores da Papelaria América

Com a aproximação das festas de fim de ano, as vendas do comercio intensificam-se. E' a velha tradição brasileira de presentear os entes queridos, pelo Natal, no Ano Novo, quando a alegria se espalha nos lares, desde o mais modesto até o mais abastado.

Com a evolução do sistema de anunciar e apresentar, as casas comerciais se esmeram na decoração de fachadas e vitrinas, no intuito de dar uma mostra mais expressiva dos artigos que oferecem à venda. A indústria dos artigos de decoração, no Brasil, com o correr dos anos, tomou impulso e hoje se equipara às melhores do mundo.

Começaram Cêdo as Vendas

Uma das organizações pioneiras na industria de papelaria especializada em artigos para decoração, é a tradicional Papelaria America Ltda., instalada na Rua da Alfandega, esquina com Andradas. Ali, desde os artisticos e tão procurados cartões de boas-festas até o mais custosos papéis para decoração, são encontrados. Falando à reportagem, o Sr. José Garcia Campos, um dos diretores da firma teve oportunidade de declarar: — "Êste ano a procura de artigos de Natal começou cedo. Os cartões de boas-festas que levam a mensagem de cordialidade e alegria pelo Brasil afora, já estão sendo vendidos em larga escala. Por outro lado, as decorações para residências de motivos natalinos, estão igualmente sendo procurados. Aliás, dentro da campanha do Sindicato dos Lojistas, os nossos preços são, apesar de nos causar sacrificio, os mesmos de quando o preço das utilidades eram menores.

Aperfeiçoamento Das Artes Gráfica

— "Na intenção de aprimorar a nossa industria gráfica — prossegue o Sr. José Garcia Campos — foi aos Estados Unidos há pouco tempo, o nosso diretor Manuel Leite, numa viagem de observação e estudos, onde adquiriu conhecimentos da maior importância e já agora aplicados aqui. Dessa maneira, o público, tanto as donas de casa como os comerciantes, vão encontrar este ano, uma série de novidades, nos nossos artigos de papeleria. São artigos de raro bom gôsto, onde os motivos artisticos se casam a uma bela sinfonia de côres. Uma das utilidades dessas novidades, no que diz respeito àquelas de motivos religiosos, é, sem dúvida, a ornamentação que certamente modificará o aspecto da cidade por ocasião do próximo Congresso Eucaristico. Dispomos aqui na Papelaria América de uma variedade fabulosa de decorações com essa finalidade.

Decoração, Arma de Venda

Prosseguindo nas suas declarações, o Sr. José Garcia Campos, afirmou: — "O comércio carioca, hoje um dos mais evoluidos em matéria de promoção de vendas, já está convencido do poder da decoração. Com efeito, uma vitrina ou uma fachada bem apresentadas, convidam o cliente a uma visita que trará certamente uma compra. Depois, com a decoração das fachadas, a cidade ganha em seu aspecto festivo. É mesmo uma festa para os olhos a policromia de côres de cartazes e painéis.

Colaborando para uma decoração mais artística, mais fácil e mais acessivel, para lares ou estabelecimentos comerciais, é que a Papelaria América ampliou as suas atividades e aprimorou os seus artigos de papel para decorações".

Encerrando suas declarações disse o Sr. Garcia Campos: — "Estamos alegres em podermos contribuir com parcela regular, na decoração da cidade, contribuindo também para que o carioca tenha êste ano um Natal mais festivo".





"A decoração, nos dias de hoje, é o grande motivo das promoções de vendas. A par disso, uma fachada ou uma vitrina bem decoradas, emprestam à cidade um ar festivo", declarou à reportagem o Sr. José Garcia de Campos, um dos diretores da Papelaria Americana, cuja fachada é vista acima

NA HORA H...

REPÓRTER X

HINO À COFAP

Um novo hino popular acaba de ser composto. Desta vez os seus heróis são três figuras que se tornaram muito conhecidas após o histórico dia 24 de agôsto: Pantaleão Pessoa (o da COFAP), Juarez Távora (o do golpe) e Café Filho (o Budha de Chateaubriand). Pelas ruas, pelos morros, pelas fábricas, o novo hino popular (o povo faz seus hinos com música de samba) vem sendo entoado como protesto contra os que estão levando o Brasil ao seu desgovêrno mais completo. Eis o primeiro verso dêsse novo samba que o rádio já começou a divulgar... antes que a censura o proibisse:

"A VIDA VAI SUBINDO, VAI SUBINDO...
E A GAITA VAI SUMINDO, VAI SUMINDO...
QUALQUER DIA, QUEM NÃO FÔR MILIONÁRIO...
PARA COMER UM BIFE,
PRECISARÁ ABRIR UM CREDIÁRIO..."

■

AUSTREGÉSILO E O SONHO DA EMPREGADA

Quem conta essa história é o jornalista e acadêmico Austregésilo de Athayde. E êle é mais do que insuspeito, pois um de seus títulos de glória, de que mais se jacta, é de ter sido tão antigetulista que durante anos êle não mencionava o seu nome em seus artiguetes do "Diário da Noite". Eis a história de Austregésilo. Há poucos dias, uma velha empregada de sua casa, (há mais de vinte anos que ela serve à família Athayde) veio pedir-lhe que lhe arranjasse outro quarto para dormir. Austregésilo recusou-se. "Afinal, por que êsse pedido, pois se há tantos anos ela estava tão cômodamente instalada ali"? Mas a empregada bateu pé. Ou mudava do quarto ou mudava de patrão. Diante dêsse ultimatum, Austregésilo acedeu logo, mais quis primeiro saber as razões daquela intransigência. "Meu patrão, disse-lhe a empregada, há vários dias que venho sonhando com o Dr. Getúlio. E êle me vem avisando que mude de quarto, pois a caixa de água lá de cima, poderá desabar de um momento para outro e cair sôbre minha cama. Ora, como o Dr. Getúlio nunca me enganou, quero mudar já e já dêsse maldito quarto". Athayde riu muito da história da empregada, arranjou-lhe outras acomodações e esqueceu o episódio. Três dias depois, quando se encontrava na redação do seu jornal, Dona Juju, sua espôsa telefonou-lhe e com a voz mais aflita dêsse mundo, disse: "Athayde, imagine só, a caixa de água lá de cima acaba de desabar. E caiu direitinho em cima da cama de nossa empregada."

■

O COLUNISMO VENCE O RANÇO...

O velho ranço conservador do "Correio da Manhã", está desaparecendo. Todos os dias o jornal da Rua Gomes Freire, está lançando uma nova coluna. Agora, o "Correio" acaba de invadir o campo do colunismo social. Como sempre muito mal paginada e pèssimamente apresentada. Mas, afinal de contas, não se pode aprender a fazer jornal em apenas cinquenta anos.

PRESIDÊNCIA DO SINDICATO DOS HOTÉIS E SIMILARES

Com a posse do Sr. José Moreira da Cunha — sócio dos Cafés Palheta — na presidência do Sindicato dos Hotéis e Similares, espera-se não somente que sejam harmonizados os interêsses de sua classe com os dos consumidores, como também que sejam melhoradas as relações entre os patrões e empregados, que através do seu sindicato vêm lutando pelas suas reivindicações.

Trata-se de um jovem estudioso, de prestígio, membro destacado da Associação Comercial com tôdas as credenciais para à frente do Sindicato dos Hotéis e Similares realizar excelente administração.

AS REFINARIAS VEM AÍ

Tanto o grupo Soares Sampaio, como o grupo Peixoto de Castro, responsáveis pela realização das duas primeiras grandes refinarias nacionais e particulares em nosso país, estão projetando um espetacular lançamento para a inauguração dessas duas pedras angulares da emancipação econômica do Brasil. E é justo que o povo tome o mais amplo conhecimento desse acontecimento, pois o início do funcionamento das refinarias de Capuava e Manguinhos será incorporado às datas históricas de nosso país.

'ENTERREMOS O CHAPÉU'

Hoje, 23 de novembro de 1954, ao Embaixador aposentado Maurício Nabuco, pela organização, confusa como a sua cabeça, que deu à Conferência ontem instalada em Quitandinha, causando reclamações e atritos numerosos.

Em Estado Agônico o Diretor do Trânsito

EDGARD ESTRÊLA DEU UM TIRO NA CABEÇA!

Suicídio no Banheiro, Esta Manhã

"Edgard Estrêla acaba de se matar. Deu um tiro na cabeça". A notícia explodiu na redação pouco depois das dez horas da manhã de hoje e logo se confirmava. Realmente, minutos antes, o diretor do Serviço de Trânsito trancara-se sòzinho no banheiro de sua residência — na Rua Fonte da Saudade, 288 — e disparou seu revólver contra a própria cabeça.

Pessoas de sua família, ao ouvirem o estampido, arrombaram a muito custo a porta do banheiro, e encontraram Edgard Estrêla caído ao chão, esvaindo-se em sangue, mas ainda vivo.

No momento em que redigimos esta nota, o diretor do Serviço de Trânsito estava em estado agônico, embora ainda houvesse alguma possibilidade de salvá-lo.

Causas Ainda Deconhecidas

São ainda desconhecidas, até êste instante, as causas que levaram o Sr. Edgard Estrêla a êsse gesto extremo de desespêro.

Sabe-se, apenas, que o diretor do Serviço de Trânsito estava com a saúde muito abalada, dando mostras nos últimos dias de profunda depressão.

Como se sabe, o Sr. Edgard Estrêla era diretor vitalício do Serviço de Trânsito, cargo do qual estêve afastado por algum tempo, retornando, no entanto, ao seu pôsto, em virtude de um mandado de segurança.

Na Tenda de Oxigênio

Logo que chegou ao H. M. C. o Sr. Edgard Estrêla, que apresentava ferimento bi-temporal da direita para a esquerda, foi levado para a tenda de oxigênio com compressão, onde ainda se encontra.

Está o diretor do Trânsito assistido pelo Dr. Leônidas Guerra e, ao local, várias pessoas compareceram inclusive o seu filho Carlos Estrêla e sua espôsa Julieta Valença Estrêla, irmã da cantora Ester de Abreu.

Cego se se Salvar

Segundo parecer médico, o Diretor do Trânsito, que ocupa êste cargo desde 1936, escapando da morte ficará cego, pois, o projetil atingiu o nervo ótico em sua trajetória.

Recebeu a Extrema-Unção

As 11,45 horas chegava ao Hospital Miguel Couto Frei Simão, da Igreja Santa Monica que ministrou ao Sr. Edgard Estrêla a extrema unção.

Repete-se a Grande Campanha de Natal de ULTIMA HORA

Continua a cidade empolgada com a informação de que ULTIMA HORA repetirá sua notável promoção religiosa de 1953, com o belo presepio e as maravilhosas cestas. Mais uns dias e já estaremos iniciando a publicação das peças e figuras componentes do presepio, chamando a atenção de todos os leitores para que não percam nenhuma das edições, a fim de não ficarem com seus presépios desfalcados.

Por outro lado avisamos que as cestas de Natal serão sorteadas dentro desmo dos grandes concursos "Prêmios para tôda a família", realizados por êste jornal com a Rádio Mayrink Veiga. Já na semana vindoura começarão a sair os cupões da Série "Q", que, trocados pelos cupões numerados sorteáveis, darão direito aos leitores de concorrer às cestas, na grande corrida a ser realizada no auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", no sábado, dia 18 de dezembro.

Mais Chances!

Mas, além das coleções de seis cupões da Série "Q", há outro meio de adquirir os cupões para o fabuloso sorteio de Natal. Quem apresentar em nosso balcão cupões, ou melhor, notas de compra de quaisquer das casas que anunciam em ULTIMA HORA, também receberão cupões para concorrer às cestas e, assim, julgamos ter proporcionado maiores probabilidades de ganhar o lindo prêmio a todos os queridos leitores.

VAGAS — TEMOS POUCAS. ESTUDE RÁDIO NO E.S.T. POR FREQUÊNCIA OU CORRESPONDÊNCIA · RUA ANTONIO DO CARMO 194 PENHA · D. FEDERAL

COM A PALAVRA OS ESCRITORES:

Que Vêm Fazer no Brasil os "Discos Voadores"?

Enquete de MAURITÔNIO MEIRA (Exclusivo de ULTIMA HORA)

Os "discos voadores" estão na ordem do dia. No noticiário das agências telegráficas êles aparecem como estrêla de primeira água, ora surgindo nos céus da Itália e de Portugal, para — às vêzes — no mesmo momento serem vistos na Ásia e na Conchinchina. Como todo aparelho misterioso (que se presa), são polimorfos: num momento são "pires voadores", depois já se mudam em "charutos" ou "lagartos", para em seguida, tomarem a forma de uma "banana". Uma coisa, entretanto, têm em comum. E' a espantosa velocidade. Artistas caríssimos, só se exibem no picadeiro do mundo alguns minutos — o bastante, todavia, para deixar estarrecidos todos aquêles que tiveram o prazer de avistá-los.

NO BRASIL, AGORA

Até bem pouco tempo, êsses misteriosos aparelhos só apareciam no estrangeiro, escolhendo a Europa para palco de suas acrobacias. No Velho Mundo, fizeram o que bem entenderam, chegando mesmo — segundo depoimento de alguns — a aterrissar, inclusive na casa do escritor Curzio Malaparte, em Capri. Em Portugal fizeram o mesmo, levando consigo um punhado de areia branca e alguns seixos prosaicos (para nós). Tanto fizeram, que o Radar de Londres — aparelho reconhecidamente sério, que não se impressiona como os sêres humanos — chegou a registrá-los.

Mas, nos últimos tempos, os discos se transferiram para o Brasil. O primeiro sinal concreto de sua presença em nosso decantado céu azul dos poetas foi no Rio Grande do Sul, ocasião em que foram "perseguidos" por aviões a jacto. Sete aviadores da FAB atestam o fato, perante seus superiores. Na última semana os misteriosos aparelhos amiudaram as visitas. Um aviador de um avião comercial descendo no Aeroporto Congonhas, em São Paulo, deixou o aparelho e imediatamente procurou seus superiores, dando-lhes a notícia de que avistara um "disco voador", fato comprovado pelos passageiros (ainda amarelos do susto). Outro "disco" deu "show" no Engenho de Dentro, aqui mesmo no Rio. Já no último domingo, surgiu a notícia mais espantosa. Talvez temendo nosso poderio aéreo, os "discos" apareceram nos céus de Minas numa formação de 15 aparelhos. O comandante do bimotor da "Nacional" ao vê-los à "distância de 300 metros", chamou os passageiros (que eram muitos) e proporcionou-lhes o espetáculo. E, por fim, no momentos em que redigimos estas notas, nossos colegas estão apurando a notícia (trazida por interessantes telefonemas) de que um dos "discos" caíra em Caratinga, Minas Gerais.

QUE VIRIAM FAZER OS DISCOS AO BRASIL?

Ora, os escritores e poetas, são tidos e havidos como pessoas que "vivem nas nuvens". Como os "discos" "vêm do espaço", ninguém melhor do que êles para opinar a respeito. Fizemos então várias perguntas a poetas e escritores sôbre os discos. Êles acreditariam? De onde viriam os aparelhos? Qual o interêsse que teriam em vir ao Brasil? Foram estas as questões. As respostas alinhamos em seguida.

"VÊM TRAZER DIVISAS"

O crítico Alvaro Lins foi categórico:

— Acredito nos "discos-voadores". Acho que êles vêm de Marte, que é o Deus da guerra. Em relação ao Brasil, parece que estão interessados em nossa situação cambial, por isso vêm nos trazer divisas...

PROBLEMA SUCESSÓRIO

Outro crítico literário, Adonias Filho, diretor do Instituto Nacional do Livro também é da mesma opinião de Alvaro Lins. Declarou:

— Acredito francamente nos "discos" e acho que são interplanetários. Êles estão aparecendo em todos os países; não surgiram ainda na Rússia, porque a censura não deixa... O interêsse que estão demonstrando pelo Brasil, deve-se — naturalmente — ao problema sucessório...

"FANTASMAS DE NOSSO TEMPO"

Mais um crítico: Eugênio Gomes, diretor da Biblioteca Nacional e autor de "Alguns Inglêses":

— Os "discos" são fantasmas de nosso tempo. Não tenho ainda opinião formada sôbre êles, porque ainda não os vi. Mas, lendo o padre Vieira há poucos dias encontrei em um dos seus livros uma passagem em que um estranho cometa era descrito: tinha a forma de espada — declarou.

E sôbre a possibilidade de virem de outro planeta:

— Não. De outro planeta só conheço mulheres...

"QUESTÃO DE SIMPATIA"

Simeão Leal, realizador dos famosos "Cadernos Cultura" do Ministério da Educação, assim respondeu:

— A gente acredita em tanta coisa na vida que acaba acreditando também nos "discos". Mas êles vêm mesmo é da terra. Escolheram agora o Brasil por questão de simpatia.

"QUEM NÃO ACREDITA É UM POBRE DIABO"

O teatrólogo Nelson Rodrigues, nosso companheiro aqui da mesa ao lado, naquela sua conhecida voz "escorregada" foi claro:

— Eu acredito, sim. Quem não crer é um pobre diabo. De onde êles vêm? Prefiro que seja de Marte. Se fôsse da Terra não teria graça. No Brasil, que vêm fazer? Turismo.

"OLHADELA EM MARTA ROCHA"

O escritor José Condé, diretor do suplemento literário do "Correio da Manhã" e de opinião favorável à existência dos estranhos aparelhos, declarando:

— Vêm do planeta Marte. Trazem intenções pacíficas, porque estão mais adiantados do que nós: atingiram nosso planeta, antes de nós irmos até êles. Amiudaram as vistas no Brasil, para dar umas espiadelas em Marta Rocha...

AUSTERIDADE

Ricardo Ramos, que acaba de publicar seu livro de estréia "Tempo de Espera" também respondeu à "enquette", afirmando:

— "Discos voadores" não são matéria de crença. Se fôsse eu não acreditaria. Mas já que andam vendo essas coisas, espero minha vez. Quero que seja no Leblon e não muito longe da Rua Dias Ferreira. Para mim êles estão vindo da revista "Cruzeiro" e outras... Interêsse pelo Brasil não sei. Acho, entretanto, que prende-se a alguma coisa de muita austeridade.

VOZES FEMININAS

A romancista Dinah Silveira de Queiroz tem três pessoas na família que já viram os misteriosos discos: sua irmã Helena Silveira e seus cunhados Jamil Almansur Haddad (escritor) e a Sra. San Martin. Pessoalmente pensa assim:

— Desejo ardentemente acreditar porque o Mundo está ficando aborrecido. Se nós pudermos provar que a navegação interplanetária é um fato, teremos pròximamente uma renascença no Mundo, com uma boa sacudidela na filosofia, nas artes, nas letras, melhor do que a descoberta da América e que, desgraçadamente não assistimos. A única séria objeção que já vi a respeito, foi feita por um amigo, quando disse que os "discos-voadores" talvez sejam fabricados na Rússia, pois lá é o único país onde não aparecem. Vêm êles ao Brasil por causa de Copacabana: do alto deve ser linda. Sem falta dágua, sem canos estourados, e sem noção de preços.

Elsie Lessa acredita "plenamente, por princípios, por convicção e por temperamento", dizendo:

— Se creio em fantasmas, em espiritismo, em bruxaria, por que não hei de acreditar nos "discos voadores"? Segundo o espírito de Humberto de Campos, que apareceu em uma sessão espírita, conforme li nos jornais, êles vêm nos dar lições de sabedoria e entendimento entre os homens, mas só aparecerão em 1956. Esperarei com paciência. Com o seu sentido divinatório de aperfeiçoados, naturalmente se aperceberam de que as coisas aqui só podem ser consertadas com uma intervenção "de outro planeta". Já perderam as esperanças nos recursos daqui mesmo.

OS DESCRENTES

Dos escritores que ouvimos, somente dois se manifestaram reservados: o poeta Manuel Bandeira e o escritor-tradutor Paulo Rónai.

O autor de "Itinerário de Pasárgada" disse textualmente:

— Não acredito. Deve ser um fenômeno luminoso como outro qualquer que está sendo tomado por "disco voador".

Paulo Rónai responde, rematando:

— Sou muito cético e cauteloso sôbre êsse assunto. Qualquer opinião minha poderia parecer ingênua daqui a cinquenta ou cem anos. Não seria impossível, como se achava há 40 anos, a radio-realidade de hoje. A única coisa que pretendo entender é literatura. No dia em que se encontrar uma inscrição nos "discos", poderei dar um palpite sôbre a língua que os seus tripulantes falam.

TRAGADO MISTERIOSAMENTE PELO MAR!

Durante cinco intermináveis horas, 36 homens e 1 mulher lutaram para salvar um navio invadido misteriosamente pelas águas do Atlântico a menos de 3 horas das costas capixabas. Foram momentos de cruciante expectativa. Muitos iniciaram o combate ainda dormitando, mal acordados. Ivone, a jovem espôsa do comandante esava incluída entre êles.

O Drama

À 1 e 30 da madrugada de 22, navegava rumo à Guanabara o cargueiro nacional "Santa Martha" da "Navebraz". Saíra dias antes de Recife, onde recebera valioso carregamento de cristal de rocha, algodão e carga geral. À 25 ou 30 milhas a leste do Rio Doce, no Espírito Santo, Washington Santos, um dos foguistas em quarto de serviço, notou algo estranho na casa das máquinas. Limpava o maçarico de pressão das caldeiras e deparou com água na parte de bombordo. Não podia ser. Incontinenti, avisou o superior imediato, o cabo maquinista Antônio dos Santos, que levou o fato ao conhecimento do 3.º maquinista José Doroteu da Graça. Doroteu, conhecendo o perigo da invasão de águas próximo as caldeiras avisa rápido ao 2.º maquinista, Thiago José dos Santos, que por sua vez, comunica o caso ao chefe das máquinas Eurico Klinger. Havia iminente perigo de uma explosão em pleno oceâno. Indispensável em primeiro lugar, aliviar a pressão das caldeiras o que foi feito o mais ràpidamente possível. Enquanto essa providência era tomada o comandante tomava ciência do perigo.

O Mistério

Urgia em primeiro lugar colocar a "camisa de colisão" no rombo. As águas cresciam gradativamente, porém o local de sua penetração não fôra possível identificar. Duas horas depois de insana e infrutífera luta contra as águas, com tôdas as bombas disponíveis a bordo em funcionamento, o Comandante Milton Peregrino da Silva, dá ordens ao rádio telegrafista de emitir "S.O.S." aos mais próximos navios. Primeiro, segundo nos relatou o jovem José Guimarães da Rocha a receber os sinais de socorro foi um navio nacional de prefixo "P.U.D.I." que acredita ser o"Loide Panamá". O 2.º foi captado pelo navio norte-americano indentificado por "XFVT" que o retransmitiu ao transatlântico "Laennec". O navio gaulês, por feliz coincidência, estava na mesma rota e acelerou suas máquinas.

O drama a bordo, entretanto, continuava tremendo. Todos dedicavam-se destemerosamente a salvar o navio. Baldes dágua era movimentados num vai e vem coordenado e dirigido pelo jovem Comandante. Êste, depois, falando à reportagem, declarou saber bem do perigo que corriam seus tripulantes. Recordava-se do navio "Santa Clara". Em 1940, logo após o início da guerra mundial, perdera-se com tôda a tripulação, misteriosamente, ao largo das costas norte-americanas. Já viera de um naufrágio, o do "Santa Madalena", soçobrado na altura de São Luiz, no Maranhão, com violento fogo a bordo. Tudo isso passava pela mente de Peregrino da Silva, enquanto providenciava o salvamento do "Santa Martha". Entretanto, o mistério continuava. Como teria penetrado a água pela casa de máquinas?

Dois Dias de Tempo Ruim

O incidente verificava-se com o mar relativamente calmo. E' bem verdade que durante os dois últimos dias, violento vendaval surpreendera o barco em mar alto. Suportara com bravura a tempestade e nada de anormal fôra notado pelos tripulantes a postos. Era portanto estranha e mesmo misteriosa aquela invasão do oceano na casa das máquinas do veterano cargueiro. Finalmente, após 5 horas vividas entre o céu e o mar, no tombadilho de um navio que seguia inexorável rumo ao fundo do oceano, foram salvos pelo "Laennec".

O "Santa Martha"

O "Santa Martha" pertencia à Companhia "Navebrz" S. A. Comércio e Petróleo, proprietária, também, do petroleiro "Sant'Ana", de 1.600 toneladas brutas de deslocamento. O navio sinistrado era de 7.820 toneladas, 96 metros de comprimento, 15 de bôca, 3 porões, 9 a 10 milhas de marcha e construído em 1919 em estaleiros inglêses.

Em 1946 fôra reconstruído por firmas navais norte-americanas. Sua estrutura era de aço blindado e estava relativamente novo, capaz ainda de navegar por muitos anos. Custara aos seus proprietários cêrca de 25 milhões de cruzeiros e estava segurado por 14 milhões. O valor do frete nesta viagem orçava em perto de 2 milhões e fazia a escala Belém do Pará-Santos em carreira normal.

A tripulação, salva pelo "Laennec", era a seguinte: Milton Peregrino da Silva, 35 anos, comandante; Mário Nazareth Henderson, 25 anos, imediato; Rui de Assis Ribeiro, 25 anos, 1.º pilôto; José Guimarães da Rocha, 35 anos, 2.º Rádio; José Tertuliano Sobrinho, 36 anos, contramestre; João Antunes de Miranda, 24 anos, carpinteiro; Severino dos Santos Freire, 493 anos, marinheiro; José Pedro da Silva, 28 anos, marinheiro; José Pedro da Silva, 23 anos, marinheiro; Alonso Valentin, 26 anos, marinheiro; Moisés Martins do Nascimento, 46 anos, marinheiro; João Augusto de Brito, 36 anos, marinheiro; Antônio de Souza Oliveira, 44 anos, marinheiro; Antônio Domingos Santana, 23 anos, moço; Antônio Bruno São Bento, 21 anos, moço; Eurico Klinger, 36 anos, 1.º maquinista; Abdias Cordeiro, 43 anos, 3.º maquinista; José Dorotheu da Graça, 60 anos, 3.º maquinista; Thiago José dos Santos, 48 anos, 2.º maquinista de motor; Luiz Gonzaga Damasceno, 37 anos, foguista; João Medeiros da Fonseca, 33 anos, foguista; Antônio dos Santos, 22 anos, foguista; Giovanni Cardoso, 36 anos, foguista; Washington dos Santos, 26 anos, foguista; Claudio Severino Mendes, 26 anos, foguista; Isaú Pereira Borges, 29 anos, foguista; Wilson do Couto Almeida, 24 anos, carvoeiro; Olavo da Silva, 31 anos, carvoeiro; Vitor Barroca, 63 anos, 1º Comissário Jonas Santos da Costa, 48 anos, cozinheiro; Jaime Carvalho, 41 anos, ajudante de cozinheiro; Vicente Vinagre de Lima, 26 anos, taifeiro; Odilio Custódio Aires, 24 anos, taifeiro; Uerobin Santana, 33 anos, taifeiros e mais os seguintes passageiros: Valdemiro Setubal, 3 anos; Francisco Francinét Corrêa, 24 anos, Antônio Quintino de Almeida, 23 anos, Ivone Deud Peregrino da Silva, 21 anos, espôsa do comandante do "Santa Martha".

Homenagem do "Laennec"

Quarenta minutos antes do navio socobrar totalmente, chegou o transatlântico "Laennec". A tripulação do "Santa Martha" já estava em duas baleeiras, pois havia sido dado ordem de abandonar o navio. A bordo do "linner" gaulês, o comandante Botrel numa homenagem digna de um comandante francês, esperou ao largo os últimos estertores do velho cargueiro que descia as águas do Atlântico. Quando o mastaréo de pôpa descia, mandou dar três apitos e descer o pavilhão francês a meio adriça (meio pau) por três vêzes também. Era um velho companheiro que já havia cruzado os mesmos mares que se despediam. A Polícia Marítima, através o Agente Visitador Hugo Miranda tomou ciência do fato e a Capitânia dos Portos abrirá inquérito a respeito, como é de praxe.

Já refeitos da luta travada contra as águas do Atlântico, os tripulantes do "Santa Martha" descansam sôbre o tombadilho do "Laennec"

CASA PRONTA

Voce pode resolver imediatamente o seu problema da moradia própria. Sem as complicações demoradas de esperar a construção do edifício, e ainda, num recanto bucólico, aprazível, acolhedor e tranquilo, na **Ilha do Governador**. Os seus filhos encontrarão espaço para brincar e você a tranquilidade para descancar dos dias agitados da vida trepidante.

CASAPRONTA com:
Jardim - Fachada moderna
Afastada da rua,
Ampla sala,
3 bons dormitorios,
Banheiro completo,
Cosinha,
Quintal e lavanderia
Garagem

10 % de Sinal e o restante financiado a longo prazo em prestações mensais iguais ao aluguel.

More já na sua Casa própria e pronta

Telefone para 32-4040, Sr. João

GROSSERIA E MESQUINHARIA NA CONFERÊNCIA DE QUITANDINHA

Porque o Governador Ernani do Amaral Peixoto Retirou-se da Conferência de Quitandinha

QUITANDINHA, 23 (Do correspondente) — O incidente ocorrido, ontem, no Hotel Quitandinha, quando da abertura da Conferência de Ministros da Fazenda da América, foi provocado pelos representantes do Itamarati responsáveis pela organização do conclave, ao ignorarem deliberadamente, uma das praxes tradicionais em ocasiões como essa.

Quando o Governador Amaral Peixoto chegou ao recinto da conferência, acompanhado do Sr. Márcio de Melo Franco e de seu ajudante de ordens, foi convidado a sentar-se em uma frisa, onde já se encontravam o Príncipe D. Pedro e o Embaixador Bollitreaux Fragoso. Para surprêsa sua verificou logo depois que na mesa, destinada a presidir os trabalhos de abertura da reunião, constavam apenas lugares destinados ao Presidente da República, ao Ministro da Fazenda, Sr. Eugênio Gudin e ao Secretário-Geral da Conferência, Embaixador Maurício Nabuco. Quebrava-se, assim, deliberadamente, uma das praxes tradicionais da vida brasileira, onde, invariàvelmente, o Governador do Estado em que tais reuniões se realizam figura, por ocasião da abertura dos trabalhos ao lado do Presidente da República. Assim tem sido em mais de dez reuniões internacionais levadas a efeito no Brasil, não só em Quitandinha, como também em Estados como Paraná e São Paulo, por exemplo, e onde jamais os seus respectivos governadores deixaram de ser homenageados com aquela distinção.

A propósito, é curioso observar que enquanto as delegações estrangeiras tomavam conhecimento do Govêrno do Estado do Rio, que os hospedava, visitando-o pela manhã no Palácio do Itaboraí, os responsáveis pela organização da mesa, que à tarde presidiria os trabalhos da conferência, o ignoravam.

Foi estranhando muito justamente essa atitude, que o Sr. Amaral Peixoto resolveu lavrar o seu protesto, acentuando que o mesmo nada tinha de pessoal. E a propósito declarava que se o novo critério adotado pelo Itamarati vier a prevalecer é muito provável que da próxima vez o futuro Governador do Estado do Rio, quando convidado a Quitandinha para participar da reunião de abertura de alguma conferência internacional, tenha que assistir de pé aos trabalhos.

A verdade é que o Sr. Raul Fernandes, como Chefe do Itamarati e adversário político do Sr. Amaral Peixoto, teve a preocupação deliberada de desprestigiar o Governador do Estado do Rio, levando, assim, para uma reunião de âmbito internacional propósitos que o amesquinham perante a opinião pública, enquanto o Embaixador Maurício Nabuco, acentuando a deselegância da atitude de seu ministro, ia de encontro à tradição e ao protocolo da Casa de Rio Branco.

PRINCIPE DE GALLES
PELES MODAS e NOVIDADES
RUA GONÇALVES DIAS 57 · SEMPRE PREÇOS RAZOAVEIS

RETRATO sem Retoque

OS DIREITOS DO GENERAL

A fôrça do Brasil está nas contradições e na inversão de valores, funções e finalidades. E' uma lógica parecida com a escrita árabe. Da frente para trás.

O "carvão" essa descoberta do Dr. Corain está movimentando a cobiça da COFAP.

Li, que a cura do câncer foi resolvida entre um engenheiro e um general. Quando falo é porque li e pelo menos ler, eu sei.

O General Stool afirma que conhece o Dr. Corain há vinte anos, tem dêle as melhores impressões e não esconde o seu entusiasmo pelas sólidas qualidades e conhecimentos do seu amigo engenheiro. Confirma que já trabalharam juntos. Não sabemos se na construção de alguma ponte, na pavimentação de alguma estrada ou num laboratório de pesquisas médicas.

Conta o general, que há dois anos uma pessoa da sua família apareceu com os sintomas inegáveis de câncer. O que fêz êle? Chamou o Professor Jorge Grey, o Dr. Pinheiro Guimarães ou outro notável mestre na especialidade? Não meus caros senhores. Chamou o Engenheiro Corain que imediatamente iniciou o tratamento de aplicações do carvão. Menos de um mês após, todos os sintomas dessa pavorosa enfermidade, até agora nos países mais desenvolvidos e melhores aparelhados para êsse fim ainda estão silenciosos diante dos fracassos, com êsse carvão, desapareceram na pessoa da família do general todos os indícios. Para garantir a cura ainda seis meses o carvão teve a sua constância e pode afirmar agora que a cura está totalmente evidenciada.

Expõe o general outro caso mais doloroso saído de um hospital em condições tão desesperançosas que os especialistas previram para o doente três dias de vida. Foi o mesmo transportado para o tratamento do Dr. Corain em ambulância e entregue aos cuidados do engenheiro citado que imediatamente insistiu no carvão. Como um milagre, as dores desapareceram, os tecidos se renovaram e o enfêrmo em poucos dias de tratamento tornou-se um entusiasta das excursões à cavalo.

De repente o ressuscitado faleceu. Não sabe o general a que atribuir. Em todo o caso, o carvão prolongou por mais um mês a sua vida de martírio desmentindo os três dias de vida que os cientistas haviam dado ao pobre homem.

Há qualquer dispositivo no código proibindo a medicina ilegal. Parece que já ouvi falar nisso.

Eu sabia que um general tem direito adquirido de andar metido em curas de câncer sem ser médico, mas não sabia que êsse direito atingia também aos engenheiros. Não sabia que eles podem atravessar as suas fronteiras e invadir outras regiões com tanta calma e publicidade.

E' por isso que os edifícios estão desmoronando e a COFAP aconselha que a maneira de fazer baixar o preço da manteiga é não comprá-la!

E' por isso que o Brasil é um país que jamais o americano do norte poderá compreender e entender. São sutilezas que só mesmo os latinos aprendem sem grandes esforços cerebrais.

Adalgisa Nery

COLUNA DE Ultima Hora

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA EM QUITANDINHA

QUANTOS votos tem o Brasil na Conferência dos Ministros da Fazenda das nações americanas, ontem instalada em Quitandinha? Apenas três, porque conta apenas um delegado e dois suplentes. O delegado é o Sr. Eugênio Gudin e os suplentes são os Srs. Clemente Mariani e Otávio Bulhões. Como a presença do Ministro da Fazenda é exigida prementemente aqui no Rio, fica o Brasil em Quitandinha com dois votos, mais ou menos...

Foi um êrro tremendo do Sr. Eugênio Gudin, pois a Sua Excia. coube esquematizar a delegação e escolher os seus membros. A sua responsabilidade, no caso, é completa e absoluta.

Não estamos aqui discutindo a qualidade ou a tendência dos membros da nossa delegação. Todo mundo sabe que temos as mais sérias restrições no tocante à orientação do Ministro da Fazenda em face dos problemas a serem tratados na Conferência. Mas não queremos esmiuçar isto no momento em que já se acha reunida a Conferência e o nosso único delegado, que não deve ser desprestigiado, pois seria um mal maior, é o Sr. Eugênio Gudin.

Não deixaremos, entretanto, em branca nuvem o fato de não ter sido dado às classes conservadoras a oportunidade de defesa de suas próprias teses no seio da Conferência. Nem a lavoura, nem a indústria, nem o comércio tiveram a honra de se verem representados ali com delegados próprios. Foi-lhes dado apenas o direito de consulta, se acaso necessitar ou desejar o delegado único!

Se compararmos tal procedimento com o que registramos na Conferência de Caracas, onde o Brasil pôde estar presente, discutir e votar em tôdas as comissões, pois havia número suficiente de delegados, a situação em Quitandinha é penosa. Simplesmente penosa!

A LUTA PELO 1.082

NO momento em que o Sr. Café Filho apoz o seu veto total ao projeto 1.082, que concedia letra "O" com quinquênios aos profissionais de nível universitário superior, vamos reconstituir para os nossos leitores o que tem sido a maior batalha travada por uma classe, em defesa da própria sobrevivência.

Foi o Marechal Eurico Dutra, que em 1950, quando Presidente da República, acendeu o estopim enviando à Câmara uma Mensagem solicitando letra "O" para três médicos do Serviço Público.

Imediatamente foi acrescentada a emenda que estendia os benefícios do projeto, que tomou o número 1.082-50, aos demais médicos do Serviço Público Federal. Surgiram então mais emendas, concedendo a letra "O" e quinquênios aos demais universitários de nível superior, como os engenheiros, dentistas, veterinários, economistas, etc. Durante dois anos o projeto tramitou pela Câmara dos Deputados.

Em dezembro de 1952, êle, devidamente aprovado pela Câmara, foi enviado ao Senado e tomou, então, o n.º 366-52. Ali quase caem os quinquênios, visto que a "emenda 100", que concedia êsse benefício a todos os servidores, sem distinção, foi derrotada e tudo levava a crer que os profissionais de nível universitário superior também perdessem êsse direito.

Mas o plenário do Senado aprovou os quinquênios para os de nível superior, e o chamado "projeto dos médicos", deixou de ter o número 366-52 e voltou a possuir o 1.082-50, já que foi aprovado e enviado à Câmara para exame das emendas do Senado. Agora, em 1954, aprovado pelo Congresso nas bases propostas em 1950, o 1.082 tem o seu ponto culminante, com o veto aposto pelo Sr. Café Filho ao projeto (mesmo tendo apoiado o mesmo quando Vice-Presidente da República e, como tal, presidindo o Senado), apresentando razões perfeitamente contestáveis. Quatro anos de luta, inclusive uma greve parcial, levada a efeito pelos médicos em 1953. Resta pois, que o Congresso rejeite o veto presidencial.

SEMANA DE COMBATE A LEPRA INICIADA, ONTEM, NO SENADO

EM homenagem a Semana de Combate à Lepra, que ontem se iniciou, o Senador Guilherme Malaquias, que vem se batendo por medidas que visem extinguir o mal de Hansen, ocupou a tribuna para acentuar que a gravidade não é só municipal, como nacional. Afirmou que o problema da lepra no Brasil constitui um dos mais importantes do campo sanitário. Doença das mais antigas, que se perde na noite dos tempos, tem tido diversas interpretações, conforme as épocas, bem como tem sido o mais variado o ponto de predileção onde essa endemia se assenta.

Fêz um retrospecto, desde a época em que essa doença era considerada castigo dos deuses; ainda na Idade Média os doentes eram tratados como pessoas mortas. Depois que Hansen conseguiu isolar o bacilo, depois que passaram a interpretar melhor os fenômenos e as consequências da moléstia, começou a era da redenção do leproso. Hoje está banida da Europa, o mundo civilizado só a conhece em países do Oriente e na América do Sul. Infelizmente é na América do Sul que se encontra o maior foco. Mesmo no Oriente — Índia e China — a tendência é desaparecer.

No Brasil há cêrca de 75.000 fichados no Serviço Nacional de Lepra.

Considerou absurdo que o Brasil tenha essa primasia, quando é sabido que em todo o universo o progresso da ciência leprológica e as maiores conquistas da medicina nesse ramo pertencem a estudiosos brasileiros. "Nosso trabalho hoje em dia — salientou o Sr. Malaquias — é fazer com que as autoridades sanitárias procedam a calumetização, em massa, da população. No dia que o povo compreender as vantagens dessa imunização e a Saúde Pública mantiver vacinas BCG em quantidade suficiente para vacinar todos os brasileiros — como se procede com a vacina anti-variólica — nesse dia começará a redenção da Pátria, em face do mal de Hansen".

Adiantou o senador que o índice maior da doença é no Amazonas e que em seguida vem a Bahia. Aproveitou, por fim, a oportunidade de tecer considerações sôbre a vida financeira do médico para demonstrar que não é possível a um médico dedicar-se mais aos tratamentos ganhando Cr$ 4.310,00, obrigado ainda a trabalhar seis horas por dia. Eis uma das razões por que é difícil encontrar profissionais que queiram trabalhar no Serviço Nacional de Lepra. O Serviço não concede nem os 30% pelo risco de vida e saúde a que os médicos têm direito, de acôrdo com a Constituição.

Por isso são poucos os que fazem o curso post-graduação, para se especializarem numa doença temida por todos. É conhecido que os especialistas no mal de Hansen não dispõem nunca de boa clínica. E assim os dispensários lutam com falta de médicos. Só Minas, através do govêrno Juscelino Kubitschek, tem dispensado atenção especial ao tratamento da lepra.

O preventório é mantido entre nós, quase sòmente, por sociedades particulares que se unem numa Federação — a Federação de Assistência aos Lázaros e Combate à Lepra. Essa Federação mantém 30 preventórios.

Ao concluir o discurso, o Senador Agripa de Faria não só concordou com a explanação do Sr. Guilherme Malaquias, como exaltou a obra e a dedicação de D. Eunice Weaver.



UM ASPECTO DA REUNIÃO de ontem, quando o Deputado Fernando-Nóbrega, relator do projeto na Comissão Especial, defendia o seu parecer sôbre a reclassificação do funcionalismo

Decisão da Comissão Especial da Câmara Dos Deputados:

O PROJETO DE AUMENTO DOS "BARNABÉS" IRÁ PARA O PLENÁRIO JÁ

O Órgão Especial Aceita, em Princípio, a Sistemática da Reclassificação do Projeto Venha a Ser Vetado, Depois de ão — Proposta do Deputado Nestor Duarte: Saber o Interêsse do Govêrno Pela Matéria, Para Evitar Que o Projeto do Funcionalismo Público Civil da União Aprovado Pelo Congresso — Esclarecimentos do DASP — Interêsse Dos Servidores — Centenas de Sugestões Encaminhadas ao Relator — Quarta-Feira Próxima a Reunião Decisiva

A Comissão Especial encarregada de apresentar parecer sôbre o projeto de reclassificação e aumento dos servidores públicos civis da União decidiu ontem, realizar uma reunião na próxima quarta-feira para escoimar as irregularidades e inconveniência técnico-jurídicas da mensagem presidencial, enviando-a, logo em seguida, para o plenário, a fim de receber emendas e sugestões, que serão, depois, apreciadas pelo órgão especial.

Esta decisão resultou de uma proposta do Deputado Nestor Duarte, que achou de bom alvitre sentir a tendência do plenário com relação à matéria, antes mesmo da Comissão Especial se entregar a um trabalho mais profundo, analisando o mérito da mensagem e a sua sistemática. Sendo um assunto que envolve numerosos interêsses, o relator aprovou a sugestão do parlamentar baiano para que o plenário se manifeste a respeito do projeto imediatamente.

INTERÊSSE DO GOVÊRNO

Ainda por proposta do Deputado Nestor Duarte, o Presidente da Comissão Especial, Deputado Lopo Coelho ficou de procurar saber qual a posição do Govêrno com relação à matéria, para evitar o que aconteceu com o projeto 1.082, que, depois de aprovado, pelo Congresso, foi vetado pelo Executivo.

Sôbre esta proposta houve debates acalorados. Muitos entendiam que, se tratando de uma mensagem presidencial enviada à Câmara pelo atual Presidente da República, estava implícito o seu interêsse pela aprovação da matéria. Mesmo assim, o Presidente Lopo Coelho prometeu entender-se com o Poder Executivo sôbre o assunto.

ESCLARECIMENTOS DO DASP

A reunião de ontem estêve presente, convidado pelo Presidente da Comissão, o Dr. Nazaré, técnico do DASP e Secretário da Comissão designada por aquêle órgão para elaborar o anteprojeto de reclassificação do funcionalismo.

O Dr. Nazaré respondeu a numerosas perguntas dos Deputados, esclarecendo tôdas as dúvidas sôbre a matéria e justificando o critério seguido pela comissão do DASP que elaborou o anteprojeto. Os seus esclarecimentos foram considerados de grande utilidade para o trabalho do órgão especial.

30 DIAS PARA O PARECER

A Comissão Especial, de acôrdo com o requerimento que constituiu, tem um prazo de 30 dias, prorrogáveis por igual período, para apresentar o seu parecer sôbre a matéria.

De um modo geral, os Deputados estão aceitando a sistemarica do projeto, isto é, reclassificação baseada nos deveres e responsabilidades dos funcionários públicos.

INTERÊSSE DOS SERVIDORES

Numerosas comissões de servidores públicos compareceram, ontem, à reunião, lotando completamente a dependência destinada ao público, na Comissão de Justiça, onde se reuniu o órgão especial, demonstrando o interêsse com que estão esperando a reclassificação. Por outro lado sobem a centenas o número de sugestões apresentadas pelos órgãos de classe, por escrito ou pessoalmente, ao relator Deputado Fernando Nóbrega.

O GOVÊRNO EM MARCHA

DIA AGITADO

Café Filho teve um dia agitado, ontem. Depois de assinar 1.227 processos, no que se demorou mais de duas horas, subiu para Petrópolis, a fim de inaugurar a Conferência dos Ministros da Fazenda, em Quitandinha. Aí não assinou nada, mas fêz o discurso abrindo a reunião.

MODIFICAÇÃO NO SISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

O Presidente encaminhou mensagem ao Congresso Nacional, restituindo autógrafos sancionados da lei que modifica o Sistema Federal de Ensino Superior, para provimento de cargos de professor catedrático na Universidade de Recife, nas Escolas de Química, Belas Artes e Faculdade de Ciências Econômicas.

ALTERAÇÃO DE ESTATUTOS

A "The Motor Union Insurance Company Ltda.", com sede em Londres, teve aprovadas pelo Sr. Café Filho as alterações introduzidas em seus estatutos.

VERBAS PARA O LEGISLATIVO

Sancionou o Sr. Café Filho dois decretos do Congresso Nacional. O primeiro concedendo pensão especial de dois mil cruzeiros a Ezequiel Pompeu Ribeiro de Siqueira, neto do Tenente Antônio João Ribeiro, herói da guerra do Paraguai. E o segundo, abrindo créditos especiais, no valor de Cr$ 1.654.263,10 e Cr$ 1.775.100,00 e o suplementar de Cr$ 1.492.735,00. Tôda esta gaita se destina ao pagamento da diferença de vencimentos do funcionalismo da Câmara e do Senado.

ENERGIA ELÉTRICA

Foi outorgada à Companhia Hidrelétrica do Vale de São João, concessão para o aproveitamento progressivo da energia hidráulica, obtida com a transposição de águas dos rios Bonito e Macaé para o vale de Ribeirão dos Quartéis, no Município de Silva Jardim, no Estado do Rio.

PRORROGADA A CONCESSÃO DA STANDARD

Renovou o Sr. Café Filho a autorização para continuar operando, em nosso país a "Esso Standard do Brazil Inc.", com sede em Fairmont, Estado da West Virginia, nos Estados Unidos.

MAIS UM CONDECORADO

Acaba de ser nomeado para o Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Mérito Militar o Tenente-Coronel Lewis F. Shull do exército americano

POTENCIAL HIDRELÉTRICO DE MINAS

Com aprovação do Presidente da República, exarada em exposições de motivos, a Comissão do Vale do São Francisco vai celebrar convênio com as prefeituras municipais de Patos de Minas, Carmo do Parnaíba, São Tiago e Bambuí, tôdas em Minas Gerais, a fim de levar a efeito, em regime de cooperação, a execução de obras para o aproveitamento do potencial hidrelétrico nos referidos municípios.

NO CATETE

Estiveram, ontem, no Catete, o Ministro Luiz Galloti e o Sr. Mário Ribeiro, êste Presidente do Jockey Club, para agradecer a presença do Sr. Café Filho na Exposição de Potros recentemente realizada.

AMPLIAÇÃO DA USINA DE PAULO AFONSO

O Presidente Café Filho autorizou o reinício de entendimentos entre o Ministério da Fazenda e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, para obtenção de um empréstimo destinado às obras de expansão da Companhia Hidrelétrica do São Francisco.

Essa nova operação financeira ficará em suspenso, aguardando que fôsse completado o fechamento do balanço principal do Rio São Francisco, em Paulo Afonso e agora que foi concluído êsse importante trabalho, julgou o Govêrno a conveniência de serem retomadas as negociações, tendo em vista o programa de desenvolvimento das instalações destinadas à produção e ao suprimento da da energia no País.

POR TRÁS DA CORTINA — Eurilo Duarte

1 OTIMISMO, NOS CÍRCULOS FAVORÁVEIS A JUSCELINO
2 AS CONTRADIÇÕES DE ETELVINO LINS
3 SATISFEITOS OS CARAVANEIROS DO P. T. B.

1 Estão otimistas os círculos favoráveis a Juscelino Kubitschek, nestas vésperas da reunião do PSD, quando será debatido o problema sucessório presidencial pelos componentes da Comissão Executiva Nacional dêsse partido. O pronunciamento do PSD assume importância tanto mais relevante, quanto se sabe que representa, verdadeiramente, o ponto de partida para o equacionamento da "operação Catete".

Ainda ontem, houve uma reunião dos líderes da campanha pró-Juscelino, à qual compareceram e dirigiram os debates os Deputados Benedito Valadares e Tancredo Neves. Êsse grupo — chamado "mineiro" — está confiante na decisão que o PSD tomará depois de amanhã. Os contatos feitos, os cálculos realizados autorizam essa dose de euforia dos mineiros.

Em palestra, ontem, com alguns dêsses próceres, fomos informados de *que se aguarda uma surprêsa do próprio comportamento do PSD gaúcho*, naquela reunião. Tudo está dependendo de certos encontros finais, a serem mantidos pelo Deputado Benedito Valadares. Além do mais, por todo o dia de hoje, ou talvez, amanhã, deve ocorrer uma conferência entre Juscelino Kubitschek e João Neves da Fontoura, êste reconhecido como o principal combatente da candidatura do governador mineiro, dentro do PSD.

Por outro lado, a conversa de duas horas, realizada, ontem, entre Juscelino e Etelvino Lins não ofereceu qualquer nova conquista para o Chefe do Executivo de Minas. O Governador pernambucano permanece quase frontalmente antijuscelinista.

*



ETELVINO: — Bola de Vidro não minta. De quem é a vassoura: do Jânio ou da Bruxa?

2 — **Por falar em Etelvino Lins, vale lembrar as contradições cometidas por êsse político, nessa história da sucessão presidencial. Quando irrompeu da província com o seu esquema, em meados dêste ano, Etelvino Lins batia-se pelo imediato exame do problema sucessório, chegando êle próprio a indicar Juarez-Juscelino como a chapa ideal. Na época, êsse ponto de vista encontrou reação da parte da presidência do PSD (Amaral Peixoto), que achava prematura qualquer decisão naquele sentido.**

Já agora, em novembro, quando tudo parece pronto para que os Partidos se definam; quando a maioria das secções pessedista — segundos os informes — já se manifestou favorável ao nome de Juscelino, surge Etelvino Lins e declara que "é cêdo para a discussão em tôrno de nomes".

Em uma única coisa estamos de acôrdo com S. S.: é a necessidade de um programa que defina os candidatos. O povo precisa saber em quem vai votar e por que vai nêle votar. Nesse ponto, Etelvino está certo.

*

3 — Os dirigentes regionais do PTB que foram a São Borja avistar-se com João Goulart reputam a missão como bem sucedida. Acreditam que, agora, com a vinda de Jango para o Rio, o PTB vai entrar decisivamente na dança da sucessão, quebrando essa aparente tranquilidade com que os outros Partidos estão discutindo o problema.

Com base no forte eleitorado demonstrado a 3 de outubro último, os petebistas preparam-se para se transformar em pedra móvel no xadrez político em busca do Catete. Até o momento, o Partido não tem compromissos com ninguém. Os nomes mais em evidência, no seio do PTB, para uma composição com outra corrente são: João Goulart, Osvaldo Aranha, Alberto Pasqualini e Alencastro Guimarães.

O Dia do Congresso

CAPANGA, NÃO!

Teórico do partido — como já está batisado — ao Senador Alberto Pasqualini nada escapa, no que diz respeito às influências que queiram exercer sôbre sua agremiação. Cauteloso sôbre os conselhos que lhe dão, afirmava, ontem, que muita gente se sente portadora das melhores sugestões. Às vêzes, porém, estas encerram apenas descaminhos. Nessa questão de aliança do P. T. B., para a sucessão, há "amigos" de todos os tipos.

E observava que há até aquêles que querem ver no P.T.B. apenas uma fôrça a serviço de outro partido. E mais explícito: "Para alguns políticos, o Partido Trabalhista deve servir de capanga".

O Golpe Mais Novo

Fumaçando seu aromático charuto, o Senador Magalhães Barata entrou ontem radiante no plenário e explicou logo a razão da euforia: não tínhamos mais motivos para receios de golpe. O Brigadeiro dissera, em discurso, no Dia da Bandeira, que nossa bandeira jamais cobriria regime de exceção. Diante disto, concluía o General Barata, estávamos com a Democracia em pedra e cal. Depois obtemperou, rindo, que o último golpe fôra o de 24 de agôsto. "o último foi o dêle".

Esgrima

O Senador Novais Filho é uma espécie de esgrimista dos velhos tempos, de quem se dizia ter os punhos de renda.

Meio atrapalhado por haver, anteontem, o Sr. Mozart Lago, feito uma oração veemente, em resposta ao seu discurso da véspera, dizia aos amigos que o cercavam que seu pensamento não fôra bem interpretado, pois na verdade fizera a defesa do regime e não de pessoas. Era sempre bom parecer defensor do Govêrno, mas não foi o que fizera, como afirmou o Senador Mozart. O que receava era que com a desmoralização do atual Presidente, caíssemos no regime do crê ou morre. Velho liberal, não se acostumaria mais com regime de fôrça.

"Mas não vou discutir com meu amigo Mozart. Pode sofrer do coração, e eu não quero causar o menor mal-estar a um colega".

Periga a Aprovação do Orçamento

A Mesa da Câmara vem se esforçando desesperadamente para votar a proposta orçamentária no prazo constitucional, isto é, até o dia 30 dêste mês, quando deve ser enviada ao Poder Executivo. Nereu resolveu convocar sessões extraordinárias, à noite e pela manhã, a fim de ultimar a votação dos diversos anexos, mesmo assim muitos acreditam que não há tempo de votar a lei de meios. Tudo depende do Senado. Se a Câmara Alta enviar ao Palácio Tiradentes todos os anexos, com as respectivas emendas, até o dia 26 a Comissão de Finanças e o plenário d Câmara, no regime de trabalhos extraordinários poderão votar a proposta orçamentária em tempo hábil.

De Senador a Jornalista

Mathias Olympio é um espírito em fôlha. Só envelheceu a casca. Pela manhã desembarcara do Rio Grande e já à tarde tomava sua limonada na sala de estar do Senado, batendo papo.

Vez por outra aparece com um gracejo. O de ontem era apenas para ser amável; dizia que se fôsse começar a vida, desejaria ser jornalista, porque teria todos os direitos, inclusive o de dizer desaforos.

O Crime Legalizado

Aparteando o Sr. Domingos Velasco, ontem, o Senador Kerginaldo Cavalcanti investiu contra as violências iranianas: "O que se passa no Irã — disse êle — é o assassínio legalizado, em consequência da política nacionalista de Mossadegh, com relação ao petróleo. O ex-presidente Artur Bernardes tem tôda a razão" (Refere-se a declarações do Sr. Artur Bernardes sôbre o perigo que correm os nacionalistas, no que diz respeito à própria integridade física).

Conta Errada

Comentava-se ontem no Senado, que o Sr. Assis Chateaubriand contara errado ao pedir uma licença de 90 dias. Como poderia êle ter direito a três meses de licença, se seu mandato não tem mais de setenta dias?

Enquanto isto informa-se que o governador maranhense, depois de ouvir os maranhenses, diretório estadual do P. S. D., comunicou ao Senador Vitorino Freire que o pensamento da maioria daquele órgão é pela inoportunidade de abrir-se vaga à senatória para o Sr. Assis Chateaubriand — vaga que, como se sabe seria criada com a renúncia do Sr. Boyma.

O Sr. Eugênio, inclusive, fêz sentir que o Estado acabava de sair de grande e acirrada luta eleitoral, não convindo atirar-se à nova disputa. Achava conveniente transferir-se a consideração da matéria para mais tarde, quando houver, por exemplo, ambiente favorável à reunião de uma Convenção Estadual do partido, à qual compete na forma estatuária, decidir o assunto.

AINDA AS ELEIÇÕES EM PERNAMBUCO

Pontes Vieira, representante do PSD pernambucano, ocupará a tribuna da Câmara, durante o expediente da sessão de amanhã, para focalizar ainda os resultados das eleições em Pernambuco. O parlamentar pessedista reuniu impressionante "dossier" comprovando as violências e irregularidades verificadas no pleito e apontará como principal responsável o Governador Etelvino Lins, que usou de todos os processos para derrotar o candidato oposicionista.

Ressaltando a mentalidade policial do atual Governador de Pernambuco, o Sr. Pontes Vieira vai comparar a atitude de Etelvino, nas eleições passadas, com as suas constantes declarações à imprensa sôbre o problema da sucessão presidencial, onde aparece como um baluarte da Democracia.

VELLASCO E "O POPULAR"

O Sr. Domingos Vellasco ocupou a tribuna do Senado, ontem, para falar sôbre o incêndio de seu jornal "O Popular". Referiu-se de início ao discurso, que pronunciara logo que foi fechado, em setembro. Aludiu ao fato de que não deixara de escrever porque "aceitando o oferecimento do jornal ULTIMA HORA, prossegui, através de suas colunas, a informar diàriamente ao povo da ação nefasta dos trustes estrangeiros".

Em seguida refere-se ao noticiário dos jornais de ontem, segundo o qual a polícia do 10.º Distrito suspeita de criminoso o incêndio das oficinas da Editôra Independência, em que se editava "O Popular".

Depois de demonstrar que sòmente foi êle o prejudicado, pede ao Chefe de Polícia que determine tôdas as diligências para que se apure o crime — se houver. Termina dizendo que não descansará da sua luta de combate aos trustes e seus comparsas nacionais.

NOS BASTIDORES DA POLÍTICA

A Disciplina do General

Durante a reunião dos líderes, na Câmara, entre uma observação e outra, surgiu a estranha comunicação de um dos líderes, sôbre a não menos estranha intervenção do General Juarez Távora na tramitação do projeto dos sargentos. Há seis meses, mais ou menos, o então diretor da Escola Superior de Guerra abalou-se até a Câmara para falar de "motu proprio" contra aquêle projeto, passando sôbre a disciplina militar, pois ao Ministro da Guerra cabia tal providência de política militar. Mas Juarez foi direto da Escola à Câmara sem que o tivessem chamado, como no caso do petróleo.

Cairá o Projeto de Gudin

Por sinal que os líderes consideram fracassado o projeto Gudin que majora o impôsto de consumo. O seu trânsito pela Câmara e pelo Senado vai prolongar demais a sanção, que deveria ocorrer a tempo de o mesmo abranger o orçamento. Ora, o prazo fatal para êste último subir ao Catete é o próximo dia 30... Os discursos, as emendas, os encaminhamentos, as obstruções e outros empecilhos vão na certa fazer cair o plano Gudin de meter a mão no bolso dos que usam guarda-chuvas, sapatos de 200 cruzeiros, etc..

Concreto e Abstrato

O Deputado Oliveira Brito receberá hoje ou amanhã as credenciais do PSD da Bahia (ala Regis) para a reunião do Diretório Nacional do próximo dia 25. O representante baiano acha que não andam certos os gaúchos na interpretação do fenômeno político nacional. Diz o Deputado Oliveira Brito que os companheiros sulinos estão trocando o concreto pelo abstrato.

O PTB Vai Recobrar Fôrças

O Sr. João Goulart preconizou, durante o encontro de domingo em São Borja, umas tantas medidas de grande alcance para o fortalecimento do PTB, particularmente no que toca às seções como a de S. Paulo, em cujo seio lavrava a maior confusão. A política do momento é deixar os sentimentos e ressentimentos, empenhando-se os trabalhistas em não revolver querelas já ultrapassadas. O Sr. João Goulart entende ser oportuno, mais do que nunca, dar estabilidade ao Partido Trabalhista, relegando-se os velhos processos de destituições, reestruturações, improvisações e outros métodos radicais, sumamente danosos à consistência do PTB. Disto aliás, se prevaleceram os adversários, cavando a vitória sôbre as ruínas da frente unida dos trabalhadores. Finalmente apuramos que o presidente do PTB, antes de anunciar seu retôrno ao Rio para breves dias confiou à Deputada Ivete Vargas a missão de transmitir uma palavra de paz a todos os trabalhistas de São Paulo prometendo conversar com todos e cada um sôbre a importância do pleito presidencial de 1955 e a necessidade de o PTB se fixar na linha dos propósitos permanentes de Getulio Vargas.

Zezinho Está Triste

O Deputado José Bonifácio está triste e dá pena vê-lo sempre de crepe. Não conseguiu reeleger nem o primo deputado estadual, ou seja o líder católico Amadeu Andrada. Perdeu a Prefeitura mais uma vez. Teve que catar votos até em Cataguazes (cidadela eleitoral do Deputado Manuel Peixoto). Barbacena parece que está de mal com êle.

DISCREÇÃO DE ELOGIOS EM MOSCOU

BELO HORIZONTE, 23 (Sucursal) — A bancada estadual do PSD esteve reunida ontem com o Governador do Estado no Palácio da Liberdade. O principal objetivo dessa reunião, segundo conseguimos apurar, foi o de estabelecer normas para o partido nas demarches com relação à sucessão estadual. Embora pouca coisa tenha transpirado do encontro acredita-se que a maioria dos deputados se manifestou contra qualquer entendimento com a UDN, mantendo-se na disposição de preservar a coligação (PSD-PTB-PR) que tem dado base parlamentar ao govêrno de Minas. Não se chegou entretanto ao estudo de nomes.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

DOIS MUNDOS



INSPEÇÃO REAL — NOVA YORK — Acompanhada pelo Comodoro Thompson, comandante do navio "Queen Mary", a Rainha-Mãe Elizabeth inspeciona os oficiais de linha. A Rainha-Mãe embarcou recentemente, de volta, encerrando assim, sua "tornée" pelos Estados Unidos

INGLATERRA

Duzentos e cinquenta navios inglêses foram detidos ou molestados ao largo da costa da China desde 1949, declarou o Sr. Robert Turton, Subsecretário do Exterior. Acrescentou que a China Nacionalista é responsável por 141 daqueles incidentes e os comunistas chinêses por 27. Acredita-se que os "Piratas" foram responsáveis por seis incidentes, porém foi impossível identificar os responsáveis pelos restantes. — (AFP).

RÚSSIA

As 21 horas e meia de ontem, o falecimento de Vichinsky em Nova York ainda não havia sido anunciado oficialmente em Moscou.

Todavia, no Ministério das Relações Exteriores citavam-se possíveis substitutos de Vichinsky na chefia da delegação da URSS nas Nações Unidas, sendo os nomes mais citados os de Gromyko e Kutznetzov. — (AFP).

ISRAEL

Dez pessoas morreram e 25 ficaram feridas numa colisão entre um ônibus e um trem, num cruzamento de nível, ao norte de Haifa, na manhã de hoje. A polícia foi obrigada a proteger o motorista do ônibus, que o povo queria linchar, acusando-o de imprudente, pois fôra advertido da aproximação do trem. O ônibus transportava trabalhadores de um campo de imigrantes para fábricas na área de Haifa. Dezesseis dos feridos se encontram em estado grave. (R).

FRANÇA

Os governos francês e tunisino, em comunicados divulgados simultaneamente em Paris e Túnis, fizeram um apêlo conjunto aos fellagano ou terroristas para que deponham as armas. Os dois governos prometeram não processar os "fellagano" que atenderem ao seu apêlo. (R.).

EGITO

O ex-Presidente Naguib, do Egito, estava farto da ditadura do Coronel Nasser e pediu a Hassan Elh Hodeiby e à Fraternidade muçulmana que "fizessem alguma coisa" para modificar a situação, segundo declarou um membro da Fraternidade ao Tribunal Especial, que está julgando o guia supremo Hodeiby.

Durante a tarde, Hassa el Hodeiby declarou que jamais participou de qualquer conspiração contra o regime do Coronel Nasser.

Segundo a mencionada testemunha, Hussein Hamouda, antigo oficial do exército, Naguib queria a volta imediata da vida Parlamentar

ARGENTINA

Os cardeais, arcebispos e bispos argentinos, enviaram uma carta ao Presidente Peron, expressando profunda amargura diante das acusações levantadas pelo Chefe do Govêrno contra certos membros do clero e associações católicas argentinas.

Essa carta expressa "a admiração e o estupor provocados pelas declarações feitas pelo Presidente Peron, contra um pequeno número de sacerdotes, acusados de imiscuição na organização sindical nas associações de estudantes.

O documento foi entregue ao Ministro das Relações Exteriores e do Culto, pelo Bispo Auxiliar de Buenos Aires, no decorrer de uma entrevista celebrada à noite de ontem. — (AFP).

Tonny Theodoridi, ex-Desenhista de Jacques Fath:

Subirão as Saias e Também os Decotes! Portanto, Mais Pernas Menos Busto

Cristian Dior Ainda é o "Rei da Moda" em Paris — A Mulher Francesa é Uma Das Mais Vestidas Durante o Dia, Porém, a Mais Nua à Noite — Hubert de Juvanchy Deverá Ocupar o "Trono" de Jacques Fath — Uma Coleção de Figurinos Inéditos Como Presente à Mulher Brasileira — Chegou Pelo "Paraguay Star" Depois de Ter Trabalhado Numa Das Mais Famosas Casas de Modas em Londres — Fixará Residência Definitiva Nesta Capital, Onde Pretende Instalar Seu "Attelier"

— "Os vestidos subirão um pouco. Não passarão do joelho porém, enquanto o decote também subirá" — declara, sorridente, o desenhista grego Anthony (Tonny) Theodoridi, chegado ao Brasil pelo transatlântico inglês "Paraguay Star", procedente de Londres.

Dior, Ainda é o Rei da Moda Francesa

Tonny, durante muito tempo desenhou para o famoso Fath. Suas originais criações eram aceitas com entusiasmo pelo mundialmente conhecido costureiro parisiense. Fath utilisava-se dos serviços de Jean Dessés e de sua equipe de desenhistas onde se incluia Anthny Theodoridi. Em principios do ano corrente, Tonny, recebeu propôsta para trabalhar em Bond Stret Models Ltda, uma das mais conhecidas casas de modas londrinas que possui também filiais em Nova Zelândia. No mês passado visitou a França e seu amigo Fath, já, nessa ocasião, enfêrmo. Falando sôbre modas femininas, Tonny declarou ser ainda Cristien Dior o rei da moda em Paris. Relatou a seguir como Dior conseguiu chamar a si a atenção do mundo no após guerra. Antes e durante a última conflagração mundial, Paris, perdera seu prestigio no mundo da vaidade feminina. Londres e Nova York disputavam a supremacia da moda apresentando criações novas. Terminado o conflito, De Bussac financiou um ilustre desconhecido; Cristian Dior. Numa das maiores casas no centro de Paris, foi instalado o atelier de costura de Dior. Seus modelos próprios, revolucionários, despertaram a atenção do mundo feminino e Paris reconquistou seu antigo prestigio.

Vestida de Dia e, à Noite, Nua...

Tonny, expressava-se em inglês e italiano e, algumas vêzes em francês. Quando a reportagem indagou das tendências da moda feminina no sentido de maior ou menor quantidade de roupa, disse sorrindo:

— "A mulher parisiense serve de modelo para o mundo. Durante o dia podem ser consideradas como as mais vestidas mulheres, à noite, porém, gostam de mais da nudez".

Voltando a falar sôbre Jacques Fath, Tonny acredita ficar a espôsa daquele costureiro à frente dos negócios de seu espôso. Não crê, entretanto, possam as "linhas" de Dior ser suprepujadas tão cêdo. A seu vêr, existe um homem, por sinal, um dos auxiliares de Fath, capaz de conquistar o prestigio e a fama do mais discutido dos costureiros e figuristas gaulêses. Chama-se Hubert de Juvanchy, um jovem com apenas 25 anos, dotado de grande talento e de idéias algo revolucionárias.

Primeira Coleção de Theodoridi Para o Brasil

Tonny trouxe vasta coleção de figurinos inéditos, frutos de sua imaginação, numa concepção da moda moderna francêsa e da austeridade britânica. Acredita fazer sucesso. Não é de seu pensar, no entanto, exibí-los tão cêdo, não só por falta de recurso como também por desconhecer as preferências da mulher brasileira. Depois de conseguir colocação numa de nossas casas comerciais, estudar as tendências da moda nos trópicos, Tonny pretende inaugurar seu próprio "atelier", quando então dará vasão ao seu gênio imaginativo, criando para as mulheres brasileiras, modelos originais, diferentes, digno da beleza morena de nossas patricias, segundo nos ciciou sorrindo...

Associação Dos Ex-Alunos do Liceu de Artes e Ofícios

Assembléia de fundação, hoje, dia 23, às 20 horas — Serão Fundadores os antigos alunos que comparecerem

—o—

São convocados os antigos alunos do Liceu de Artes e Ofícios a comparecerem às 20 horas de hoje, ao 3.º andar da Avenida Almirante Barroso n.º 1 (Departamento de Arte Cênica do Liceu) para participarem da Assembléia de fundação da Associação dos Ex-alunos.

Nessa Assembléia, que tratará da aprovação do projeto de Estatutos elaborado por uma Comissão de antigos alunos, também se procederá à eleição da primeira Diretoria e do Conselho Fiscal.

Serão fundadores da novel Associação os ex-alunos que comparecerem à Assembléia de hoje, data comemorativa do 98.º aniversário do Liceu.

AO POVO, AS RAZÕES DOS MÉDICOS

ORIGENS DA CRISE MÉDICA

Em 1930 o Govêrno iniciou a prestação de assistência médica em grande escala, com a criação de Institutos e Caixas de Previdência Social, onde trabalhadores e funcionários passaram a obter serviços profissionais até então fora das possibilidades de seus minguados salários. Independentemente dos verdadeiros objetivos da medida, é fora de dúvida o benefício que ela trouxe a algumas classes desfavorecidas.

Não é exagêro em considerar-se a Assistência Médica da Previdência Social um dos maiores fatores da popularidade do falecido Presidente Vargas. Nós, médicos, aplaudimos tôdas as medidas benéficas para o povo. Mas não podemos deixar de assinalar que, a maneira pela qual foi posta em prática a assistência médica do Estado, iniciou a ruina da nossa profissão.

MÉDICOS PASSAM A SER UMA CLASSE ASSALARIADA

No inicio do novo sistema, exerciam, ainda, os médicos, a profissão, com resultados lucrativos, em seus consultórios e à cabeceira dos doentes particulares. Explicava-se, por isso, que percebessem em empregos que lhes dava o Govêrno nos Institutos pequenos salários. O emprêgo era considerado como um "bico" e atraia especialmente os profissionais recém-saidos das Faculdades. Com a ampliação dos Serviços de Assistência Médica dos Institutos e Caixas o número de doentes atendidos pela Previdência cresceu extraordinariamente, ocasionando, a queda simultânea da frequência aos consultórios particulares. O aumento do custo de móveis e material de consultório e o proibitivo preços dos aluguéres de imóveis vieram somar razões para explicar o abandono do sistema clássico de exercício da medicina em que o médico era um profissional liberal. Atualmente, a grande maioria da classe médica vive dos salários pagos pelo Govêrno ou pelos Institutos e Caixas.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MÉDICO

Mas enquanto em alguns setores foram reajustados os salários dos médicos, em outros tem havido relutância e má vontade, só explicáveis por incompreensão lamentável. Assim criaram-se desigualdades chocantes. Enquanto médicos da Prefeitura do Distrito Federal já há cêrca de 4 anos ganham Cr$ 8.400,00, acrescidos de aumentos quinquenais de 20 %, os médicos federais e de Institutos continuam a perceber Cr$ 4.310,00 acrescido (nem todos) do magro abono de Cr$ 1.000,00. Médicos da Municipalidade de São Paulo iniciam a carreira com Cr$ 14 a 16.000,00.

Outro elemento de agravação da situação dos médicos foi o que ocorreu com os chamados credenciados. Nos últimos anos desenvolveu-se a prática da credenciação. Visa explorar ainda mais o médico, oferecendo-lhe trabalho a baixo preço, sem garantias de espécie alguma em troca de uma acumulação disfarçada. Tal processo aceito individualmente pelos médicos sob tremenda pressão econômica, traz prejuízo à classe e aos segurados e burla o espírito da Constituição no que se refere a acumulações. Apesar de condenável em princípio, a credenciação ainda constituia uma saída para certo número de médicos. Com o advento do novo Govêrno apressaram-se as autoridades em dispensar os credenciados, vibrando um rude golpe na economia de muitos profissionais.

LUTA DE 4 ANOS

Em 1950 começou o esfôrço dos médicos federais e de Institutos no sentido de obterem melhoria de salários. Surgiu o hoje famoso projeto 1.082/50.

Os médicos passariam a receber inicialmente Cr$ 8.400,00 e após cada 5 anos de serviços um acréscimo de 20% sôbre aquela quantia. Na tramitação do projeto foram incluidas emendas beneficiando, outros profissionais de nível universitário superior, que embora não tão sacrificados como os médicos pela extensão dos serviços de assistência do Govêrno, são merecedores do benefício, pelo valor do seu trabalho e pelas necessidades para manutenção de seu padrão de vida. Após 4 anos de luta em que os médicos, por duas vêzes, desesperados pelas delongas infindáveis, chegaram a paralisar seus trabalhos por 24 horas, em sinal de protesto, mas sem prejuízos irremediáveis para o povo, foi afinal aprovado pelo Legislativo o projeto 1.082. Embora a desvalorização da moeda desfigure bastante o significado do reajustamento obtido, os médicos exultaram.

CONCENTRAÇÃO NO CATETE

Mas a alegria durou pouco. Surgiram boatos de que o Presidente da República vetaria o projeto. Acorreram os médicos ao Catete em grande concentração, a fim de demonstrar seu interêsse na sanção presidencial. Em vão esperaram 4 horas. Voltaram decepcionados com a recusa à sua pretensão de serem recebidos e com as violências da guarda presidencial que culminaram com a prisão injustificável de 2 médicos. Havia ainda a esperança de que o Sr. Presidente, conforme declaração do Chefe da Casa Civil, estudaria um memorial a ser enviado pelos médicos.

O VETO

Horas depois, como um raio, cai sôbre o 1.082 o veto presidencial. Consternação e revolta!

Em suas razões ao veto, já amplamente refutadas pela Associação Médica do Distrito Federal nenhum novo aspecto foi invocado. Todos os aspectos examinados haviam sido exaustivamente estudados pelas Comissões Técnicas da Câmara e do Senado e não constituiram obstáculos à aprovação do projeto. Trata-se de um veto hostil ao Parlamento. Os dados relativos ao aumento de despesa não são verídicos. As alegações sôbre o sacrifício que acarretaria para o povo são ridículas. O aumento da despesa por parte da União não seria mais do que Cr$ 600 milhões anuais e por parte dos Institutos cêrca de Cr$ 500 milhões. Neste país em que tanto se gasta com inutilidades, é economia mesquinha a que se deseja fazer à custa do aniquilamento de operosos e úteis trabalhadores. Quer, o Govêrno, atirar o povo contra os médicos a quem aponta como coveiros da Nação. Tremenda injustiça! Vejamos um exemplo: o I.A.P.C. arrecada 1% sôbre o salário do empregado e do empregador com o fim exclusivo de prestar assistência médica. O montante da contribuição é de Cr$ 270.000.000,00 anuais. O gasto com honorários médicos não passa de Cr$ 20.000.000,00 anuais. Seguramente, o Instituto embolsa grande quantia à custa da Assistência Médica. Além disso o Govêrno deve aos Institutos cêrca de Cr$ 12.000.000.000,00 (doze bilhões de cruzeiros) correspondentes às contribuições que por lei deveria ter pago e equivalente às recebidas por empregados e empregadores. Quem tem culpa da falta de dinheiro? Por certo não são os médicos!

VERGONHA PARA OS MEDICOS

Diante do exposto, verifica-se que a profissão médica está totalmente desamparada. E' utilizada na máquina governamental, mas não é ouvida, muito menos atendida. Se o Govêrno ouvisse o que dizem os médicos, êstes não veriam as vergonhosas cenas de mulheres com filhos moribundos ao colo, voltarem de longas esperas no hospital com a tremenda resposta costumeira: não há vaga. Não passariam pelo vexame de, quase todos os dias, responderem a pessoas prestativas, que aguardem vaga para seu infeliz tuberculoso, jogado num mísero quarto, em promiscuidade com aquêles que seriam os cidadãos de amanhã, se a incúria dos responsáveis pela saúde do povo, não os deixasse à mercê da peste branca vergonhosa situação para os médicos! Não é por acaso que diminui a matrícula nas Faculdades de Medicina do Brasil.

GOVERNO CONTRA O POVO

Mais do que a imoralidade administrativa e a dilapidação dos dinheiros públicos, avulta o desprezo pelos graves problemas de alimentação e saúde do povo. Neste Brasil fantástico, grande e rico, mas habitado por um povo pobre, faminto e enfêrmo, neste país que já foi considerado por notável médico, como "um vasto hospital", assistimos ao cúmulo da displicência ou da deliberada vontade de destruir o povo. Agora não é sòmente a falta de leitos, não é sòmente a falta de medicamentos, não é sòmente a falta de enfermagem. Trata o Govêrno de destruir a profissão médica. E forçosamente liquidará a assistência ao povo.

O DIREITO E O DEVER DE LUTAR CONTRA A DESMORALIZAÇÃO E O ANIQUILAMENTO

Os médicos são a guarda fiel da saúde do povo. Os médicos são os amigos tradicionais do povo. Os médicos pertencem ao povo. E o Govêrno nega aos médicos o direito não só a melhorar seu nível técnico pelo estudo. O Govêrno já está negando a tranquilidade e o equilíbrio e o próprio direito de viver. Os médicos chegaram ao ponto de encarar a situação como a encaram os demais trabalhadores assalariados. Explorados, desconsiderados, acossados por tremendo aumento do custo da vida que atinge a quase todos os brasileiros, desatendidos em suas pretensões mínimas, sem ter mais para quem apelar, resolveram paralisar suas atividades. Nada mais nos resta a fazer. Todos os meios esgotamos: apelos, memoriais, protestos. Não podemos acreditar no plano de Reestruturação de Cargos, já em andamento na Câmara. Se o 1.082 demorou 4 anos para ser votado por falta de dinheiro, como podemos acreditar que um projeto englobando todo o funcionalismo, possa andar mais depressa? E quem nos afirma que haverá dinheiro para pagar um acréscimo de despesa de vários bilhões de cruzeiros se não há para pagar Cr$ 600 milhões? E aproveitamos para denunciar como outro engodo, a modificação do Decreto 35.956 que extinguia a acumulação dos credenciados. Não nos interessa a volta a êsse sistema desfavorável e imoral. Fácil será ao Govêrno, obtido o seu objetivo de dividir os médicos, despedi-los novamente. Lutamos por melhores salários dentro da lei e pela dignificação da classe médica.

SIGNIFICADO DA GREVE

A greve dos médicos tem vários sentidos. E' inicialmente um protesto contra o veto presidencial, considerado injusto e prejudicial à profissão e ao povo. Como complemento dessa característica de protesto é um movimento de apoio e solidariedade ao Congresso Nacional no momento em que recebe, de volta, seu longo trabalho, com a nota de reprovado e sem justificativas aceitáveis. Confiamos que o Congresso, num gesto patriótico e justiceiro, rejeitará o veto. E', por último demonstração evidente da fôrça associativa dos médicos.

FORMA DA GREVE

O médico só existe para servir ao enfêrmo. Sabemos que na greve dos médicos o único prejudicado será o povo. Mas estamos no propósito de não causarmos prejuízos irremediáveis. Estamos certos de que ninguém sofrerá prejuízos. Por causa de nossa greve ninguém morrerá. E' um ponto de honra para nós. Os prejuízos para o povo serão: espera na solução de casos crônicos, de pequenas doenças, falta de atestados, dispensas do trabalho, etc. E o preço que o povo pagará para que os médicos saiam vitoriosos desta luta.

RESULTADO

E após a vitória talvez os médicos passem a serem ouvidos. E então, estamos certos, nova era se abrirá na Assistência Médica do Brasil. Possìvelmente os tuberculosos encontrarão vagas nos hospitais. E as mães poderão sem lágrimas nos olhos se separar de seus filhos, certas de que os deixam entregues à dedicação de homens tranquilos, conscientes e dedicados.

APELO

E' por estarmos convencidos de que os frutos de nossa reação, não serão um simples aumento de salário, mas a restituição a seu devido nível moral de uma classe indispensável ao bem-estar público, que nos dirigimos ao povo pedindo para nossa campanha seu apoio e sua compreensão.

Os médicos pertencem ao povo.

A luta dos médicos é a luta do povo.

(ass.) ASSOCIAÇÃO MÉDICA DO DISTRITO FEDERAL

ÀS 17,30 HORAS CENTENAS DE "BARNABÉS" FARÃO SEU APÊLO AOS DEPUTADOS:

FUNCIONÁRIOS E PORTUÁRIOS UNIDOS NA LUTA PELO "ABONO EM DÔBRO", HOJE, NA CÂMARA

Será hoje, finalmente, a grande concentração do funcionalismo e dos portuários diante da Câmara dos Deputados, para pedir aos parlamentares "abono em dôbro" a partir de 1.º de outubro e imediata aprovação do Plano de Classificação de Cargos. Os "barnabés" terão à sua frente o líder Lycio Hauer, Presidente da UNSP e os portuários com Duque de Assis. Centenas de servidores do Estado comparecerão às 17,30 horas de hoje ao Palácio Tiradentes. ULTIMA HORA, mais uma vez, também estará ao lado dos funcionários.

Aliás, deve-se salientar que a tendência do Congresso Nacional, depois de várias observações da reportagem de ULTIMA HORA é mais para aprovação do Plano de Classificação, na íntegra, até o Natal. Nota-se entre os deputados, principalmente dos membros que compõem a Comissão Especial encarregada do Plano, a boa vontade em solucionar imediatamente a má situação em que se encontram os 300 mil funcionários públicos, em face da alta nunca vista do custo de vida. Os "barnabés" vão à luta, juntamente com os portuários, para conseguir "abono em dôbro". No entanto, a aprovação do Plano de Classificação também lhes concederá êsse benefício, pois o mesmo já consta do anexo X do referido Plano.

ENTREGA DAS EMENDAS

No encontro com os deputados, o Presidente da UNSP fará entrega das emendas do funcionalismo ao plano que lhes reestruturará as carreiras e lhes concederá o tão almejado aumento, que há tantos anos almejam. E a luta pela liberação do Plano deve ser intensificada, principalmente agora em que os profissionais de nível universitário superior tiveram vetadas as suas reduzidas pretensões, estampadas no famoso projeto 1.082, por ato do Presidente Café Filho. O Congresso, por certo, deverá rejeitar o veto presidencial. Mas a aprovação do Plano, se conseguida, amenizará, por certo, tôdas as dificuldades por que passam tanto os médicos como os demais 300 mil servidores do Estado. E com isso 300 mil famílias poderão escapar de morrer tanto, em face dos escassos salários de seus chefes.



Tem razão...

estou gostando muito mais de Hollywood!...

Cada vez mais pessoas estão mudando para

hollywood

uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

H-00.267

Vende-se uma cidade

NO DISTRITO FEDERAL



A cidade satélite do Rio, em plena fase de urbanização, e por isso mesmo onde os preços são quase os de ontem!

Recreio dos Bandeirantes

Localizado no mais belo praia do Atlântico

Uma cousa é adquirir-se lotes de terrenos encravados num bairro da cidade já urbanizada, e, como acontece com o Rio, pèssimamente urbanizada, comprimida entre o mar e a montanha. Outra cousa, porém, é comprar-se terrenos recortados sob medida, numa cidade que se constrói ao lado da grande metrópole, e dentro do seu perímetro urbano. Seus moradores gozam de tôdas as conveniências das pequenas cidades provincianas, com as vantagens e as facilidades características das melhores capitais.

O RECREIO DOS BANDEIRANTES foi planejado com essa preocupação urbanística moderna, e conseguiu tirar o maior partido do seu poético lago e de suas praias admiráveis, arejados pelas brisas frescas do alto mar e das montanhas vizinhas, que formam como que um deslumbrante pano de fundo ao cenário incomparável da sua paisagem.

LANÇAMENTO DAS VENDAS:

dia 28 - domingo!

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

COMO É, MENINA?

Caso curioso acaba de ser levado ao julgamento do austero Juiz da Segunda Vara de Familia. Um rapaz, quase um garoto ainda, primeiranista de Direito, com tôda uma vida pela frente mas já de coração prêso a um "brôto", entrou em transe de amor. E com o arroubo que a idade explica (ó as doces e irremediáveis loucuras da juventude!) quer casar logo, não pode esperar que o tempo incerto e vário alimente ou apague a chama daquela paixão feita de tantas ânsias e de tantas vigilias. Receia que o mundo acabe amanhã e êle não realize o grande sonho de sua vida.



Mas os pais da moça, que é, tambem, quase uma menina, "entreaberto botão, entrefechada rosa", não estão de acôrdo com o casamento, pelo menos com a pressa que o rapaz deseja.

— Calma, meu filho, Roma não se fêz num dia. Que é que ha?

O pior é que a menina está proibida de vê-lo, o que lhe aumenta ainda mais as angustias e aquela quase desesperada obstinação de prendê-la nos braços para não soltá-la nunca mais.

A situação chegou a tal ponto que o rapaz, sendo uma autêntica vocação de jurista, não recorreu a processos violentos, como o rapto ou a posse sumária da bem-amada, procurou um Juiz, a quem solicitou suprisse a autoridade dos pais da moça e lhe desse a desejada autorização para casar-se. Mas o Juiz ponderou:

— Onde está a moça? Preciso, no minimo, saber se ela está de acôrdo...

Marcada, porém, a audiência, ela não compareceu. Em compensação, mandou ao Juiz uns versos do venerando academico Adelmar Tavares, versos que falam da "noite que baixou silente", e de outros acontecimentos liricos, mas de casamento no duro, nada.

E como persistia a dúvida na consciência do Juiz, êste pediu ao rapaz que peça novamente à bem-amada a ir a sua presença, a fim de baixar de seu estado poético e dizer, francamente se aceita ou não aquela ardente intimação amorosa...

L. C.

Dois jóqueis às Voltas Com a Policia

ASSALTARAM E AGREDIRAM UMA SENHORA

Continua recolhido ao xadrez da Delegacia do 1.º Distrito Policial o jóquei Roberto Martins, residente na Praça Santos Dumont, 33. O profissional do turfe, embriagado, conforme o noticiário dos jornais, em companhia do jóquei Dalbi Marinho, residente na Avenida Rodrigo Otávio, 231, apt. 201, assaltou, agrediu e violentou uma senhora. A vitima ficou sem as suas jóias e ainda foi estupidamente surrada pelo bridão. Depois de pensada no Hospital Miguel Couto, compareceu à Delegacia do 1.º Distrito a fim de se queixar. Ambos os jóqueis foram mais tarde detidos, sendo que Dalbi, contra quem não havia crime algum, foi posto em liberdade.

Roberto e Dalbi fizeram "forfait" no sábado e domingo, isto é, deixaram de comparecer às reuniões no Hipódromo da Gávea. Preferiram se embriagar, o que realmente aconteceu. O primeiro, mesmo "alto", entrou no automóvel de sua propriedade e pôs-se a passear pela Gávea. Na Praça Santos Dumont convidou o jóquei Dalbi para uma farra, prometendo a êste uma bela noitada em companhia de uma senhora casada. De fato, nas proximidades da Rua Santa Clara, uma mulher os esperava. Tratava-se de Lizia Alberto de Campos, de 22 anos, residente na Rua Santa Clara, 205. Roberto tinha dito ao companheiro que mais de uma vez farreara com a dita mulher e que ela não se importaria de repetir a aventura. Mesmo tendo Dalbi lembrado ao companheiro que êle seria demais na farra



O jóquei Roberto Martins, quando depunha na Delegacia do 1.º Distrito Policial

que iriam fazer. Respondeu-lhe Roberto que não tinha importância êste detalhe e lá se foram os três: Roberto, Dalbi e Lizia. Os dois rapazes estavam embriagados. Seriam 23.30 quando rumaram para a Estrada da Gávea. Lizia nada desconfiava e sòmente quando o carro parou no Largo de São Conrado foi que percebeu os propósitos dos dois rapazes. Roberto queria a todo custo que Lizia se entregasse ao seu colega Dalbi, no que discordou a companheira dos dois jóqueis. O bridão, não satisfeito com a atitude de Lizia, espancou-a estupidamente, deixando-a completamente despida. Surripiou-lhe as jóias, constantes de aliança de platina e ouro; pulseira de ouro cravejada de brilhantes, relógio também de ouro e ainda um cordão com a efigie de São Jorge. Dalbi que a tudo assistiu entrou no automóvel espantado com a cêna que acabara de presenciar. Logo depois Roberto também entrou no carro e o pôs em movimento, abandonando a mulher no Largo de São Conrado.

As autoridades policiais do 1.º Distrito. Roberto negou que tivesse espancado e assaltado Lizia, alegando ser seu amante há muito tempo, não obstante ter sido apreendido em seu poder, parte das jóias pertencentes a Lizia Alberto de Campos.

Levou Uma Pedrada

José da Silva, de 22 anos, ajudante de motorista, morador na Rua Banco de Areia, s-n, em Mesquita, quando passava ontem, à noite, pela Rua Dois de Fevereiro, defronte ao número 656, foi atingido por uma pedrada que lhe fraturou o crânio. Conduzido ao Pôsto de Assistência do Méier, foi, mais tarde, transferido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou em observação. A Policia do 23.º Distrito registrou o fato.

PAULADAS QUE ERAM PARA OUTRO

José Barreto França, solteiro, de 21 anos, residente na Rua Mariz e Barros, 348, foi visitar uns amigos que residem na Rua Oliveira Serpa.

Quando voltava para sua residencia ao chegar na esquina daquela rua com Ferreira de Andrade, viu quando se originava um pequeno conflito que em poucos instantes assumiu maiores proporções.

Ao invés de seguir seu caminho, José parou para assistir o desenrolar da contenda. Os resultados foram o pior possivel para êle: sem nada ter com a confusão, acabou recolhendo as sobras que não foram lá muito boas. Várias pauladas por um individuo que êle nunca tinha visto antes, foi o que recebeu na cabeça.

Bastante ferido, José Barreto, teve que ser levado para o Hospital de Pronto Socorro, onde deu entrada apresentando afundamento do frontal com fratura.

O Comissário de 20.º Distrito Policial, soube e registrou o fato, enquanto a estas alturas José deve estar prometendo a si mesmo, nunca mais parar para assistir briga alheia.

Acusado de Farrista Pela Espôsa Matou-se

O operário da Brahma, Orlando Adão da Silva, de 29 anos, residente no lugar denominado "Rocinha", na Estrada da Gávea, barracão 185, ontem, suicidou-se, ingerindo forte dose de um tóxico corrosivo.

Nos bolsos do suicida foi encontrado um bilhete endereçado à espôsa, Jandira da Silva, no qual alegava o missivista que iria se matar, de vez que ela, Jandira, o acusava de farrista. O suicida pedia ainda no bilhete que seus filhos menores não fôssem maltratados e que sua cunhada, de nome Leonor, pagasse a Afonso de tal a importancia de cem cruzeiros.

O cadaver foi removido para o Instituto Médico Legal.

Menor Atropelado

O menor Paulo Pedro da Luz, de 14 anos, estudante, residente na Rua dos Araújos, 15, na tarde de ontem, quando procurava atravessar a Rua Conde de Bonfim, foi atropelado pelo auto chapa 13-35.440. A vitima sofreu fratura do crânio e perna esquerda e foi conduzida ao Pronto Socorro pelo chofer atropelador, o Médico do Ministério da Fazenda, Edgard Marques de Almeida, morador na Rua Camagibe, 5.

Registrou o fato a Policia do 17.º Distrito.

Desmantelada a Quadrilha

BELO HORIZONTE, 23 (Sucursal) — A policia acaba de desmantelar uma quadrilha de ladrões que assaltava caminhões no Triângulo Mineiro. No dia 13 do corrente os meliantes tentaram assaltar o caminhão de propriedade de um comerciante de Uberaba quando se encontrava estacionado nas proximidades de Uberlândia. Quando notou a aproximação dos bandidos o motorista sacou de sua arma e fêz sucessivos disparos. Chegando a Uberlândia o proprietário do veiculo comunicou as autoridades o sucedido. Três dias depois a Policia descobriu, a setenta metros do local onde se dera a tentativa de assalto, o cadáver de Antônio Mendes da Silva, chefe da quadrilha que tinha sido atingido pelas balas do proprietário do caminhão. Os outros membros do bando fugiram para Goiás.

CONVITE AOS LADRÕES: A PORTA DO LABORATÓRIO ESTAVA ABERTA

As 3,40 horas desta madrugada a guarnição da Radiopatrulha 38, composta dos P. E. 372, 464 e 365, de serviço na jurisdição do 6.º Distrito Policial, passava pela Rua Frei Caneca, quando um dos patrulheiros, olhando para uma das portas do n.º 111, reparou que a mesma estava parcialmente levantada.

Deixando um dos policiais tomando conta do local, os outros dois foram ao 6.º Distrito e ali comunicaram ao Comissário Murtinho a sua estranheza pelo fato, presumindo os mesmos que o estabelecimento comercial tivesse recebido a visita dos "amigos do alheio".

O Comissário Murtinho foi ao local onde está situado o Laboratório Lisoform e, no exame que levou a efeito, não constatou nenhum sinal de violência que pudesse induzi-lo a pensar em arrombamento, com o consequente roubo de qualquer coisa de valor.

Tudo aparentemente estava em seus devidos lugares, mas aquele policial, por via das dúvidas, resolveu entrar em comunicação com o responsável pela firma, quanto não fôsse para chamá-lo a atenção pelo descuido que poderia ter lhe causado grandes prejuizos.

Dentro do estabelecimento existem objetos e mercadorias de grande valor, inclusive um grande cofre de aço em cujo interior devem ser guardadas enormes importâncias.

Quando ali estivemos, estava sendo levado a efeito um minucioso exame, que nada revelou de anormal.

NO VALE DO PARAÍBA, DE CARANGOLA PARA RESENDE:

"EU VÍ! ERAM QUINZE DISCOS EM INCRÍVEL VELOCIDADE!"

O Comandante Ferreira: Estavam em Formação e Reluziam Como Prata Sob o So da Manhã — O Co-Pilôto Armando Bráulio Confirma: Estavam a Mil Metros e Eram do Tamanho de um Capacete de Soldado — No Meio do Grupo Havia um Maior, Naturalmente o Capitânea Que Comandava a Esquadrilha — Não Houve Pânico a Bordo do Avião da Companhia Nacional — Um Relatório Minucioso Será Apresentado ao Ministério da Aeronáutica — "Vi um, vi Dois, Mas Agora a Coisa Foi Demais", Disse o Jovem Comandante — Eram Discos de Verdade

O DOUGLAS PP-ANM da Nacional, de Belo Horizonte, rumava para o Rio e a viagem era normal e tranquila. Céu claro para cima e algumas nuvens em baixo. Estava a três mil metros de altura. Foi nessa ocasião que o co-pilôto Armando Braulio consultou o relógio: 11,30. Tombou um pouco a cabeça para o lado e olhou com certa displicência, mas aí fixou bem, e sem mudar de posição bateu com a mão no ombro do comandante Ferreira. Éste inclinou-se acompanhando a posição do colega e ambos sem trocar palavras esolavam a mesma coisa. Depois, tornaram rápidos para o



ARMANDO BRAULIO: Foi o primeiro a ver e chamou a atenção do seu colega o Comandante Ferreira. Diz êle — Brilhavam muito e desenvolviam uma velocidade maior do que os aviões a jacto

lado direito. Poucos segundos demorou. Seus olhares então se encontraram e cada qual estampava no rosto forte expressão de espanto. O difícil agora era falar, mas Armando balbuciou:

— Viu bem?...

— Sim!...

Quebrados os instantes de estupefação, entraram a analisar o fato, cada qual querendo do outro a confirmação de que não havia qualquer ilusão a respeito.

— São discos voadores, não há dúvida!

— E uma porção dêles, completou o co-pilôto.

O avião não mudou um milimetro da sua rota enquanto os aviadores continuavam a trocar idéias, pois não havia dúvida. Eram testemunhas do fenômeno mais excepcional do século.

— Você atentou para o brilho?

— Sim, o reflexo do sol,

— Portanto, não eram nuvens...

— Nem pássaros!

— Realmente. Com aquela incrível rapidez só mesmo aparelhos.

— Então...

— Isso mesmo. Vamos já fazer a comunicação.

O rádio funcionou e imediatamente a sensacional notícia se espalhou por todo o Brasil e agora já está sendo impressa nos jornais estrangeiros.

Dois pilôtos brasileiros viram nitidamente, durante segundos, uma formação de discos voadores!

Isso se passou na manhã de ontem, quando o bimotor da Nacional cumpria sua viagem da carreira de Minas para o Rio.

OS AVIADORES

Nessa coisa de discos voadores tem surgido tanta história que o melhor seria ouvir os dois pilôtos. Pode até haver certo exagêro, ou mesmo nada existir a respeito, não passando de má interpretação, dada a comunicação vinda de bordo. Justamente por isso, ontem à tarde fomos esperar o Comandante Paulo Luiz Ferreira e seu companheiro Armando Braulio. Eram quinze horas quando chegamos ao balcão da Nacional Transportes Aéreos. O próprio pessoal da companhia não sabia como explicar. Uns, duvidavam. Outros aceitavam a notícia, mas todos eram unânimes em confirmar o alto conceito que gozam os dois aviadores.

O rapaz que nos atendeu, encarregado dos despachos das encomendas, asseverou:

— Nessa história, meu caro, não acrescento um ponto, mas se o Comandante Ferreira disse que viu, é porque viu mesmo.

A essa altura, outros funcionários se juntavam a nós e discutiam o assunto. O movimento se tornou desusado. Até mesmo empregados de outras emprêsas se juntaram e foram aguardar o comandante.

O aparelho estava chegando. Olhamos quando êle correu pela pista, acompanhado da curiosidade dos demais não lhe tiramos os olhos até o desembarque dos passageiros.

É VERDADE!

O primeiro a surgir na ponta do avião foi o comandante. Sobraçava livros e na outra mão segurava uma pasta. Era o momento.

Jovem, risonho, o pilôto Ferreira, ao ser abordado pelo repórter, foi logo dizendo:

— Tudo é verdade. Vou tratar de fazer um relatório minucioso para entregar ao Ministro da Aeronáutica.

— Mas comandante, não havia possibilidade de uma confusão qualquer?

Paulo Luiz Ferreira ficou sério e acrescentou:

— Vi muito bem, e aquilo que vimos, eu e o Armando, não pode ser tomado por essas coisas comuns que estamos acostumados a perceber durante as viagens.

DOZE OU QUINZE

— Então nêsse caso, sugerimos, o senhor poderia descrever tudo do princípio ao fim. Aceita a nossa proposta, o comandante da Nacional passou a narrar:

— O avião estava no "tôpo" (três mil metros de altura). A visibilidade era boa. Apenas em baixo notava algumas nuvens (stratos) aqui e acolá, desaparecendo. Nêsse momento o Armando chamou a minha atenção para o seu lado, na parte esquerda. Olhei para baixo e deparei com um grupo de "objetos", vamos dizer assim, em formação. Não giravam, nem faziam qualquer ruido, mas desenvolviam uma grande velocidade. Pareciam de alumínio e devido ao reflexo da luz solar brilhavam excessivamente.

— Eram onze horas e mais ou menos trinta minutos. Voávamos sôbre o vale do Paraíba. A formação de discos que vinha do nordeste para noroeste procedia de Minas, pelos lados de Carangola. Passou por baixo do aparelho e desapareceu rumando em direção de Rezende. Os "aparelhos" voavam num só plano não tomando altitude nem descendo.

O círculo, em conjunto, media aproximadamente uns cinquenta metros e cada qual de tamanho bem pequeno. No meio havia uma elevação como uma cúpola.

— Quantos haviam?

O Comandante Ferreira silencia como apelando para a memória e diz:

— Êsse espetáculo durou uns trinta segundos, mas o grupo seria de doze a quinze.

— Procurou alcançá-los com o avião?

— Nêsse momento não se pensa em planos, mas seria impossível, pois a velocidade dêles era muito maior do que a nossa e estavam a mil metros mais ou menos ou seja, a dois mil metros da terra.

Procuramos forçar detalhes:

— Êles se movimentavam de um lado para o outro?

— Não. Mantinham uma trajetória regular. Estavam, isso observei bem, muito unidos.

— Quer dizer que não há dúvidas de que eram discos...

— Pelo menos é o que já afirmei: objetos estranhos em nada se parecendo com aviões, nuvens, pássaros, enfim com aquilo que seria razoável de ver.

CONFIRMAÇÃO

Depois dessas declarações positivas do comandante estivemos em contato com o co-pilôto Armando. Êle confirmou tôdas as narrativas do seu colega completando alguns pormenores.

— Eu vi primeiro. Quando chamei a atenção do Ferreira êles já se achavam quase passando por baixo do nosso aparelho. Para dar uma idéia mais exata assemelhavam-se a êsses capacetes de soldados. No centro havia um maior como se fôsse o capitânea da esquadrilha. A velocidade era maior que a de um avião a jacto.

PELA TERCEIRA VEZ

Nada mais precisavamos ouvir. Tudo já tinha sido dito. Apenas fomos informados de que o Comandante Ferreira já é veterano nessa matéria de discos voadores. Um dia estava no seu automóvel em Belo Horizonte, quando ao olhar para o céu, deparou com um disco. De outra feita, numa cidade mineira, ao chegar na sacada do hotel, deparou com dois discos. Agora quinze!... E de uma vez só.

E' preciso que se diga, entretanto, que tanto Ferreira como Armando são pessoas que gozam do mais elevado conceito entre os seus colegas. As afirmações foram categóricas e conclui, assim, que, de fato, relataram a verdade, tanto que vão enviar um relatório às autoridades superiores.

NÃO HOUVE PÂNICO

As primeiras notícias veiculadas davam como tendo havido pânico a bordo do avião, pois os passageiros que acompanharam a cena promoveram a confusão. Todavia a respeito, o comandante nos esclareceu.

— A coisa foi rápida. Apenas eu e meu companheiro observamos. Ninguém mais viu, justamente porque no nariz do aparelho temos uma visão mais ampla. O caso passou a ser divulgado, porque não se tratando de ilusão procuramos dar conhecimento público.

Êste homem é o Comandante Ferreira da Nacional. Ao saltar do avião foi abordado pelos repórteres e narrou cousas surpreendentes a respeito dos discos voadores

A PILHÉRIA DO TELEGRAFISTA BEM HUMORADO:

"OS MARCIANOS ACABAM DE DESCER EM CARATINGA!"

"Urgente! Acaba de aterrissar nesta cidade um disco voador. A situação é de pânico entre os habitantes. Enviem fôrças urgentes". Esta, a alarmante mensagem que o rádiotelegrafista Geraldo, da cidade mineira de Caratinga, enviou sucessivamente, ontem, durante quase uma hora para todo o Brasil e o mundo.

Captada inicialmente em Belo Horizonte e retransmitida para o Rio, a mensagem agitou êste mundo e o outro, já que se tratava de discos voadores pilotados por habitantes de outros planetas.

O rádio divulgou a notícia e todos a ouviram trêmulos de mêdo, como naquela brincadeira de mau-gôsto de um certo Sr. Orson Wells, há alguns anos. Não havia mais qualquer dúvida. Os marcianos começavam a invadir a Terra...

Os telefones da redação não pararam mais um só minuto. Também no Ministério da Aeronáutica, onde também foi captada a mensagem, o rebolíço foi tremendo. O Brigadeiro Eduardo Gomes, que pedalava no Leblon, guardou sua bicicleta e regressou à sua base ministerial, a fim de mobilizar as fôrças pedidas pelo anônimo radiotelegrafista de Caratinga.

Imediatamente, um grupo de oficiais da Aeronáutica, sob o comando do Coronel Ney Gomes, levantou vôo no C-47 20-53, da FAB, rumo à cidade mineira, com fotógrafos e apetrechos. E outros aparelhos ficaram de prontidão, na pista, com os motores azeitados, aguardando a ordem de partir.

Tôda a imprensa carioca, por sua vez, se mobilizou para documentar o grande acontecimento do século: os marcianos descendo em Caratinga, sabe Deus com que belicosas intenções...

Mas tudo não passou de uma pilhéria. Quando o repórter de ULTIMA HORA chegou ao Ministério da Aeronáutica, o boato já havia sido desmentido. Outra mensagem de Caratinga dizia: "Aqui não desceu disco nenhum. Cidade na mais perfeita calma".

Hora e meia depois retornou o avião da FAB, também com o desmentido. Disco voador, coisa nenhuma! Mentira, pura mentira.

É que Caratinga é uma cidadezinha pouco movimentada. O radiotelegrafista Geraldo vivia irritado com aquela monotonia. Que diabo, não acontece nada em Caratinga? Então êle resolveu inventar aquela história do disco, para quebrar a pasmaceira.

Só isso. Mas o diretor regional do DCT em Minas, como muita gente mais, não gostou da brincadeira. E mandou abrir inquérito para apurar devidamente o fato.

Conheça o Valor do Seu Imóvel

Para vendas, hipotecas, desapropriações, inventários, partilhas, seguros e balanços, conheça o valor do seu imóvel.

A Bôlsa de Imoveis, mediante módica remuneração, avalia a sua propriedade, baseada nas mais recentes solicitações da oferta e da procura.

Av. Rio Branco, 128 - 1.º andar - Telefone: 32-7616 e 42-5152.

Vila Sêca Também Viu o Seu Disco Voador

R. G. DO SUL, Caxias do Sul, (Press Continental) — Segundo informações de diversas pessoas, foi visto, há dias, no distrito de Vila Sêca, um "disco voador", coincidindo a descrição do mesmo com as que têm sido feitas nos mais diversos recantos da terra.

Ao que apuramos, a população ficou sobressaltada com o estranho acontecimento.

REUMATISMO — CIÁTICA
SINUSITE — SÍFILIS
ASMA — VESÍCULA

PROSTATITE — VIAS URINÁRIAS
DOENÇAS SEXUAIS (Impotência e frieza)
MOLÉSTIAS DAS SENHORAS E DA PELE

Tratamento especializado, rápido e moderno ULTRA-SOM — AERO-KROMEYER E NEBULIZAÇÕES E OZONO

DR. MUNIZ com viagem de estudos à Europa e Estados Unidos

CONSULTAS: — Das 8.30 às 11 e das 14 às 17 horas. Aos sábados só pela manhã — RUA DO CARMO, 6 — SALAS 808 a 812 — 8.º ANDAR (esquina da Rua São José)

AUTOMÓVEL, APARTAMENTO E MOBILIA!



Estou de parabens pela sorte, e por ser um prestamista da Cibrasil — diz o Sr. Mauro de Castro Meyer, contemplado com um belissimo automóvel Ford, que se vê na fotografia, além de ganhar um apartamento e mais Cr$ 50.000,00 para os móveis. A foto registra um momento do dia da entrega do carro, realizada na Agência de Representações São Cristóvão, representantes autorizados da Ford, sendo a entrega feita pelo Sr. Fernando Robles, Diretor da Cibrasil, sendo assistido pelo fiscal do Govêrno

MEU FILHO NÃO ME PERDOOU!

empolgante caso de amor vivido

SABIA QUE VOCE VIRIA! — O AMOR DE MARILIA — ROCHEDOS DA MORTE

Para Perder o Seu Complexo de Inferioridade — A Rival

Os Pais Têm a Palavra — Fala o Médico — Eu Tive Este Sonho! — Minha Pequena e Eu! Sua Majestade Meu Marido — Tia Luisa — Chave Inédita Dos Sonhos — Boas Maneiras, etc.

Leia o n.º 383 de GRANDE HOTEL

Saiba o número que lhe dará sorte nesta semana. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

Realidade Econômica

RESTRINGIR O CRÉDITO EQUIVALE A IMPEDIR O PROGRESSO DO BRASIL

CESAR PRIETO

O PROFESSOR Otávio Gouveia de Bulhões, superintendente da Moeda e do Crédito, com a sua habitual cultura, deu uma entrevista a um vespertino desta capital sôbre as medidas adotadas pelo Govêrno para combater à inflação.

O ilustre Professor Gouveia de Bulhões, depois de se manifestar contrário à inflação, considera indispensável o seu combate pelo arrefecimento temporário das atividades econômicas, diminuindo a intensidade do ritmo de distribuição da renda nacional, restringindo os meios de pagamento, aumentando os impostos e dificultando o crédito.

A inflação se dá, segundo os tratadistas mais autorizados, quando ocorre um aumento desproporcionado dos meios de pagamento, isto é, quando a moeda ou o crédito excede às necessidades normais determinadas pelo volume das transações agricolas, industriais, comerciais e profissionais.

Entre nós as moedas se avolumam, mensalmente, porque os encaixes bancários são baixos e exigem, por isso, novos suprimentos de dinheiro para a manutenção e desenvolvimento das atividades em geral. A própria expansão econômica serve de barômetro para a fixação dêsse coeficiente de progresso e das maiores necessidades dos meios de pagamento.

Crescemos em extensão e altitude. Quem conheceu há quinze anos a cidade de São Paulo e os municipios de Santo André e São Caetano, não vai reconhecê-los hoje tais são os imensos parques industriais ali construidos, que impressionam e estimulam até mesmo os mais incréduios nos destinos do Brasil. Em outras regiões do país essa mesma fase de trabalho e produção se faz sentir, relativamente.

E' lógica, portanto, a conclusão de que o aumento dos meios de pagamento não foi nocivo, criando, como efetivamente criou, novas e poderosas fontes de renda, além de oferecer trabalho especializado e melhor remunerado a algumas centenas de milhares de brasileiros antes desprovidos dessa oportunidade. Certo é que essa fase de formação industrial, por que passamos, merece especial amparo para o seu prosseguimento favorável, a fim de que venhamos a substituir maior parte das mercadorias importadas, onerosamente, por outras aqui fabricadas. Em consequência, qualquer politica restritiva de crédito irá perturbar aquela fase de formação industrial que vem determinando a nossa auto-suficiência em relação a muitas mercadorias.

Um regime de restrição alimentar para um organismo humano fraco, tenderá sempre a aniquilá-lo ainda mais, por melhor que seja a intenção do médico. O Brasil está em plena juventude, precisando de alimentação com calorias e vitaminas selecionadas, bem ao contrário de dieta cheia de abstenções e proibições que só seria admissivel em um pais com a idade avançada e as energias esgotadas.

Em tais condições impõe-se o aceleramento do ritmo de distribuição da renda nacional na base do aumento da produção, objetivando a elevação do padrão de vida dos brasileiros; facilitar os meios de pagamento em favor não só das atividades econômicas, senão também da solução dos problemas sociais; intensificar a fiscalização tributária para a obtenção de maior receita pública, independentemente da criação e majoração de impostos, as quais influem no encarecimento do custo de vida; e, finalmente, fixar diretrizes para uma politica de crédito de acôrdo com o meio ambiente brasileiro, levando em conta as nossas tendências e possibilidades, e apagando da memória de nossos governantes financeiros a idéia de situação ruinosa ou de falência do Tesouro Nacional, que não é nem pode ser admitida num pais como o nosso tão cheio de imensas e inúmeras possibilidades econômicas.

Longe da incredulidade, do temor e da improvização, precisamos de confiança, coragem e ponderação, para o estímulo e desenvolvimento das riquezas que são nossas, mas que ainda, infelizmente, não demos provas de maior capacidade ou interêsse de explorá-las e convertê-las em nosso próprio beneficio. De duas uma: ou paramos temerosos e vencidos com os problemas comuns que nos envolvem ou avançamos resolutos e firmes em direção a um futuro promissor e grandioso. Dessa resolução máxima dependemos nós e as gerações futuras.

VINTE NOTÍCIAS

(Conclusão da oitava página)

brasileiro de esgrima. O título individual de espada coube ao paulista Dario Marcondes Amaral.

17 — Na rodada de abertura do campeonato feminino de basquete da Cidade, Flamengo e América obtiveram expressivas vitórias. Coube ao quinteto rubronegro superar o "five" botafoguense por 41 x 36 (primeiro tempo 26 x 20) e ao América vencer o Carioca por 33 x 32. No primeiro tempo o Carioca levou a melhor pela contagem de 13 x 11.

18 — Esta semana pode ser considerada decisiva para o problema sucessório na C. B. D. O novo representante de Minas, em substituição ao Sr. Antonio Abrão Caram, é o nosso confrade Canor Simões Coelho, que ontem mesmo estêve desempenhando a missão que lhe foi confiada pela Federação Mineira. O ponto de vista da entidade montanhesa ainda é por uma fórmula de conciliação, com a escolha do nome de um conhecido desportista para a formação da chapa única.

19 — Encerrando o turno do campeonato carioca de tênis o Country venceu ontem à noite o Fluminense por 3 x 2. Joaquim Rasgado venceu Paulo Ferraz por 6/3 e 6/3; Ronald Moreira venceu Luís Carlos por 6/3 e 8/6; André Najar venceu Herbert Haupt por 6/4 e 6/2; Aluízio Estêves venceu Pedro Moacir por 1/6, 9/7 e 6/2 e a dupla Falkenburg-Montenegro venceu o binômio Torok-Pycheu por 6/3 e 6/3.

20 — Domingo será iniciado o Rio-São Paulo de Polo Aquático com a realização dos jogos: Fluminense B x Tietê e Vasco x Pinheiros.

Torneio Internacional Xadrez de Montevidéu

MONTEVIDÉU, 23 (AFP) — Resultados do Torneio Internacional de Xadrez de Montevidéu: N. Jorf, Argentina, venceu Salomon, Paraguai, em 41 lances; os uruguaios Linskens e Kalkstein empataram, o mesmo contecendo com o campeão francês e o uruguaio Estrada, em 36 lances, Cantero, Paraguai empatou com Olivera, Uruguai, em 46 lances. Também empataram Letellier, Chile, e Bauza, Uruguai, em 50 lances. Remo, Chile, venceu Corral, Uruguai, em 27 lances; Toran, Espanha, venceu Alvarez, Uruguai, em 41 lances.

A partida entre Trompowsky, Brasil, e Hoerberg, Suécia, teve de ser adiada para domingo em razão d esúbita enfermidade do enxadrista sueco. — (AFP).

43-2241 REPORTER ULTIMA HORA

Aumente suas vendas e conquiste *novos clientes*





CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Adote Você também êsse eficiente processo de *promover vendas, conquistando simpatias:* distribua CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, com sua propaganda impressa a côres! Quer se trate de anunciar *uma loja, produto, serviço* ou *instituição*, utilize as artisticas CARTEIRINHAS DE FOSFOROS KIC, um veiculo econômico e original - único capaz de lhe oferecer estas vantagens: 1) sua mensagem é *vista* e *recordada* 20 vêzes, do primeiro ao último fósforo; 2) é *pessoal* e *exclusiva;* 3) é *direta*, porque distribuida *ao público que mais lhe interessa.* Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, *sem nenhum compromisso*, orçamentos e informações completas.

Klabin Irmãos & Cia.
SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 81 - s/ 1503 - Tel. 23-5876 RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Rua Formosa, 367 5º andar

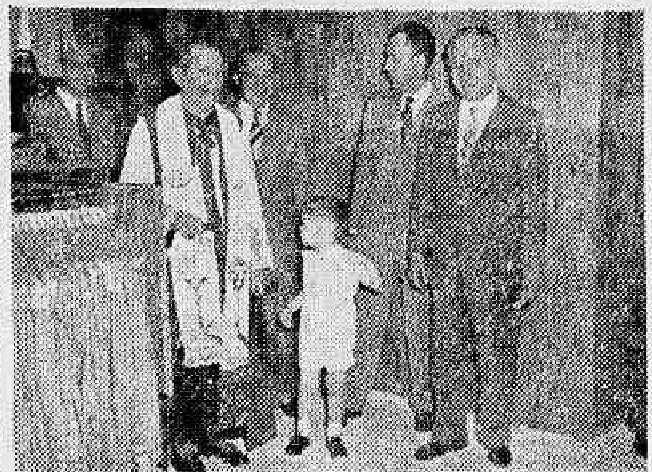
BELÉM - Silva Duarte Ferragens S. A. - Rua Boulevard Castilho França, 41/44
BELO HORIZONTE - Casa Arthur Haas Com. Ind. - Av. Amazonas 126
FORTALEZA - Irmãos Genlil Ltda. - Rua Senador Alencar 77
NATAL - César & Cia. Ltda. - Rua Dr. Barata 209
RECIFE - Cousino Irmãos & Cia. Ltda. - Av. Marquês de Olinda 274 1º and.
SALVADOR - Eurico Magalhães Repr. e Conta Própria S. A. - Rua Santos Dumont, 7
VITÓRIA - Orlando Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Jerônimo Monteiro 370/376

TR-1957

Entregue ao Público a "Exposição Senador"

DEVOLVIDA AO POVO A CASA DO RAPAZ DIREITO

Autêntico Acontecimento Social a Festa Inaugural da Nova Loja de Artigos Masculinos — A Bênção Pelo Monsenhor Mc Dowell da Costa — O Discurso do Senhor Paulo Afonso de Carvalho



O garôto Lauro Carvalho da Fonseca, filho do Dr. Antônio Moraes da Fonseca, Diretor de "A Exposição Senador" e neto do Sr. Lauro de Souza Carvalho, foi o padrinho da nova loja de artigos masculinos. Aí o vemos entre o pai, o avô, o Sr. Paulo Afonso de Carvalho e o Monsenhor Mc Dowell, que procedeu à bênção



Tão cêdo foi entregue ao público, a nova "A Exposição Senador" ficou literalmente cheia de seus antigos clientes. Os "rapazes direitos" da cidade gostaram e admiraram sua nova casa



Na esquina de Senador Dantas e Evaristo da Veiga, o majestoso edifício, onde está instalada "A Exposição Senador", do[mina] pelas suas linhas e sua suntuosidade

A vida comercial carioca teve ontem um dos seus grandes dias com a inauguração da "A Exposição Senador", a nova loja de artigos masculinos que vem continuar a tradição da antiga "A Exposição Avenida".

Instalada em prédio de linhas modernas e dotado de todo o confôrto, veio a "A Exposição Senador" enriquecer o comércio do Rio.

Iniciando a solenidade inaugural, o Monsenhor McDowell da Costa procedeu à bênção da loja e da imagem de Nossa Senhora da Conceição, entronizado no andar térreo. Na companhia do Sr. Lauro de Souza Carvalho, Presidente de "A Exposição Modas S/A", as pessoas presentes acompanharam aquêle sacerdote quando foram percorridos e abençoados os diversos departamentos. Uma vez encerrada a cerimônia religiosa, o Monsenhor McDowell usou da palavra para se congratular com a arrojada iniciativa que se inaugurava, destacando o papel dos diretores de "A Exposição", no desenvolvimento do comércio carioca, onde incrementaram o sistema de vendas a crédito.

Na ocasião o garôto, Lauro Carvalho da Fonseca, neto do Sr. Lauro de Souza Carvalho e filho do Dr. Antônio Morais da Fonseca, Diretor de "A Exposição Senador", foi escolhido padrinho do novo estabelecimento.

Acontecimento Social

A inauguração de "A Exposição Senador" constituiu autêntico acontecimento social. As mais destacadas figuras do nosso mundo industrial, comercial e politico, bem como autoridades, parlamentares e jornalistas encheram as dependências da magnifica loja. A nota curiosa da festiva manhã de ontem, foi a distribuição de interessantes emblemas do "rapaz direito", que é bem um expressivo lembrete do conhecido "slogan" "basta ser um rapaz direito para ter crédito n'"A Exposição".

Fala o Sr. Paulo Afonso de Carvalho

Proferiu o discurso oficial de entrega ao público da "A Exposição Senador", o Sr. Paulo Afonso de Carvalho, que pronunciou as seguintes palavras:

"A EXPOSIÇÃO S/A, cumprindo seu programa de expansão, entrega ao público de nossa cidade esta nova loja, que, embora nova e moderna em suas instalações, traz a tradição de nossa antiga casa — A Exposição Avenida.

Caráter Humano Dos Negócios

Devo frisar que nossa emprêsa não tem como único objetivo, o que normalmente norteia os negócios de varêjo. Ela tem além de seus propósitos comerciais, um caráter muito humano, pois de outro modo não se justificaria que ela invertesse ingentes esforços para repôr tão depressa essa loja tradicional, tão querida do povo carioca, como ficou demonstrado pelas inúmeras manifestações de simpatia que nos foram dirigidas após o desaparecimento da outra Exposição.

Em público — e com o vosso testemunho — é-me grato declarar, que ao inaugurar esta nova loja, sentimo-nos desincumbidos da obrigação que nos havíamos imposto — perante o público — de devolver-lhe esta loja — a êle tão vinculada através de atividades, que excediam, por vêzes, as limitações comerciais, para penetrar na intimidade da grande familia brasileira, participando de suas aspirações e ajudando-a a realizá-las.

Confiança na Honestidade do Povo

Consagrando as qualidades de retidão do nosso povo, lançamos, há anos passado, e hoje popular "slogan" "Basta ser um rapaz direito, para ter crédito n A Exposição". Inspirando-nos sôbre êste, levantamos esta nova loja que muito justamente recebe a denominação de "A Exposição Senador". A CASA DO RAPAZ DIREITO".

Fugiria ao verdadeiro espírito de justiça, se neste momento não manifestasse a minha gratidão, que se junta aos agradecimentos da emprêsa — a todos os que esforçadamente colaboraram para que esta inauguração pudesse ter lugar no dia de hoje. Aos arquitetos Ricardo Glogowsky e Laura Maria Oser. Ao nosso Engenheiro Dr. Otávio Vasconcellos e seu assistente Professor Serra; aos operários; aos fornecedores das instalações e a todos os que, emendando dia com noite — num entusiasmo típico de nossa raça, concluiram esta obra em tempo recorde, expressamos aqui o reconhecimento d'A Exposição Modas S. A.

Cumprida a nossa missão perante o público a quem [illegible] ... A Exposição S[illegible] ... A CASA DO RAPAZ DI[illegible] REITO, e perante os nossos [illegible] ... [illegible] conclui as obras antes do tempo [illegible]

O QUE HÁ PELAS FÔRÇAS ARMADAS

REPULSA AO GOLPE

Observador Militar

Ao ensejo da festividade à Bandeira o Senhor Brigadeiro Eduardo Gomes, Ministro da Aeronáutica, fêz um ligeiro discurso que tem merecido grande destaque no noticiário politico e nos comentários gerais. No domingo, 21, alguns matutinos republicaram a fala ministerial, que fôra de improviso, como que para atender à avidez popular em conhecer a integra daquela manifestação publica contra o golpe.

A repercussão dessas palavras se explica, e tem a importância que lhe é dada, pela responsabilidade do Brigadeiro Eduardo Gomes no atual govêrno e, sobretudo, por ser o chefe honorário do partido politico que se dá como beneficiário do propalado golpe. Depois de tão incisivas palavras houve um geral desafôgo na opinião pública inquieta e atemorizada com os rumores de uma quartelada.

Espera-se, agora, que cessem tais rumores. Enquanto o herói do Forte de Copacabana se mantiver coerente com suas idéias e seus ideais democráticos nada deve acontecer para modificar o rumo de nossas instituições. Os militares, sem os quais não se fará qualquer tentativa de perturbação da ordem, mostravam-se surpreendidos com os rumores que corriam sem qualquer preocupação de segrêdo. A própria imprensa veiculava noticias a respeito e promovia ostensivos inquéritos entre politicos de maior prestigio. Chegáramos à desoladora situação de uma republiqueta qualquer, sem senso de seu valor de nação civilizada.

Assim, em que pese a gravidade da situação, assinalada pelo ilustre Ministro da Guerra — General Lott — nem por isso se faz necessário, nem se justifica, outro remédio senão o livre curso do regime em que vivemos. O Chefe do Exército é soldado da ordem e da legalidade, todos o sabem, e, por isso, ninguém contará com seu indispensável apoio para uma aventura liberticida.

O Dia da Bandeira foi um dia de renascimento do regime democrático. A reação contra o golpe, que surgia até mesmo na imprensa dada como possível intérprete do golpismo, saiu vencedora. Coube, porém, ao Brigadeiro Eduardo Gomes liquidar o assunto.

Compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO

CARRINHO PARA BONECAS — Original carrinho para bonecas em cipó-fibra bicolor. Otimo tamanho e muito resistente, esta semana por sòmente
$ 78,00

CARRINHOS PLASTICOS — Três diferentes tipos: Sedan — Conversivel e Auto-Socorro. Todos em variadas côres. Somente nesta semana, cada tipo por
$ 20,00

PISTOLA "CANGACEIRO" — Perfeita reprodução em tamanho natural e com manejo automático. Resistente plástico em diversas côres. Nesta semana, por
$ 36,50

PINDUCA — Interessante boneco em matéria plástica. Faz mamãe e dorme. Acondicionado em caixa para presente. Nesta semana, por sòmente
$ 49,00

PATINETE — Ótimo brinquedo p/meninos. Resistente madeira laqueada com rodas guarnecidas com pneu maciço. Sòmente nesta semana por
$ 98,00

CAMA DE BONECAS — Interessante caminha para bonecas. Madeira envernizada e com molas. Perfeita reprodução tipo Cama-Patente. Toda desmontável. Nesta semana, por
$ 79,00

O CRUZEIRO
1 2 3 4
R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72-76 • R. GONC. DIAS, 89

PROPAGANDA AÉREA
(AERO-SHOW)
Arrastro de Letreiro e Propaganda Sonora e Lançamento de Boletins
FOTOGRAFIA AÉREA
TEL.: 52-6283
Tratar ou deixar recado para JAIME TONGEL
Informações sem compromisso

VELUDO NO RIO (A PASSEIO) MAS CONTINUA FIRME NO NACIONAL

O DRAMA DE BELINI NO QUARTO N.º 5:

"SERÁ QUE AINDA JÓGO NESTE CAMPEONATO?"

Dois Bisturis Mágicos Trabalham em Mais um Joelho Famoso — Em 25 Minutos Foram Retirados os Meniscos Interno e Externo — Previsão Dos Médicos: Ausência Dos Gramados de Dois a Três Meses — Mas Belini Ainda Quer Disputar, Pelo Menos, o Terceiro Turno

Fotos de JADER NEVES

O joelho (direito) de Belini ganhou fama em pouco tempo. Os meniscos de mais um craque passaram a ocupar o noticiário dos jornais. E eis, que, de repente, Belini deixa São Januário a caminho da mesa de operações da Casa de Saúde Clara Basbaum. Em vinte e cinco minutos, o atlético jogador estava livre dos dois meniscos (interno e externo), devendo ficar afastado, algum tempo, dos campos e das páginas dos diários.

Dois Bisturis Mágicos

A tarde, estivemos no quarto número cinco, residência provisória por sete dias, apenas) de Belini, que dormia a sono leve, observado por Lafayete Costa, desportista e amigo do zagueiro vascaíno. Bastou, entretanto, um leve ruído e uma troca de palavras com Lafayete para que o craque despertasse.

Soubemos, então, do próprio Belini, da perícia dos Doutores Pedro da Cunha Filho e Hilton Gosling, operador e auxiliar, respectivamente.

— Nada senti — disse. Quando pensei que a operação estava começando, os meniscos já estavam num vidro e eu a caminho ao quarto. Pareciam dois bisturis mágicos.

O Drama

Notamos um certo entusiasmo de Belini, às primeiras palavras. Um entusiasmo cortado, de golpe, pela dúvida que passou a atormentar ao defensor cruzmaltino. Pois foi com olhar melancólico que Belini indagou:

— Será que ainda jogo neste campeonato?

Novamente pretendendo aparentar calma (mas apenas revelando o drama íntimo) Belini observou:

— Mas eu acho que ainda disputarei o terceiro turno. Outros se recuperaram em tão pouco tempo.

O estado de espírito que Belini aparentava, entretanto, era fácil de explicar:

— Logo agora é que me acontece uma coisa dessas. Justamente quando atravessava uma boa fase e quando pretendia mais ser útil no Vasco. Mas, se Deus quiser, ainda jogarei o terceiro turno.

Entre Dois e Três Mêses de Inatividade

Infelizmente, o que Belini mais temia, sucedeu. O Doutor Pedro da Cunha foi taxativo:

— Belini deverá ficar afastado do futebol durante um período não superior a três meses, mas não inferior a sessenta dias.

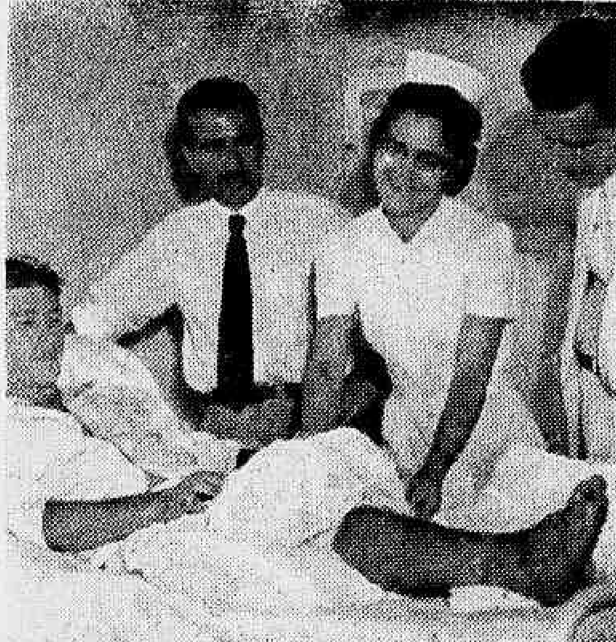
O que importa em dizer: Belini dificilmente ainda participará de jogos do terceiro turno.

"Não Estou Vencido"

Depois da triste notícia, então, Belini pode analisar a situação, arrematando, com novo entusiasmo:

— Ainda não estou vencido. Podendo voltar, por exemplo, em dois meses, ainda jogarei o returno. Mas se o período de recuperação for de três meses, ainda assim talvez seja possível alcançar, pelo menos, as últimas partidas do terceiro turno.

O certo mesmo, é que Belini disposto a lutar, no tratamento, com o mesmo espírito com que disputa no gramado, os jogos mais difíceis, poderá sair vitorioso da "batalha dos meniscos").



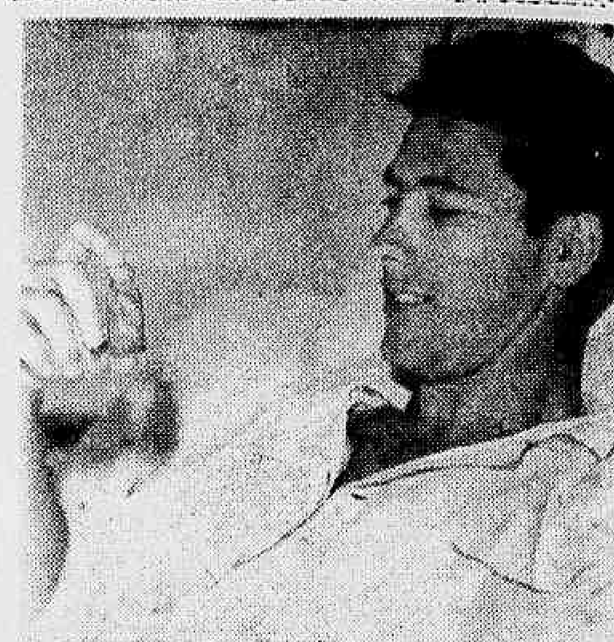
O DRAMA NO QUARTO N. 5 — *Na Casa de Saúde Clara Basbaum, Belini é atendido pela enfermeira, quando ainda não sabia do período em que ficará fora dos campos*



O INIMIGO DOS CRAQUES — *Os dois meniscos de Belini juntaram-se aos inúmeros extraídos pelo Dr. Pedro da Cunha Filho. Importarão numa ausência de 2 ou 3 meses*

Mantém Sua Popularidade em Montevidéu o Goleiro "Colored" — "Assinando o Ponto" no Fluminense

Já é praxe. Sempre que tem uma folga, sempre que consegue uma licença especial, Veludo (sempre com o Rio na cabeça) pega um avião — em geral, quadri-motor — e desce feliz da vida no Galeão. Respirando o ar da Cidade Maravilhosa, de Copacabana e das Laranjeiras, consegue suportar melhor o exílio de craque internacional. Chegou ontem, aproveitando uma folga do Nacional e ainda hoje foi abraçar os tricolores, em Alvaro Chaves.



A "BATALHA" DOS MENISCOS — *Belini observa os dois meniscos, esperançoso de que possa reaparecer, pelo menos, no terceiro turno. Acredita, aliás, que sairá vitorioso*

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV ★ RIO DE JANEIRO, 23-11-1954 ★ N. 1.054

PARAGUAIO EM PLENA RECUPERAÇÃO:

"NÃO QUERO SER PARASITA NO MEU CLUBE"

E Afirmou: "Vou Querer Meu Lugar Muito Breve" — O Ponteiro do América Não se Conforma Com as Contusões — "Devo Uma Obrigação Para Com a "Torcida", e Esta Obrigação é Jogar Bem"

De JADER NEVES

"VOU QUERER MEU LUGAR MUITO BREVE"

A pergunta é sempre a mesma entre a "torcida" do América: Onde anda o Paraguaio? Sim, o veloz e disciplinado craque, depois de duas ou três excelente exibições, ficando afastado até agora, deixando a "fuchada" "rubra" sem qualquer resposta, principalmente aqueles que tem em Paraguaio as maiores esperanças quando ocupa seu lugar no ataque chefiado pelo endiabrado Leônidas. O que preocupa no ataque os "fãs" do ex-botafoguense, são os variados comentários, como sejam: Paraguaio está brigado com a direção técnica, Paraguaio não quer jogar mais no América. Enfim, todos comentam mas ninguém acerta; esta pelo menos, é a opinião do próprio Paraguaio.

No último treino do América, o técnico Martim Francisco mandou Paraguaio entrar no quadro titular; com a seguinte ordem: "Coloque a camisa vermelha em cima desta de lã, e entre no lugar de Minguelrinha".

Depois de trinta e cinco minutos de treino, o ponteiro foi ao chuveiro. Ao voltar para o vestiário, tivemos oportunidade de manter com Paraguaio interessante diálogo:

Como é Paraguaio, e sua volta?

— "Muito breve. Já estou quase "pronto", e vou querer meu lugar novamente".

E a contusão?

— "Francamente, fico maluco com esta distensão. Tôdas as vêzes consigo acertar, ela aparece, e aparece para meu mal. Fico sempre um ou dois meses como "hóspede" do Departamento Médico. Desta feita porém, tomei precauções, e estou quase "tinindo".

"Não Quero Ser Parasita no Meu Clube"

Prosseguiu Paraguaio:

— "A verdade é esta, não quero ser parasita no meu clube. Quando vim para o América, vim para jogar e ainda terei oportunidade de mostrar o que sei e o que posso fazer. Tenho contado com o apoio de Martim Francisco e da Diretoria, êles não terão arrependimento, para isto só quero uma oportunidade".

Finalizando:

— "Devo uma obrigação para com a "torcida" do América. Esta obrigação é jogar bem, jogar como meus companheiros estão jogando. Só peço calma, e mais alguns dias. Então poderei responder a todos as inúmeras perguntas que fazem sôbre minha ausência da equipe. Sei que terei que lutar para entrar no quadro, mas com o apoio de que estou, vocês verão muito breve, cooperando com meus companheiros para conquista de novos triunfos".



Paraguaio não quer ser um "pêso morto" no América. Ao contrário, quer ser útil, quer jogar, quer marcar "goals"

GILBERTO CARDOSO SÔBRE OS AMISTOSOS:

"AGORA SÓ O CAMPEONATO INTERESSA"

O FLAMENGO E O CAMPEONATO — *Uma "bomba" rubronegra sôbre a cidadela da Portuguêsa. Caído, aparece Indio. O Flamengo está inteiramente concentrado no campeonato. E o técnico Fleitas Solich desaconselhou jogos interestaduais, internacionais ou simples amistosos*

Como se sabe o Flamengo não realizará mais nenhum "match" amistoso antes que termine o campeonato, e a propósito disso tivemos oportunidade de conversar com Gilberto

"Agora, só o Campeonato Interessa"

A conversa nasceu depois que perguntamos sôbre o próximo compromisso dos rubro-negros. O presidente respondeu que seria, naturalmente, o São Cristóvão, domingo seguinte. Tivemos que explicar que estávamos nos referindo ao próximo adversário para jôgo amistoso, e a resposta veio em seguida:

— "O Flamengo não jogará com ninguém antes do final do campeonato".

— "Não tendo vindo o Boca nem o Penarol..."

Mas Gilberto Cardoso corta:

— "O Flamengo desistiu de fazer qualquer "match" amistoso. Seria uma exceção com o objetivo único de brindar a nossa torcida, uma homenagem aos sócios do Flamengo. Mas não pôde ser, paciência, agora vamos pensar no campeonato".

Cardo.

E noutro tom!

— "Os rubro-negros compreenderão que fizemos o possível, e hão de concordar conosco, porque o nosso interêsse é comum. Estamos disputando um título, e todo cuidado é pouco.

"Estou Satisfeito Com o Quadro"

Passamos a falar do jôgo com a Portuguesa, e o repórter pergunta:

— "Que achou do time no jôgo de domingo?"

— "Gostei..."

— "Mas o Flamengo poderia ter vencido melhor..."

— "Poderia, mas a bola não queria entrar. Você viu as que bateram na trave?"

Ri, e como se fôra simples torcedor, comenta:

— "Claro, a gente tem que torcer, mas não se pode esquecer que do outro lado existem onze também. E eu prefiro essas vitórias assim difíceis, porque o time não se descuida, trata de correr, de lutar, evitando qualquer surprêsa".

— "Problemas no quadro?"

— "Só Fleitas Solich pode responder a isso. Para mim está tudo bem, sem novidade alguma".

E se despedindo:

— "Vamos ver se contra o São Cristóvão a nossa boa estrêla continua a brilhar. Ninguém contundido, é, sempre, motivo de satisfação". E voltou a ser presidente deixando de ser torcedor até o domingo seguinte.

NO AMISTOSO COM O SANTOS A CHANCE DE ELIAS:

FLÁVIO PROCURA UM RESERVA NÚMERO "3"

Seguiu, Hoje, a Delegação Cruz-Maltina. Para Jogar, Amanhã, à Noite — Mirim Será Poupado — Laerte Deverá Reaparecer

Mais uma "match" amistoso chega em boa hora para o Vasco. Justamente quando Flávio Costa via confirmada a longa ausência de Belini, Surgiu o jogo com o Santos, como a oportunidade para procurar um reserva para a camisa número 3.

A Vez de Elias

Claro, então, que o "coach" cruz-maltino pretenda colocar em ação um dos ocupantes daquela posição, escolha que recaiu, mais uma vez, em Elias — de fato um dos mais capacitados para preencher aquela vaga em qualquer emergência.

Reaparecerá Laerte

Asism, Mirim (que é o atual zagueiro) ficará de de fora, poupado do desgaste de maiores energias, enquanto Elias terá uma nova e grande oportunidade.

Mas na equipe que enfrentará o Santos, amanhã, deverá reaparecer o centro-médio Laerte, que não participou da peleja contra o Canto do Rio em virtude de uma contusão.

Agora, entretanto, totalmente recuperado, deverá iniciar o "match", devendo ser substituído, mais tarde, por Amauri.

A Equipe Provável

Para êste amistoso, aliás, o Vasco (que seguiu esta manhã, devendo retornar, quinta-feira, de avião) deverá iniciar com o seguinte "onze": Victor Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Ademir, Vavá, Pinga e Sílvio Parodi.

VINTE NOTÍCIAS

1 — Botafogo e Bonsucesso decidiram antecipar o encontro pela terceira "rodada" para a noite de sábado, em General Severiano.

2 — Também a Portuguêsa está interessada em jogar, no sábado, em São Januário (mas à tarde), contra o Fluminense.

3 — O campeão olímpico de corridas sôbre barreiras, o norte-americano Harrison Dillard, exibir-se-á, domingo, na pista do Fluminense, durante a abertura do Campeonato Carioca de Atletismo.

4 — Dirigentes cearenses pretendem realizar um amistoso com os mineiros, após o Campeonato Brasileiro de 53 (que será completado em 54).

5 — Tião e Leoni, uma das zagas "reservas" do Flamengo, serão operados, talvez ainda esta semana. Tião extraíra o menisco e Leoni o apendice.

6 — É grave a acusação do árbitro de Madureira x Bangu ao "meia" Zizinho. O "meia" alvi-rubro foi citado como agressor do adversário e está ameaçado de suspensão.

7 — Os outros indiciados da "rodada" são: Jackson, juvenil do São Cristóvão; Ivan, aspirante também do S. Cristovão, e Darci e Gaspar, juvenis do Olaria.

8 — O Fluminense iniciou, esta manhã, com um individual, os preparativos para a peleja contra a Portuguêsa.

9 — Antes do individual de hoje, Davi, jovem e futuroso "meia" do Madureira, retirou o gêsso, estando pronto para reaparecer.

10 — O Vasco sòmente realizará um treino, nesta semana. Será na sexta-feira, uma vez que o "match" com o Santos será realizado amanhã.

11 — O Campeonato Carioca Feminino de Basquetebol terá prosseguimento, quinta-feira, com os seguintes jogos: Fluminense e Sampaio, Flamengo e Carioca e América e Botafogo.

12 — Também o Flamengo reiniciará os treinamentos, hoje, para a próxima rodada. Evaristo deverá participar do individual.

13 — Ainda sôbre Evaristo, espera o Dr. Paulo São Tiago que o craque esteja presente ao "match" contra o São Cristóvão.

14 — Telê, contundido na última sexta-feira, deverá participar do "conjunto" de amanhã, estando quase apto a voltar ao time.

15 — Sòmente após a chegada do Vasco a Santos, será escolhido (entre Mário Viana e Estebam Marinho), o árbitro para o amistoso de amanhã.

16 — O atirador metropolitano, Heitor de Abreu Soares, conquistou sensacionalmente o título de campeão brasileiro individual de sabre, reproduzindo assim sua façanha na prova de florete. Juntamente com a carioca Yolanda Coutinho Morais, Heitor de Abreu conquistou três dos quatro campeonatos individuais do XXII campeonato

(Conclui na 7.ª Página)

HILTON GOSLING:

"Bangu, Também, Virou Hospital!"

Trabalho em Tempo Recorde Para o Médico do Alvirrubro — Torbis, Gavilan, Jorge Edson, Lucas e Décio, os "Clientes" — Mas é Possível Que Não Haja Desfalques

Embora não conte com casos de maior gravidade, o Dr. Hilton Gosling terá que trabalhar, esta semana, em tempo recorde, para dar condição de jôgo a quase todo o time do Bangu.

O "Hospital"

O esclarecimento foi feito pelo próprio médico banguense, aliás, com bom-humor: ....

— O Bangu também virou "hospital". Estamos com vários jogadores em condições físicas pouco satisfatórias. Jorge, por exemplo, sentiu a distensão; Gavilan necessita recuperar pêso; Tôrbis continua com a garganta inflamada; Edson anda esgotado; Décio recebeu um corte na cabeça; Lucas está com uma unha encravada e rebelde; isto sem falar em outros problemas menores.

A Recuperação

Ao concluir, entretanto, o médico banguense tranquiliza os torcedores alvirrubros:

— Apesar do número impressionante de jogadores sob os cuidados médico, acredito que, até domingo, todos estejam recuperados e prontos para enfrentar ao Canto do Rio.

FALA O POVO

1. Sem Água Durante Semanas, Prometem os Moradores da Rua Araxá Uma Segunda Surra no Manobreiro!
2. A Professôra só Ensina Política!
3. Natal de Fome Vão Passar os Professores da Campanha de Educação de Adultos!

Sula Jafet

Fala na 4.ª Pág. Deste Caderno, Sôbre o

FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO

LUIZ ALIPIO DE BARROS INFORMA

NA SEÇÃO DE TEATRO (PAGINA 4):

GISELA, A FIGURINISTA, ABAFOU A BANCA EM "ÊSTE RIO MOLEQUE", NO CASABLANCA

Contra Todos os Azares, as Festas Serão a Redenção de 1954

O FANTASMA DA C RISE NÃO METE MÊDO Á PAPAI-NOEL

Mesmo Com a Vida Pela Hora da Morte, o Carioca Não Deixará de Presentear os Parentes e Amigos — Comerciantes e Populares Falam à Reportagem Sôbre a Festa Máxima da Cristandade — Vitrinas Enfeitadas — A Mulher Mais Presenteada Que os Homens

★ LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO ★

Ultima Hora

Segunda Seção

Ano IV — Num. 1.054
RIO DE JANEIRO, 23 DE NOV. DE 1954

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MORÉL

S. O. S. da Espôsa de um Capitão do Exército ao Ministro da Guerra

Um Documento Impressionante Sôbre o Drama em Que Vivem as Senhoras Dos Oficiais de Patentes Mais Baixas — A Dura Realidade Dos Orçamentos Domésticos — Cobrindo o "Déficit" Com a Venda de Enceradeiras

Chegou até às mãos dêste repórter a carta de uma dona de casa, cuja linguagem fria e objetiva tem a fôrça de um verdadeiro libelo. Chama-se D. Solange de Souza. Com a sua responsabilidade e a sua condição de espôsa de um capitão de nosso Exército, escreveu ela ao Ministro da Guerra, a fim de narrar, com sobriedade e firmeza, o que é a vida de muitas centenas de espôsas de oficiais de nossas Fôrças Armadas, que sofrem tremendas privações e são vítimas, também, como qualquer pessoa do povo, do drama dos orçamentos domésticos em permanente "deficit".

D. Solange de Souza deixou de incluir na receita de seu marido a gratificação de tropa, ultimamente concedida, e o acréscimo na gratificação de guarnição. Mas êsse lapso não invalida seus argumentos, porque as duas gratificações, somadas, nem de longe cobrem o "deficit" apontado, sobretudo se considerarmos a incessante ascensão dos preços hoje em dia.

O repórter se limita, sem maiores comentários, à divulgação dêsse impressionante documento, que, apesar de ter sido enviado pelos Correios ao General Teixeira Lott, teve sua signatária os riscos de um extravio. Daí a divulgação da carta, na íntegra, em "Cidade Aberta".

Trata-se de um angustioso S.O.S. que precisa ser ouvido pelos Altos Chefes Militares.

Eis a carta:

"Exmo. Sr. Ministro da Guerra.

"Dita-me o imperioso dever de pugnar pelos interêsses das espôsas dos militares, mormente do Exército, considerada a premente situação financeira em que vivemos.

Acredito, mesmo, que poucos são os brasileiros com amplo conhecimento de causa.

Julgam-nos "a priori" desfrutando vida invejável, comodamente instaladas e confortàvelmente atendidas no recesso de nossos lares. Pura e doce imaginação, Sr. Ministro.

V. Excia, talvez, não tenha completa ciência de nossa aflitiva situação, pelo pouco tempo de que dispõe para meditar em assuntos desta natureza.

Teses, caracteristicamente militares, exigem a atenção freqüente de V. Excia., impedindo-o de considerar o delicado problema das donas de casa, espôsas dos oficiais e praças do "Exército de Caxias" como o diz meu marido.

Consideremos, porém, os fatos concretos.

Sou casada com oficial, capitão, digno integrante dos comandados de V. Excia. Ganha pouco. Não se queixa êle e nem seus camaradas de farda, pelo que me é dado observar, naturalmente, por imposição de sua formação cívico-militar. Mas, as conseqüências, sofremo-las nós, as espôsas, que não temos o direito de nos vestir, relativamente, bem nem freqüentar o meio social compatível com a posição que desfrutamos, nem nos darmos ao "luxo" de variar o cardápio caseiro, ao menos, aos domingos. Esta a tese, a que me proponho demonstrar, função insofismável de quanto ganha e nossas despesas.

Vejamos, pois, o que percebem capitão:

Sôldo e gratificação	5.400,00
Abono família	1.080,00
Guarnição	540,00
Salário-família (dois filhos	100,00
Total	7.120,00
Deduzimos:	
Montepio	125,00
Caixa Econômica (empréstimo)	750,00
G. B. O. Ex. (seguro de Vida)	143,00
Fardamento (em vinte prestações)	270,00
Total	1.288,00

Liquido de seu vencimento: 7.120,00 — 1.288,00 = 5.832,00

Consideremos, agora, Sr. Ministro, as inevitáveis despesas:

Aluguel de casa (sem comentario)	3.500,00
Armazem (modestamente)	1.600,00
Lavadeira (o apartamento é pequeno)	400,00
Carne (1 quilo, 3 vêzes por semana)	420,00
Pão (3 por dia)	225,00
Leite (1 litro por dia)	150,00
Verduras e banana	600,00
Escola para um dos filhos	360,00
Luz e gás	150,00
Transporte	300,00
Farmácia (medicamentos, sabonete etc.)	200,00
Cortes de cabelo	130,00
Visitas de cortezia (não retribuimos)	.....
Aniversários (não comparecemos)	.....
Total	8.035,00

Não levamos em conta, acima, as despesas decorrentes, pois, das vestimentas necessárias, calçados e diversões, tratamento médico e dentário (HCE e a Policlínica são insuficientes) e os extraordinários relativos ao cardápio "melhorado" dos domingos. E o "deficit" é, ainda assim, da ordem dos Cr$ 2.200,00.

Como proceder para cobri-lo? Dir-me-á V. Excia. que uma comissão mixta, do Exército, Marinha e Aeronáutica, estuda nova tabela de vencimentos. Esse estudo, porém já se arrasta por dois longos meses. Irá, ainda o plenário, na Câmara dos Deputados, à Comissão de Finanças, ao Senado e à sanção Presidencial, em caráter final, si nenhum obstáculo surgir na Câmara Alta. Até lá, os preços sobem e subirão, assustadoramente, numa desenfreada carreira.

Manteiga a 120 cruzeiros o quilo.

Banana a 8 cruzeiros a dúzia. Sapatos para criança a 200 cruzeiros.

E a solução mais viável, parece ser a de meu marido: trabalhar nas horas vagas, em representações de vendas para suprir nossas verbas orçamentárias. Enquanto existirem enceradeiras e quem as deseje comprar, iremos vivendo das comissões... O meu querido capitão irá, porém, descrendo nêsse Exército: nêsse mesmo Exército que realiza uma sindicância para saber si somos dignas dos laços matrimoniais, mas que se esquece de nos submeter a exame para se certificar de nossas reais possibilidades de resistência a uma alimentação deficiente e à vaidade feminina.

Atenciosamente a) *Solange de Souza*

Prejudicados Pelo D A S P Inumeros Funcionários

Texto na Segunda Página dêste Caderno

O morro reage. Constrói também seus arranha-céus de tábua e zinco. Aqui vemos um, no primeiro plano. Tem três andares (?) apenas. Outros existem, outros virão

A MISERIA E A RIQUEZA JUNTAS GALGAM O MORRO

Contraste Chocante Observar-se os Palácios de Tábua e Zinco do Morro e as Cocheiras do Prado — Mais de 50.000 Domicilios Miseráveis Ornam a Capital da Republica — Um Têrço Das Despesas Improdutivas da União Dariam o Confôrto Que Carece o Operário e Desafogaria o Erário Público — Não é Mais Possivel Protelar o Problema Que Requer Solução Drástica, Imediata — Quando o Trabalho e a Honestidade Solucionariam o Assunto — (Reportagem e Fotos de TÉRCIO S. MACHADO — Leia na Página 8

SERÃO RENOVADOS OS CONSELHOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Começou a Convocação Dos Trabalhadores Para Escolher os Delegados-Eleitores — Acabrunhado o Presidente Dos Carris Com a Demora Para o Aumento — Serão Cobrados Judicialmente os Devedores do IAPC — Enfermeiros em Assembléia — Prêmios de Viagem à França — Contra a Portaria 129 — Aumenta Dos Aeroviários e Telefonistas, Hoje — Mandado de Segurança Contra a Fusão Das Caixas — (Leia na 8.ª Página, na "Coluna do Trabalhador", de ARIOSTO PINTO)

Loura, bonita, cheia de vida. Alice diz que não gosta de sofrer, razão porque não gosta do amor

Alice, o "Diabo Louro" Que Não Gosta do Amor!

"Nova na Praça", Passou em São Paulo os Melhores Momentos de Sua Vida (Já Pouco Iniciada) — Com 21 Anos, 1,79 de Altura, Bela e Provocante, Desejo Ardentemente Ser Estrêla Dos Céus do Rio — 1ª Reportagem da Série "O Idolo na Intimidade" — de SIMÃO DE MONTALVERNE — (Leia na 6.ª Página)

COM OU SEM COFAP

(Charge de NASSARA)

— Duzentos Cruzeiros o Quilo da Manteiga? ...
— Agora é Assim. Cada um Faz o Prêço Que Quer!...

23 FOLHINHA Carioca POR LAN

Domingo último as praias lotaram. O pessoal estava com sêde mesmo de oceano, e pelo menos 80 (possivelmente agentes secretos da Prefeitura) pretenderam tomar conta da água todinha, engolindo-a em grandes quantidades, coisa que não prosperou, graças a Deus, pela heróica intervenção dos salva-vidas.

A Caixa Econômica, em olímpico gesto, facilitará aos jornalistas a compra da casa própria. Muito, mas muito obrigado mesmo!!! Procuraremos a nossa às margens do Paraiba...

Nova alta nos gêneros para "estourar" o govêrno de Café

Pará, Ase [illegible] e querido Pará, estava triste dias passados ... o "fanfan" do "Club Boca Juniors [illegible]", de quem é doente torcedor. Mas em compensação, podemos dizer com toda sinceridade, que nada alegra o coração da gente, tanto como ir na A. C. C. aos sábados, para ouvir a magnífica orquestra dêle, uma das melhores da cidade.

Black Tie

JOÃO DA EGA



UMA FESTA PORTUGUESA NO "COUNTRY CLUBE DO RIO DE JANEIRO". A ela estiveram presentes as figuras mais representativas de nossa sociedade. Marta Rocha e Ilda Garanuello deram o ar de sua graça. Aqui, a mesa do Presidente Vicente Gallidez com a Sra. Antônio de Faria, ilustre Embaixatriz de Portugal e o casal Sr. e Sra. Aloysio Clark Ribeiro. (Foto de ULTIMA HORA)

JANTANDO E FALANDO

DIRÃO certamente os nossos leitores, que jantamos demais, porquanto, volta e meia, aparece por aqui um jantar. Parecerá até que janto diariamente. É verdade. Todos jantam, mas nem todos contam por escrito.

No Rio de Janeiro, por muito tempo havia o hábito de se receber por meio de convites em massa, ou sejam, "cock-tails". Uma verdadeira solução que entretanto não permite real convívio dos donos da casa com seus convidados, nem de seus convidados entre si. Os jantares e os "soupers" andam agora em moda. E quando uma coisa está em moda, pega, quer seja ou não prática.

Tudo isto para dizer o quanto foi agradável e simpático o jantar em casa dos Sr. e Sra. Frank Mesquita, êstes jovens diplomatas de tantas amizades e tanta cordialidade.

Naquela noite, no Leme, estaríamos com o Embaixador da Holanda e a Sra. Kline Snurmann, diplomatas totalmente integrados nos costumes cariocas; os Viscondes de Castelo Novo; Sr. e Sra. Carlo Fidelis, suiços cujas atividades se prendem à migração internacional; Sr. e Sra. André Mesquita; Sr. e Sra. Georgi Steck, que breve estagiarão em São Paulo; Sra. Alice Amarelli, em breve excursão pelo Rio; o Comandante Átila Soares e senhora; Sr. e Sra. Stanislau Barcinski, que foram elogiados por sua "boutique" na "1.ª Feira de Decoradores e Antiquários".

O Visconde de Castelo Novo contava-nos que a sua perdigueira "Queen" estava inteiramente adaptada à vida de apartamento, sem o menor prejuízo de suas qualidades de boa caçadora. A Sra. Rosina Steck, como espanhola, andou-nos a fazer perguntas indiscretas a respeito do comportamento de uma Infanta de Espanha que fôra soberana do Brasil. Tratava-se de Dona Carlota Joaquina. O pior é que nos vimos obrigados a não faltar à verdade histórica e contar coisas... Mas Dona Rosina não se incomodou muito, porque tem uma grande admiração pela figura da Marquesa de Santos, que não sabia ser irmã da Baronesa de Sorocaba, a quem também Dom Pedro I dedicara suas ternas atenções.

Tudo isto era assunto provocado pela exposição de Bragança, através o Pavilhão da História. A Carta de Pero Vaz Caminha e o famoso mapa de 1424 em que aparece, pela primeira vez, o nome do Brasil, como se fôra uma ilha, foram comentados. De posse de tais elementos, tornou-se fácil defender-se a tese de que nosso país não foi descoberto por acaso em 1500, mas que nessa mesma data Portugal, muito hábil e inteligentemente, fazia apenas a tomada de posse, de uma posse militar, armada e com todos os sacramentos, desde o padre para a primeira missa, até o primeiro cronista.

Foi uma noite deliciosa aquela em que se jantou e se falou sob o teto dos Sr. e Sra. Frank Mesquita.

VOLTANDO AOS DECORADORES — Prometemos que voltaríamos à Exposição de Decoradores, para ver o "stand" de João Henrique Vieira da Silva, que ainda não estava arrumado no dia de nossa primeira visita. Valeu a pena a volta. João Henrique é realmente um valor que rapidamente se soube impor e fazer nivelar entre os maiores valores artísticos desta complexa arte de decorar.

Também vimos, pela primeira vez, a mostra do Patrimônio Histórico que, sendo oficial, não se pode esquivar à frieza típica das repartições públicas. Por êsse motivo já aplaudimos aquêle "stand" do "Entêrro de Primeira Classe".



A já famosa "Arvore de Natal" de Sansão Castelo Branco não passa de um ensaio audaz sem o menor significado ou qualquer espécie de expressão, faltando mesmo aquêle mínimo de arte ou humorismo fino tão comuns em Castelo Branco, geralmente muito rico em sensibilidade artística.

Vimos igualmente os belíssimos "chintz" da Bangu e tornamos a rever a admirável cenografia de Frank Subdt; bem como o estupendo banheiro de Júlio Sena, e ainda o inesquecível, maravilhoso e romântico recanto de Roberto (Vimarte) Carvalho, onde o colorido, a leveza e o bom-gôsto marcaram um encontro amoroso.

PREJUDICADOS PELO DASP INÚMEROS FUNCIONÁRIOS

O DASP realizou provas de habilitação para motoristas e serventes, tendo para estas se inscrito numerosos candidatos. Quantos lograram obter aprovação tiveram suas provas homologadas pela Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento, em 25 de junho de 1954 e pasaram, então, a aguardar a nomeação.

Passados já quase cinco mêses, os aprovados ainda não nomeados, não obstante já tenham sido chamados escriturários cujas provas foram prestadas na mesma época. Os esquecidos procuraram esta redação a fim de que veiculássemos um apêlo ao diretor geral do DASP, a fim de desembaraçar a tremenda burocracia que emperra a máquina daquela repartição.

Os queixosos sentem-se, naturalmente que prejudicados e esperam não tarde mais o ato de sua nomeação, notadamente os funcionários provisórios, que estão perdendo o abôno de emergência.

"Donos de Cinemas Querem Abolir a Meia Entrada de Estudantes"

Referindo-se a uma notícia publicada por êste jornal sob o título "Donos de Cinema Querem Abolir a Meia Entrada dos Estudantes" recebemos uma carta do sr. João Pedreira Filho, Presidente do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro a qual publicamos na íntegra mais abaixo.

Não entrando em apreciações sôbre a maneira como foi encarada a atuação do nosso reporter pelo missivista devemos, entretanto, ressaltar que o jornalista estava, realmente, desempenhando suas funções usando, portanto, os meios que julgou conveniente para a obtenção dos dados.

Apreciando no entanto do trecho em que se fala sôbre o aumento que terão os cinemas, verifica-se assim que o aumento pleiteado não será de 20 ou 30 cruzeiros e sim, para 15 cruzeiros nas casas que vêm cobrando 10, o que vem demonstrar ter surtido efeito a campanha por nós encetada. E agora a carta:

"Senhor Diretor,

A propósito do noticiário de ontem referente à COFAP sob a epígrafe de "Donos de Cinema Querem Abolir a Meia Entrada dos Estudantes", o vosso jornal atribui-me a autoria de conceitos que não proferi. Como já não é a primeira vez que o vosso conceituado jornal, — a respeito do desempenho dos meus encargos junto à COFAP, em defesa dos interêsses do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas, — dá sentido diferente às palavras por mim pronunciadas relativamente ao assunto do preço das entradas de cinema, — sou obrigado, a protestar, como de fato protesto, pela presente, contra a falta de lisura com que tem agido o repórter que tem levado à vossa redação o noticiário da COFAP, no que toca aos cinemas.

1.º — Não é absolutamente verdade que eu me tenha manifestado contra a continuação do desconto nas entradas de cinemas para estudantes.

E' rigorosamente falso. Nada falei sôbre tal assunto, na COFAP que pudesse merecer tal conclusão. E para evitar que a intriga que se procura urdir, entre os estudantes e os cinematografistas, tome vulto, quero relembrar que o desconto de que gozam os estudantes nas entradas de cinemas, decorre de uma resolução espontânea dos cinematografistas que os presentearam pela atuação patriótica, cívica e inesquecível, quando foi torpedeado o primeiro navio brasileiro no começo da última guerra.

Como se vê, há nesse desconto das entradas de estudantes nos cinemas, um fundamento, uma razão que se torna histórica. Êle relembrará as sucessivas gerações, a atitude cívica da juventude brasileira de então, naquele transe nacional.

Portanto, os cinematografistas não estão senão orgulhosos de manter tal tradição. O de que se cogita, ou melhor o que está definitivamente resolvido é acabar-se com o abuso dos falsos estudantes. E' evitarmos que se desdoire ou se desprestigie a tradição de origem histórica, estendendo o benefício a falsos estudantes.

2.º) — Quanto ao noticiário da ULTIMA HORA nos dias 12 e 13 do corrente, o repórter abusou da boa-fé, principalmente do próprio jornal, pois, noticiou um ato testemunhado por muitas pessoas, torcendo o sentido das palavras então proferidas, colocando assim a verdade dos fatos sob as suas antipátias ou implicâncias pessoais. A palestra que mantivemos na porta de entrada do plenário da COFAP, teve um sentido elucidativo dos pontos fundamentais para a concessão do aumento.

Os processos na COFAP, como se sabe, não têm o mesmo rito nem a mesma técnica dos processos judiciários. Ali não há réus. Há autores apenas.

É, pois, indispensável que a parte interessada, explique e justifique o que quer e porque o quer. A pessoa que fez a reportagem do dia 12 fraudou o sentido da palestra que entretivemos com o honrado Dr. Paranhos Fontenelle. E o dolo, da fraude, se completa no noticiário do dia seguinte, dia 13, quando chega ao extremo de dizer entre outras inverdades, que a conversa era às escondidas do povo.

3.º) — Não é também absolutamente verdade que qualquer diretor de entidade de cinematografistas tenha jamais declarado que os preços dos cinemas iriam para 20 ou 30 cruzeiros, como ULTIMA HORA publicou.

Já tivemos ocasião de dizer pelos jornais, que o aumento será até 15 cruzeiros para as casas que atualmente cobram 10 cruzeiros. Todos sabem que o Cinemascope é um gênero de cinema mais avançado e custa 18 cruzeiros. Como poderia, o preço do cinema comum exceder o cinemascope!

Evidentemente, o repórter de ULTIMA HORA "não quer nada" com a verdade, neste particular de aumento de preços de cinemas. Assim, rogo ao diretor de ULTIMA HORA, faça o favor de dar publicidade à presente sob a mesma epígrafe do noticiário de ontem "Donos de Cinemas Querem Abolir a Meia Entrada de Estudantes", a fim de que sejam reparados os males que o falseiamento da verdade sempre causa.

Com a máxima consideração, subscrevo-me atenciosamente — Patrício agradecido — João Pedreira Filho. Presidenet do Sindicato das Emprêsas Exibidoras Cinematográficas do Rio de Janeiro".

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

Arte Fotográfica

Com um programa criteriosamente organizado, realiza o artista-fotográfico Francisco Aszmann, sob os auspícios da Associação Carioca de Fotografia e no período compreendido entre 23 e 27 do corrente, a sua grande exposição individual de arte fotográfica. A mostra será inaugurada hoje, dia 23, às 18 horas, com um cock-tail, à rua Senador Vergueiro, 159 ap. 201 e está dividida em 10 setores compreendendo retratos coloridos, fotos do Brasil, fotos da Hungria, surrealismo, nu artístico, criança e câmera, ilustrações, reportagem e propaganda. Um interessante plebiscito, do qual participarão todos os visitantes se desenvolverá durante o curso da exibição que se encerrará sábado 27, com uma reunião social promovida pela patrocinadora da exposição. O expositor Francisco Aszmann é detentor de mais de 100 medalhas em concursos internacionais de fotografia. A Associação Carioca de Fotografia convida para essa exibição todos os apreciadores da arte fotográfica.

Major Alfredo Corrêa Medina

Missa de 7.º dia

Seus parentes, ainda consternados pelo rude golpe, agradecem a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu inesquecível e querido pai, sogro e avô ALFREDO CORRÊA MEDINA, e convidam para assistir à Missa de sétimo dia que será celebrada amanhã, quarta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Rosário. Desde já agradecem sensibilizados.

CANTINA DON Ciccillo
AR CONDICIONADO
COZINHA TIPICA ITALIANA
CHURRASCARIA-PIZZARIA
ESPECIALIDADE EM MASSAS
RUA SOUZA LIMA N.º 48 - TEL. 47-6163
POSTO 6 - COPACABANA

Contra Todos os Azares, as Festas Serão a Redenção de 1954

O FANTASMA DA CRISE NÃO METE MÊDO Á PAPAI-NOEL

Mesmo Com a Vida Pela Hora da Morte, o Carioca Não Deixará de Presentear os Parentes e Amigos — Comerciantes e Populares Falam à Reportagem Sôbre a Festa Máxima da Cristandade — Vitrinas Enfeitadas — A Mulher Mais Presenteada Que os Homens

APESAR da crise, da carestia, dos pequenos salários, apesar de todos êsses pesares que tornam difícil a vida do carioca — Papai Noel virá êste ano como em todos os outros pois jamais faltou ao seu encontro com os brasileiros na noite de Natal. Ontem, o repórter saiu à rua com uma pergunta a queima-roupa. Populares nas filas, negociantes nas lojas — o repórter voltou com um punhado de respostas. A opinião dominante é que, com abôno, o carioca terá um natal feliz.

O comércio, de um modo geral, está se preparando para as festas com vendas superiores às de 1953. E' verdade que a vida está difícil com os preços dos gêneros pela hora da morte. Mas diante do Natal que se avizinha, ninguém ficará sem seus presentes, pois, apesar da crise, outros meios serão utilizados para alegrar a família fazendo com que o período de festas realmente acima das contingências do quotidiano.

A Mulher Sempre Lembrada

A carioca foi sempre cavalheiro por excelência. Por isso não se torna estranha a revelação de que os artigos mais procurados para as festas nêste fim de ano são os de uso feminino, E — sinal dos tempos — são os preferidos justamente aquêles em que aliando o útil ao agradável não se tornam supérfluos. Assim, por exemplo, aos perfumes e às jóias caras os artigos mais procurados para presentes tem sido os de uso pessoal, como, lingerie, fazenda e sapatos. Dêsse modo, as noivas, as espôsas, as namoradas, as filhas não ficarão esquecidas. Na *A Exposição*, por exemplo, conhecida casa comercial do centro da cidade onde "qualquer rapaz direito terá seu crediário" um de seus diretores, o sr. Joaquim Miranda nos revelou que embora estejamos ainda um pouco longe do Natal as vendas já subiram acentuadamente. Os artigos femininos de uso pessoal são os mais procurados sendo essa preferência sôbre os demais artigos na base dos oitenta por cento. Aliás, como medida destinada a um Natal mais feliz, aquela casa comercial baixou seus lucros dando assim maiores vantagens ao grande público.

E o Camizeiro está contente... E o Camizeiro está feliz... Sim porque embora não estejamos em maio com suas loucuras a popular casa comercial da rua da Assembléia também começou a enfeitar suas vitrines para maior brilhantismo das festas natalinas. "Seu Abílio", um dos grandes de *O Camizeiro* informou à reportagem que o carioca com *abono* ou *sem abono* não deixará de presentear a família e os amigos. Para isso dá-se qualquer jeito pois a festa máxima da cristandade não pode ser esquecida por ninguém. E por isso mesmo aquela casa comercial já está se preparando para os festejos. Sòmente lá para o dia oito ou nove poderão realmente sentir o pulso do movimento pois ainda está muito cêdo para as grandes procuras. No entanto, as vitrines já estão sendo enfeitadas e *O Camizeiro* espera que o comercio êste ano venha a vender mais que em 1953. Observamos que os freguêses já começavam a procurar os seus presentes com finalidade úteis tais como pijamas, camisas, cuecas, roupas de esporte, etc.

O Fantasma da Crise Não Mete Mêdo a Papai Noel

O fantasma da crise não mete medo a Papai Noel. E se preparando para enfrentar êsse aspecto da carestia da vida que poderia influir na diminuição das vendas dado o baixo poder aquisitivo provocado pela carestia da vida o sr. Rafael de Melo gerente das Casas Pernambucanas nos revelou que aquele estabelecimento comercial já se preparou para solucionar o problema da carestia oferecendo descontos no próprio talão de compras que vão de dez a cinquenta por cento! Esperam assim vender muito mais que no ano passado apesar da crise graças a essa modalidade de compra a baixos preços colaborando assim para que o carioca não fique privado de seu papai-noel.

A Vida Pela Hora da Morte

Nossa reportagem ouviu vários populares sôbre as festas de Natal. De maneira geral todos se manifestaram receiosos de quase nada poderem adquirir devido aos baixos salários. Funcionários públicos aguardavam que o govêrno lhes garantisse um abono de Natal duplo para que pudessem ao menos, comprar suas castanhas e brinquedos para os filhos. Mas a voz corrente é de que mesmo sem aumento salarial ninguém ficará sem seus presentes pois, para isso, a população já adotara o método de adquirir objetos de utilidade doméstica ou de uso pessoal. Abordado pela reportagem o médico Cunha Melo, secretário da Associação Médica do Distrito Federal nos garantiu que realmente a seu ver, embora o funcionalismo e outras camadas da população estejam sacrificados com os salários insuficientes para fazer face à carestia ninguém deixaria de dar uma lembrança ao menos, aos parentes e amigos pois o carioca comemora o Natal como uma de suas festas mais queridas. Contudo, declarou-nos que no caso dos médicos, por exemplo, se cair o veto ao projeto 1.082 — êles poderão ter um Natal mais feliz. E seria êsse o seu melhor presente de Papai Noel.

O OITAVO TÍTULO DE DOUTOR

Equivalente no Leste: Ordem Lenine "Empate" Com Winston Churchill —

BONN, novembro — via aérea — Pressehaus — Homenagens a políticos têm frequentemente razões políticas, e o próprio título de homem de Estado muitas vêzes não é senão uma reverência aos cabelos grisalhos e a obras realizadas e já quase esquecidas. O Chanceler Adenauer, porém, que há pouco recebeu o seu oitavo título de Doutor h. c. da Universidade de Columbia, só depois da última guerra é que conquistou aquém e além Atlântico renome como homem de Estado, tornando-se além disso "uma espécie de herói nacional americano" e em Bonn quase que uma "instituição" duradoura e de categoria.

No ano passado, o dr. Adenauer obteve o grau de Dr. da Universidade Católica mais antiga dos Estados Unidos, a Universidade de Georgetown, e da universidade canadiana de Ottawa. Um ano antes já tinha o grau de Dr. h. c. da Universidade de Maryland, o seu primeiro título acadêmico estrangeiro. Agora obteve ainda o título da Universidade de Colúmbia, a mais importante de entre 31 universidades americanas. Metade dos oito títulos de Doutor honoris causa são portanto de Universidades americanas e todos foram concedidos depois da segunda guerra mundial. Em virtude dos seus méritos como 4 títulos: dr. rer. pol. (Economia Política). Algumas dezenas de anos antes êle tinha estudado Direito e Economia Política em Friburgo, Munique e Bonn.

Winston Churchill, que completa êste ano o seu octogésimo aniversário, possui nada menos de uns vinte títulos de Doutor honoris causa em Direito, Literatura, Filosofia e História. O seu primeiro título data de 1925 em Oxford, seguido de mais quatro durante a segunda guerra mundial e treze depois da vitória. Cerca de metade dos títulos são de universidades inglesas, quatro dos Estados Unidos, e os restantes de países da Europa Ocidental.

O recorde entre os homens de Estado foi alcançado pelo Alto Comissário Americano James B. Conant, de 61 anos, com uns quarenta títulos honorários Doutorado em Ciências Naturais com a classificação de "magna cum laude", estudou durante oito meses em escolas superiores alemãs e iniciou as suas preleções como "Professor" — Docente aos 26 anos. Recebeu sete títulos estrangeiros. O Presidente dos Estados Unidos, Eisenhower, de 64 anos de idade, só recebeu o diploma dos engenheiros franceses (Dr. ing.); mas em compensação recebeu cerca de 30 condecorações militares de quase todos os países aliados. Até 1953 foi Presidente da Universidade de Columbia. Conant foi durante dois anos Presidente da Universidade de Harvard. Além disso "Ike" é membro da Academia de Ciências Francesa.

O equivalente ao título de Dr. h. c. nos países do leste é a ordem de Lenine. Malenkow "Herói socialista do trabalho" e portador da medalha de ouro "foice e martelo", em 1943 recebeu a Ordem de Lenine quando conseguiu que a produção de aviões de caça atingisse 40.000. O "homem forte" do Kremlin, de 52 anos de idade, frequentou em primeiro lugar a Escola do Exercito Vermelho, na qual entrou como recruta aos 17 anos por ocasião da Revolução de Outubro. Em 1925 completou os seus estudos de 3 ou 4 anos na Escola Superior Técnica.

Molotov com 64 anos, o segundo homem da Rússia iniciou os seus estudos na Escola Politécnica de Leningrado, que nessa altura ainda se chamava Petersburgo. Mais tarde também se tornou "Herói socialista do trabalho", membro honorário da Academia de Ciências russa e portador do Prêmio Lenine em 1940, 1943, 1945 e 1946. Tanto Molotov como Malenkow organizaram grupos comunistas entre os estudantes.

Contudo, a distribuição do poder no Kremlin demonstra bem, que as honrarias exteriores nem sempre correspondem às posições efetivas, pois é opinião geral que Malenkow tem maior poder do que Molotov.

Para o Chanceler Adenauer a honra será o fato de trazer agora de Nova York novos títulos de Dr. h. c. Estabeleceu assim o "empate" com Winston Churchill na corrida pelos títulos h. c. concedidos por universidades americanas. O futuro mostrará até que ponto a solenidade da Universidade de Columbia será mais do que um bonito gesto.

Werner Zimmermann

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de Jantar Mexicano	desde	550,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Chipendale	desde	880,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Francês-martim	desde	1.100,00 mensais
Dormitórios ou salas de Jantar Americano	desde	1.650,00 mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita	desde	660,00 mensais
Sumiers solas-camas, bergeres, colchão de molas	desde	220,00 mensais
Escritórios, estantes, bureaux	desde	220,00 mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00 mensais
Maquinas de lavar roupas	desde	990,00 mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00 mensais
Maquinas de costura e fogões	desde	330,00 mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00 mensais

Grande variedade de moveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA | MÓVEIS GLOBO
R. Catete, 133 | R. Catete, 137

Aberto até às 22 horas às 3as. e 6as. feiras

Os Jornalistas Estrangeiros na Conferência de Quitandinha

O Sr. Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do Sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda, uma carta solicitando-lhe servir de agente de ligação entre a nossa imprensa e os numeros jornalistas que aqui se encontram para a cobertura dos debates da Conferência dos Ministros de Fazenda. Desde logo pôsto o presidente da A. B. I. em campo para cumprimento da missão que lhe foi atribuída.

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ BOITES



Rio, Cidade Maravilhosa...

☆ Deixaram o "Clube do "Bate-Papo" (Rua 5 de Julho, esquina de Constante Ramos) na manhã que chegava, os advogados Valdemar Figueiredo e Honório de Melo, e o médico Fraccaroli. Há dois passos do Clube, em plena via pública e na claridade da manhã êles assistiram a seguinte cena: uma negra, voluntariosa, berrava para um jovem moreno que êle tinha que pagar. E logo. Na bucha. Então, como era que êle queria "namorá-la" assim sem mais nem menos, sem pagar o dinheirinho? O rapaz dizia não, e a negra, sim. Sim. Não. Não. Sim.

Então a mulata, num rompante, gritou: "Pois se você não me pagar, vou chamar meu homem?" E dito e feito. Chamou mesmo. Bem pertinho. O "seu homem" veio, um crioulão mal-encarado, e foi logo dizendo: "Que negócio é de 'namorar" mulher de homem e não pagar?" O rapaz foi cair na asneira de dizer que não pagava...

O crioulão, rápido como um raio, puxou de uma "lambedeira" (faquinha para a madrugada...) e encostou o aço na barriga do rapaz: "Dá ou não dá?" E antes que os presentes pudessem fazer alguma coisa, o rapaz deu mesmo. Vinte cruzeiros. O negro então pegou do dinheiro, despachou ràpidamente um bofetão na cara da vítima e saiu flanando com a sua cabrocha.

O valentão, que mora ali por perto, é conhecidíssimo na zona. E todos os dias, segundo os moradores da redondeza, passa pelo "local do crime"...

Para faquinha, só bacamarte. O negócio é, de agora em diante, andar com um trabuco a tiracolo...

Mamãe...

★ Dizem que Leoni Machado o José Lewgoy, o Jorge Ileli o Leon Eliachar e o Chico Carlos já mandaram preparar suas fraldas (cueiros) para a próxima festa "Noite do Menino Grande" que será levada a efeito no próximo dia 26 de novembro, isto é sexta-feira, no Clube da Chave.

Sim porque quem não comparecer de fralda terá que cair com 300 cruzeiros... E a turma acima não é de soltar seu bom dinheirinho assim sem mais nem menos.

P. S. — Dizem que o Bené Nunes queria comparecer disfarçado de babá, mas a turma já deu o contra. Fantasia sim, mas de menino...

Silveira em Rezende

☆ O elenco de Silveira Sampaio (o próprio, Sonissima Corrêa, Rosamaria Murtinho, Raymundo Furtado e o "Moleque Tião") apresentou-se ontem em Rezende, com a peça "A garçonière de meu marido".

Uma noitada só...

Êste Rio Moleque"

★ *O novo carnavalesco do Casablanca, "Êste Rio Moleque" (o título ficou assim mesmo, infelizmente...), está agradando em cheio. Leiam na seção de teatro (página 4 dêste caderno) o, comentário crítico sôbre o "show". Agora o teatro sairá sempre na página seguinte. Teatro, música e "ronda dos discos".*

Parece que Carlos Machado vai mostrar, em matinée, na segunda-feira, o espetáculo para a crônica especializada. Com um "cock-tail".

PONTO & VÍRGULA
— Raposão —

Mordida de Macaco...

Anteontem, domingo, aconteceu o universário da garotinha Lavinia, e houve uma festinha comemorativa na residência do senhor José Garcia de Aragão. Presentes à reunião estavam a senhora Jandira Café, nova primeira dama do país, o senhor Cincinato Ferreira Chaves (subchefe da Casa Civil da Presidência da República), avô, e senhora Isa Ferreira Chaves, avó, da menina Lavinia.

A reunião foi animada por uns macaquinhos, e a senhora Isa Ferreira Chaves, ao carregar um nos braços, foi mordida pelo bicho. Resultado: um corte profundo, medicamento de urgência e um tratamento sério com injeções anti-tetânicas e tudo.

A Festa do Serrado

Foi dos mais animados e concorridos o grito de Carnaval realizado no esplêndido apartamento do jovem senhor Paulo Serrado Filho, na noite de sábado. Compareceram grandes figuras da boemia carioca, e um punhado de garôtas do nosso teatro e cinema.

Dentro da Madrugada...

O Raposão, sujeito mais ladino do que o bicho que lhe emprestou o nome (através do Eça, através do Eça...), quis jantar bem no sábado (havia recebido seu bom dinheirinho...) e procurou o "Vogue", ia entrando de cara, quando foi "barrado" inesperadamente pelo Adolfo, porteiro. É que a buate do Barão, àquela hora, estava por conta do senhor Assis Chateaubriand. Um jantarão para convidados do senador e jornalista... De portas fechadas.

★

Na noite anterior, sexta-feira, o Raposão havia passado pela buate do Barão, na madrugada velha. E o "Vogue" estava cheio de black-ties e vestidos de "soirée". O que era? A turma que tinha vindo da festa da "Glamour-Girl", acontecida no Copa.

★

No Casablanca, ponto de reunião da madrugada, o Raposão encontrou aplaudindo "Êste Rio Moleque", o Ministro Napoleão Alencastro Guimarães (numa mesa em que estava também o senhor Cincinato Braga), os senhores Adolfo Celi (diretor geral e "meteur-en-scène" do Teatro Brasileiro de Comédia) Freddi Kleeman e Benedito Corsi, do elenco do TBC, a atriz Cacilda Becker (TBC), os senhores Nelson Seabra, Ricardo Fasanello (com a sua inseparável gravata "borboleta", numa mesa com o cronista Antônio Maria) Aldo de Moura, Osvaldo Lomba Ferraz e Leo Naiaque (que negocia com café em Santos) e o Embaixador da Venezuela, acompanhado pelo senhor Carlos De La Madrid.

★

No "Vogue", num grupo animado, encontramos a pintora Gilda dos Reis Netto. Madrugada altíssima...

Filme á Vista?

☆ Na madrugada do Clube da Chave os intérpretes cinematográficos Anselmo Duarte e José Lewgoy discutiam o argumento de um filme. O Comendador, que não dorme de touca, ouviu também, durante a conversa, o nome do diretor Watson Macedo...

Estréia da Semana

☆ No teatro profissional, temos duas importantes estréias para esta semana. Na quarta-feira, dia 24, o Teatro Brasileiro de Comédia lançará, no Ginástico o remonte de "Seis personagens à procura de um autor", de Pirandello (a sessão para a crítica será levada a efeito na quinta-feira, dia 25).

E na sexta-feira, dia 26, Walter Pinto apresentará, no Teatro Recreio, a sua revista para a presente temporada, "Eu quero é me badalar", original do Pinto e de Luis Igresias.

O Pinto apresentará mesmo no palco do Recreio, um número aquático. Para isso mandou construir um grande tanque...

"Cadillacs" e o "Arco-Iris"

☆ Dizem dentro da noite que o Carlinhos, (um milionário paulista) está "completamente" apaixonado pela Dulcimar, um dos mais belos corpos do elenco de Renata Fronzi e Cesar Ladeira. A menina não sabe de nada ainda, mas o Carlinhos, que tem tantos "cadillacs" como as côres do "arco-iris" (cada carro de uma côr...) comparece todo dia à saída do Teatro Glória com um automóvel diferente...

JANTAR DE GREGÓRIO BARRIOS NO CLUBE DO CINEMA



☆ *GREGÓRIO BARRIOS, o conhecido intérprete de "boleros", ofereceu, na última sexta-feira, um jantar à crônica especializada e amigos dos meios artísticos do Rio. Na foto aparecem Linda Batista, Manoel Barcelos, Jane, Gregório Barrios, Joaquim ("Rei Farouk") Menezes e a "show-girl" Nucia Miranda, forte candidata ao título de "Miss Objetiva de 1954"*

☆ *NO JANTAR de Gregório Barrios, a artista Nucia Miranda (do elenco de Carlos Machado), aparece entre o nacional Carlos Galhardo (com voz em plena forma) e o internacional Gregório Barrios. Nucia diz que vai ser dela vencê-la no concurso "Miss Objetiva"...*



DICK FARNEY E SUAS FÃS

☆ *Dick Farney (um dos maiores cartazes internacionais no Uruguai) realizou há pouco tempo uma temporada em Montevidéu. Como sempre, suas apresentações na capital do país vizinho e amigo marcou um grande êxito. A foto acima, remetida ao Comendador por um dos seus "espiões especiais", mostra Dick distribuindo autógrafos para suas fãs uruguaias, durante uma das suas audições ao microfone da Rádio Carve. Que tal, hombre?...*

"O Bar da Estrada"

☆ O Pequeno Teatro Experimental, dirigido por Esther Leão, vai estreiar uma nova peça, "O Bar da Estrada", drama de Alves Borges. Segunda-feira, dia 29, no Teatro Follies.

O Comendador já recebeu o seu convitezinho...

Exposição

☆ *O rádio-ator e ator de cinema D'Andréa Netto, que pinta também os seus quadrinhos, está pensando em organizar uma exposição dos seus trabalhos. O Edu (da gaita) estava assuntando se era possível realizá-lo no Clube da Chave.*

Postal

☆ O bailarino Lidio da Riva (que foi do elenco de Carlos Machado) escreveu-nos um cartão do Recife, onde se encontra com o elenco do Arante. Fala o Lidio que a companhia estreou bem e que já vai sair para uma segunda peça. "Oh, linda Recife" (trocadilho infame...) e que a Mara Abrantes está agradando muito.

Fim de Peça...

★ "Esta Vida é um Carnaval" encerrou domingo suas representações no palco do Teatro Carlos Gomes. Uma semana antes de completar um ano em cartaz (o espetáculo, lançado no dia 30 de novembro de 1953 no Casablanca, fez seis meses na "boite" da Praia Vermelha, mais três no Teatrinho Jardel e lá para o primeiro aniversário na Praça Tiradentes...).

O espetáculo, que havia começado com Grande Otelo tinha ao apagar das luzes a grande Déo Maia fazendo o papel até bem pouco interpretado pelo consagrado ator "coloredo".

O Comendador não esteve no "entêrro" da peça. Mas soube que houve muito chôro entre os artistas, que ficaram assim, muito dêles, temporàriamente sem trabalho. Deixa Machado a Praça Tiradentes. E Walter Pinto entra sòzinho no páreo do teatro-revista na famosa Praça...



OREMOS!

Por que será que tudo quanto é perna de pau tem mania de microfone, hein? Ainda no dia quinze, às dezessete e cinco minutos, lá estava um, na Rádio Mundial, falando assim mesmo: "... O menino apresentava escoriza-ções..."!

Virgem! E o locutor apresentava dois braços partidos duas perninhas quebradas e um pescocinho torcido... Oremos!...

PUXA VIDA!

E o Raul Longras? Não é que o danadinho, com aquela classe tôda, volta e meia vai, com casca e tudo? No dia quinze, às vinte horas e cinco minutos, por exemplo, na "Mundial", o belezinha dizia: "...Maestro Bocchino! Meus respeitos hirárquicos!...

Puxa vida! Lá foi êle tocando harpa!... (Cuidado com as papas do rapaz, São Pedro)!

VELINHA!

Ah, nem queiram saber!... No dia quatorze, exatamente às dezessete e trinta e dois, na Emissora Continental, Waldemar de Barros vinha nuns trecos daquêles! Bêbêbê prá cá, bêbêbê prá lá, estava mesmo uma beleza! De repente, saiu-se com esta: "...tôda a defesa estêve intrankila..."!

Epa! Aproveitem que está tranquilamente estendido no chão! Velinha acêsa na mão dêle!... (Cruzes!)

Recado para Raul Longras (*Mundial*): *Nosso respeitoso "te esconjuro"!*

QUEM É ÊLE

Na última sexta-feira, ligamos pra Tupi. Eram dezessete e cinco. E foi o diabinho de nossa cauda-quente esquentar e logo entrar uma conversinha entre mulher e marido, dêste jeito:

— Fulano, quero o desquite. Quando me casei com você foi por amor. Vejo, porém, que você não me liga...

E o marido, berrando: "Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

Aí, começou um pingue-pongue daqueles, assim:

— Vocês homens são engraçados. Têm a mania de pensar que sempre há um outro...

— Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

— ...Então a mulher não pode pedir o desquite por outro motivo?...

— Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

— Ora que tolice! Se eu quisesse... Lembra-se naquele baile? Alguém me fêz a côrte...

— Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

Cruzes! Com êsse negócio da gente sofrer do coração, olha nosso rádio desligado! (Sê bêsta!)

Acontece, porém, que, cinco minutos depois, a danada da curiosidade apertou. Direitinho. Tornamos a ligar e lá estavam os dois falando:

— ...Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

— ...Que bobagem... Lembra-se daquela outra festa...

— Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

Virgem Santa! O homem berrava cada vez mais! Mangalô três vêzes! Olha o rádio desligado outra vez!

Mais cinco minutos decorridos e ligamos de novo. E o pingue-pongue continuava:

— ...Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

— Não seja bôbo. Eu já disse...

— Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

Papagaio!

Pra encurtar história: às 17,25, tornamos a ligar. Aí a coisa estava assim:

— ...Quem é êle, Norma? Quem é êle?...

— Ui!... Não me aper...te o pes... co... ((Ui!...)... co...

— Quem é êle, Norma?... QUEM É ÊLE?...

Nossa Senhora! Com êsse negócio do coração da gente tremelicar à toa, acabamos mas foi desligando de vez o danadinho do rádio sem saber quem era êle!

Raios de profissão!

NOTICIÁRIO

★ Logo mais, na TV Tupi, teremos, entre outras atrações, Tele-Novela, às 19,30, Sucessos musicais, às 20,00, "Feira de Amostras", às 20,55, e "Teatro Policial", às 21,30. (Amanhã, às 20,30, Calouros em Desfile).

★ Amanhã, na Rádio Nacional, às 21,30 "A canção da saudade".

★ Na programação noturna de hoje, da Eldorado, estará no ar às 20,30 a produção de Kosinski de Cavalcante "Clássicos da Música Popular" de molde agradável, leve e instrutivo. Às 21,05, o "Rádio Teste Musical", escrito por José Mauro, e sempre muito interessante.

★ A Rádio Guanabara vem apresentando tôdas as terças, quintas e sábados, no horário das 20 horas, "ITALIA ETERNA", uma produção de Alonso De Martino. Ouça as mais lindas páginas do cancioneiro italiano através de ITALIA ETERNA.

★ Diretamente da "Boite Night and Day", a emissora da Cinelândia apresenta às terças e quintas-feiras, às 21 horas, com De Paula, e seu conjunto de ritmo, "MUSICA E ELEGANCIA", um atraente programa musical.

★ Flávio Miranda escreve e a Rádio Guanabara apresenta tôdas as terças-feiras, às 22 horas, "NOITES DE NATAL".

JOEL — O querido e excelente intérprete de nossa musica popular, embora continui cantando, "para não desacostumar", agora é diretor da Editôra Musical "CEMBRA" Ltda.

Luis Alipio de Barros APRESENTA

CINEMA

Cotação do Dia

"SALVE A CAMPEÃ!"
(Dangerous When Wet)

Mais um filme de Esther Williams. Realizado exclusivamente para explorar os dotes natatórios da antiga campeã e hoje figurinha difícil do "ballet aquático". Desta vez a história é a travessia da Mancha com uma tramazinha sentimental no meio para justificar a prova natatória do final. Em linhas gerais, receptição de todos os outros filmes feitos pela tortinha Williams.

O melhor momento do filme, que foi dirigido horizontalmente por Charles Walters, é a chegada da família de nadadores à Inglaterra, de navio. Há aí um bom momento de sátira ao "fog" da Grã-Bretanha. O resto é "pastiche" de filmes anteriores.

O "mocinho" da história, desta vez, é o insuportável argentino Fernando Lamas, aberração artística que a Metro tenta explorar ridicularmente. Jack Carson comparece com as suas caretas de sempre, e Denise Darcel é apenas uma francesinha de corpo bonito. William Demarest faz o pai da nadadora, um fazendeiro norte-americano que acreditava no esporte e sempre conservava a família fisicamente em forma. Charlotte Greenwood, a veterana comediante, apresenta um dos seus característicos e sempre engraçados números de canto e bailado.

Voltando a explorar uma montagem de "cartoon" e figura humana, a Metro mostra uma combinação de Esther Williams com desenhos de Tom & Jerry (o gato e o ratinho) que é apenas gracioso.

Cotação: FRACO. Um dos menos interessantes filmes de Esther Williams.

NOVO ROMANCE?

LOS ANGELES (ANSA) — Clark Gable, trajando um "short" e uma camisa colorida floreada foi fotografado nos campos de golfe desta cidade em companhia de Kay Williams, ex-espôsa do "rei do açúcar", Adolph Spreckel Junior. Supõem-se que Kay seja o mais recente dos interêsses ex-cinematográficos do popular ator.

CINE-TESTE SEMANAL

Sòmente no correr desta semana daremos a resposta do cine-teste da semana passada. E agora, a pergunta desta semana:

QUEM DIRIGIU O FILME BRASILEIRO "CAIÇARA"?



Por Philliph Guish (Especial para ULTIMA HORA)



SEMPRE MAURICE

Durante 55 noites consecutivas, Maurice Chevalier cantou no Teatro Champs-Elysées, sempre com a casa cheia. O melhor artista de "music-hall" do mundo, como o chamam comumente, canta várias novas canções, entre outras "Pas Perdus", que está fazendo furor em Paris.

OS "ANJOS" REFILMADOS

Frank Sinatra, a parecer que passou definitivamente a ator dramático, vai representar o papel, outrora interpretado por James Cagney, na refilmagem de "Os Anjos da Cara Suja".

O PREÇO DA PAZ CONJUGAL

James Mason intentou um processo de um milhão de dolares contra o "Los Angeles News" por ter êste jornal publicado uma reportagem em que menciona as freqüentes disputas do casal James-Pamela Mason.

— Nossas informações talvez sejam inexatas, declarou o redator do jornal, mas nunca imaginamos que uma paz conjugal fôsse tão cara.

SERÁ POSSIVEL?

Um detalhe sôbre o divórcio de Marylin Monroe que deve ter deixado perplexos todos os homens do mundo, são as queixas que Marylin alegou contra Joe: "frio", "indiferente"...

APOSENTA-SE HOWARD HUGHES

O grande produtor e criador de estrêlas (Jean Harlow, Gene Tierney, Jane Russell, etc.) Howard Hughes declarou que não mais produzirá filmes, e passará a alugar seus estúdios a companhias independentes.

CAMINHO INVERSO

Budd Schulberg roteirista de "On the Waterfront", — filme interpretado por Marlon Brando e que está causando grande sucesso nos Estados Unidos — resolveu inverter o processo usual dos enredos cinematográficos, transformando seu roteiro num livro.

SÓ À NOITE

Habituada ao neo-realismo da cinematografia italiana, Anna Magnani, que atualmente filma em Hollywood "The Rose Tatoo", de Tennessee Williams, advertiu seu produtor, Hal Wallis, que tôdas suas cenas de amor teriam que ser filmadas à noite.

— É-me impossível amar ou odiar à luz do dia, teria dito a temperamental estrêla italiana.

FRENCH CANCAN

Em Paris, Jean Gabin já começou a filmar o seu novo papel: o de um diretor do Moulin-Rouge, no filme de Renoir, "French Cancan".

A POPULARIDADE DE MARLON

Se Marlon Brando for aceitar filmar todos os papéis que lhe têm sido propostos, estaria tomado pelo menos até 1960. A interpretação que parece interessá-lo mais no momento é a de "Prince Bart". Diz-se que o "best-seller" do mesmo título é inspirado diretamente na grandeza e decadência do falecido John Gilbert, o mais famoso galã da década de 1930-1940.

HOJE NOS CINEMAS

TEATRO

"Êste Rio Moleque"

(Boite Casablanca)

GISELA, A FIGURINISTA, ABAFOU A BANCA

Os prognósticos sôbre o novo "show" carnavalesco ao Casablanca não eram nada bons. Os inimigos do sr. Carlos Machado, produtor do "night-club" da Praia Vermelha, os inimigos declarados ou não noticiavam antecipadamente, pelos quatro cantos da noite, que Machado desta vez ia se afundar, pois as informações sôbre os ensaios de "Êste Rio Moleque" eram as mais pessimistas. O "show", diziam, era pobre de texto e de idéia e mais pobre ainda no seu "guarda-roupa".

E assim, sob a intensa expectativa até mesmo do próprio Carlos Machado, o "show" estreou na madrugada de quinta para sexta-feira. Estávamos lá na estréia. E logo de início o que era pessimismo se transformou em otimismo, pois o "show" de comêço, foi logo mostrando que o diabo não era tão feio como se dizia. E quando as luzes se apagaram depois da apoteose final, compreendemos que as notícias antecipadas que diziam da fragilidade do espetáculo eram totalmente falsas. E o público nas suas mesas e em pé, provou com palmas e palmas que o novo carnavalesco da Praia Vermelha havia agradado em cheio.

O espetáculo não tem aquela fôrça do carnavalesco anterior: o inesquecível "Esta vida é um Carnaval". Não é uma autêntica, como o espetáculo da temporada passada, mas como "show" de "boite", dentro das limitações exigidas pelo pequeno palco do Casablanca e um digno sucessor de "Esta Vida é um Carnaval". Bem "bolado" com um texto excelente, uma montagem inteligente e com um "guarda-roupa" maravilhoso. Depois de um "Esta Vida é um Carnaval" e de um "Clarins em Fá", que marcaram época, o produtor da "boite" da Praia Vermelha tinha que procurar alguma coisa "diferente", nova, na idéia e na montagem. E a verdade manda que se diga que a "coisa diferente" foi conseguida: "Êste Rio Moleque" é um espetáculo divertido, agradável, bonito nas côres. Dos tais que a gente assiste muitas vêzes e muitas vêzes, entre a bebesinha e a ceia da madrugada.

Entre os grandes valores do espetáculo, convém destacar, em primeiro lugar, o belíssimo "guarda-roupa" desenhado por Gisela. A senhora Carlos Machado provou, mais uma vez, que ninguém lhe supera, no Brasil, no gênero. Suas fantasias são comovedoramente belas, e nunca a figurinista esteve mais feliz na combinação das côres, no bom-gôsto dos seus modelos. Em conjunto foi a sua melhor realização. Desta vez foram abandonadas as plumas, as roupagens complicadas, a espetaculosidade. Entrou em cena a criação inteligente, a concepção moderna, a beleza das coisas simples.

A "baiana" usada por Carmen Déa, tôda branca, é uma fantasia inspiradíssima. E quando as "cabrochas" de Jupira (nove figuras) aparecem, com suas fantasias, o público sempre as recebe (assistimos ao espetáculo três vêzes já...) sob palmas, tal a beleza dos seus trajes. O mesmo acontece com o grupo dos negros, cujas fantasias foram coloridamente distribuídas em função da iluminação, o que as torna muito mais bonitas.

Está de parabéns a figurinista Gisela. Pois nunca esteve tão inspirada e brilhante.

Na parte interpretativa, o senhor Carlos Machado jamais reuniu, em um espetáculo, elenco mais homogêneo. Grande Otelo, o extraordinário ator negro, talvez seja a "estrêla" do "show". Grande desenvoltura em cena, contando com um texto muito bom e mostrando, exuberantemente, todo o seu poder histriônico. Mas o resto do elenco, dentro das suas possibilidades e características, não lhe fica longe. Teófilo de Vasconcelos, que intefpreta um monólogo de Pedro Bloch, dá conta do recado. Nancy Wanderley, atriz de largos recursos, volta a fazer, com muita segurança e muita graça, uma cearense que pretende se fazer passar por uma "turista" francêsa. Seu monólogo inicial e, depois, sua conversa "em cearense" com Otelo, são explêndidos. Os outros "turistas" — Edith Morel, Alicia Montserrat, Billy Davis, Lord Chevalier, Carla Neil, Helio Colonna — aparecem impecáveis em seus papeis. A Morel e Montserrat e Nancy Wanderley, aliás, são as responsáveis pelo número mais aplaudido do espetáculo: o côrso das "melindrosas", num "fordeco" de bigodes.

Dentre os outros artistas, Marina Marcel e Tony Pardina, apresentam-se em dois ou três números de "ballet". Pardina, em grande forma, consegue abafar, até certo ponto, a graciosidade da Marcel que, pela primeira vez, encontra um "partner" de qualidade. Vieirinha aparece rapidamente com uma gozadíssima caricatura de uma "rainha do Carnaval". A brasileira (de Minas, descendente de alemães) Ana Caroll (descoberta do Bororó) é dona de uma bela voz Carmen Déa, cantando muito; José Suarez e Maurício Loyola funcionalmente; Gene de Marco bailando na bela figura de um "Pierrot" apaixonado; Jupira e suas "cabrochas" com muito ritmo o mesmo acontecendo com os bailarinos "coloreds"; e Norma Tamar, Irene Hozko Monique Van Schering, Lita Louro, Yolanda Ferrer, Nucia Miranda, Marion Crawford e Maria Duvel, completando o mais belo conjunto de "garotas" que o produtor Carlos Machado já reuniu em um espetáculo.

* * *

O original do "show", escrito por Carlos Machado e Fernando Lobo (Machado responsabilizou-se pela direção geral e pela "mise-en-scène" e o Lobo atuou como assistente artístico), conta com um monólogo do teatrólogo Pedro Bloch, um monólogo funcional e esplendidamente montado. Ganhando o seu texto com a curiosa intercalação das falas dos coros dos turistas e do "Rio Moleque". E um quadro bem estruturado, bem montado, e com uma boa dose de crítica e sátira a esta nossa "maravilhosa cidade".

Na parte musical foram inseridas sòmente composições antigas. Pode-se discutir a seleção musical do "show", pois as belas músicas dos Carnavais passados são muitas. De nossa parte ficamos satisfeitos com a seleção. E foram para nós momentos de emoção a retsorpectiva de algumas composições criadas pelo grande Mário Reis.



GISELA, a figurinista de "Êste Rio Moleque", que marcou outro grande tento. Ninguem lhe vence em bom-gôsto...

Na distribuição técnica, o "show" contou com direção musical (seguríssima) de Leal Brito (Britinho); direção de cena de Agnelo Martins; coreografia de Tony Pardina; luz e som de William Oliveira; montagem de Alencar Ayres; e contra-regra de Aristides Suarez.

* * *

Tem o produtor Carlos Machado espetáculo para muito tempo. "Êste Rio Moleque" atrairá muita gente, neste verão, ao "night-club" da Praia Vermelha. Porque "Êste Rio Moleque" é um espetáculo gostoso (êste é o têrmo exato para defini-lo). Um "show" que agradará em cheio mesmo àqueles que, ao vê-lo, tentarem a comparação com o anterior "Esta vida é um Carnaval". Nesta, o senhor Carlos Machado tentou a grande revista, com quase uma hora e meia de espetáculo. Em "Êste Rio Moleque" (o título fraco ficou mesmo...) o que se viu foi um "show" de "boite", com as suas limitações cênicas e cinquenta minutos de duração. Mas um "show" de "boite" bem brasileiro, como "Esta vida é um Carnaval", um "show" digno de ser mostrado nas melhores platéias do mundo.

LUIZ ALIPIO DE BARROS

Música

Sula Jaffe

MARIA DE LOURDES CRUZ LOPES

Uma artista das mais sérias, um dos mais autênticos valores nacionais nos foi dado a ouvir na noite de quinta-feira última, no "foyer" do Teatro Municipal. A Maria de Lourdes Cruz Lopes foi confiada a realização de mais uma manifestação do "Festival do Rio de Janeiro" (série da qual êste cronista vem se ocupando) no patrocínio se desempenhando admiràvelmente.

O nome de Maria de Lourdes Cruz Lopes, que há mesmo anos vem figurando com destaque nas temporadas de nossas associações de concertos como excelente cancionista, mais uma vez conseguiu atrair ao Municipal um público numeroso que lotou inteiramente as dependências do "foyer". E, mais uma vez, segura, consciente, dona de todos os requisitos técnicos e artísticos, achou Maria de Lourdes Cruz Lopes despertar um legítimo entusiasmo, logrando alcançar todo o merecido êxito.

Possui Maria de Lourdes Cruz Lopes tôdas as qualidades de cantora de classe: bela voz, grande talento, ótima base técnica, grande volume, muita musicalidade, perfeito senso de estilo, ótimo fraseado. Seus agudos porém, nem sempre são perfeitos, chegando, por vêzes, a parecer forçados. Nota-se também um estranho comportamento da artista com relação a um dos dotes em que a natureza lhe foi mais pródiga: Maria de Lourdes Cruz Lopes parece não aproveitar convenientemente o grande volume vocal de que é dotada, não dando expansão ao mesmo.

Embora admirável no gênero camerístico a que se dedicou, não deixa de ser evidente o fato de que Maria de Lourdes Cruz Lopes, dadas as qualidades acima enumeradas, teria igual êxito no terreno da lírica.

Em seu programa de quinta-feira, incluiu Maria de Lourdes Cruz Lopes, na primeira parte, obras de Schütz, Purcell e Gluck. Na segunda, fêz-se ouvir em "An den Mond", de Schumann, dois "lieder" de Brahms e "Zueignung", de Richard Strauss. Obras de Brèville, Chausson, Chabrier, Rachmaninoff e Strawinsky compuseram a terceira parte, sendo que a quarta e última foi dedicada a Fabini, Nin, Guarnieri e Mignone.

No decorrer de todo o programa, notou-se, por parte da recitalista, o mesmo cuidado interpretativo, ótima dicção nas várias línguas em que cantou, grande simplicidade e espontaneidade em suas manifestações, uma sensibilidade fina e delicada.

Em suma, uma das melhores e mais bem sucedidas realizações do "Festival do Rio de Janeiro", para cujo êxito concorreu grandemente a acompanhadora, pianista Leonora Gondin.



ESTREIA HOJE JOSE LIMON

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, terá lugar o primeiro espetáculo da Companhia de Dança Moderna de José Limon. A estréa de José Limon está sendo aguardada com muito interêsse, dadas as referências de que vem precedido o artista, considerado o renovador do "ballet", e a repercussão internacional de seus êxitos nos Estados Unidos.

No programa de hoje teremos: "Variations and conclusion from new dance", coreografia de Doris Humphrey, música de Riegger; "The moor's pavane", coreografia de José Limon, música de Purcell; "Noturno", coreografia de Doris Humphrey, música de Reinier; e "Ritmo Jondo", coreografia de Doris Humphrey, música de Carlos Surinach.

Teatros

Teatro Serrador (REFRIGERADO)
Renata FRONZI e Cesar LADEIRA
"BRASIL TRÊS MIL"
com ARMANDO COUTO e um GRANDE ELENCO
de C. LADEIRA e H. BARBOSA
HOJE — AS 20 E 22 HORAS

TEATRO Dival TEL. 22-2721
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
"Um Cravo na Lapela" de Pedro Bloch
com MORINEAU e um grande elenco
O vitorioso autor de DONA XEPA
HOJE — AS 21 HORAS — ULTIMOS DIAS
A seguir: "NINA" de Roussin — o mesmo autor de "A Cegonha se Diverte"

TEATRO DULCINA
AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE — AS 21 HORAS
Sera indigno apaixonar-se uma mulher pelo proprio pai de seu filho?
DULCINA E ODILON
na maior comédia de JORACY CAMARGO
"FIGUEIRA DO INFERNO"
(Simbolo da esterilidade)
Com JORGE DINIZ — DARY REIS — GENY BORGES — Direção de DULCINA
(Proibida até 18 anos)

SE VOCE SEMPRE ASSISTE O QUE HÁ DE MELHOR NÃO PERCA!
"MAS... MUITO MESMO!"
De Meira Guimarães e Zilco Ribeiro
Há 11 semanas em cartaz! 3.º mês de sucesso!
com: CONSUELO LEANDRO! RUY CAVALCANTI! ANILZA LEONI! IVANA! em suas criações!
Os 1.ºs bailarinos — NORBERT e DINA NOVA!
e a atração cômica ANKITO!
Um sucesso que já é tradição da Cia. Zilco Ribeiro. As 20 e 22 horas. No "FOLLIES" DE COPACABANA! Imp. até 18 anos — Vesp. aos domingos às 16 horas.
AVISO: Em consequência do término do contrato com o teatro, esta revista ficará apenas mais poucas semanas em cartaz!

Teatro de Bolso
Silveira SAMPAIO apresenta
"VIRTUDE e CIRCUNSTÂNCIA" comédia de Clô Prado
Artista convidada LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA, RAYMUNDO FURTADO, ROSAMARIA MURTINHO
TEÓFILO VASCONCELOS
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO GINÁSTICO
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
AMANHÃ, AVANT-PREMIÈRE AS 21 HORAS
Para os assinantes (5.ª recita de assinatura) e para o público em geral
Os assinantes que não possam vir à estréia, podem trocar seus ingressos, avisando 48 horas antes
Seis Personagens à Procura de um Autor
de Luigi Pirandello
Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER — LUIZ LINHARES — PAULO AUTRAN
Bilhetes a venda a partir das 10 horas da manhã
Reservas: 42-4090

TEATRO FOLLIES
As segundas-feiras ZILCO RIBEIRO apresenta o
Pequeno Teatro Experimental
dirigido por ESTHER LEÃO
no seu segundo programa o drama de ALVES BORGES
"O BAR DA ESTRADA"
(Imp. para menores de 18 anos)
ESTRÉIA — Segunda-feira, 29 de novembro, às 21 horas
RESERVAS PELO TEL.: 27-6216 A PARTIR DAS 14 HS.

Móveis e Tapeçaria "SUCESSO"
ATENÇÃO NOIVOS! ATENÇÃO MORADORES DA ZONA NORTE! — OS MAIS FINOS MOVEIS PELOS MENORES PREÇOS

	Cr$
Dormitorio folheado com 6 peças a partir de	2.800,00
Dormitorio rustico com 6 peças a partir de	1.500,00
Sala de jantar rustica com 10 peças a partir de	6.000,00
Dormitorio chipandale com 6 peças a partir de	12.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO
MOVEIS E TAPETAÇARIA SUCESSO
Av. Braz de Pina, 731-A — Tel.: 30-2302

HEMORROIDAS
INTESTINOS — ANUS E RETO
Dr. Pery Correia Lima
Do Hospital Getulio Vargas
RUA EDMUNDO 550 sob. — (esq. de Alvaro Miranda)
Das 17 às 19 horas — Tel.: 29-2154 — (Pilares)

AGUARDEM
A COLHEITA de G. Nikolaje
AMOR E TRABALHO NA RUSSIA DE HOJE

Ultima Hora
EXPEDIENTE
Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio
ED. ULTIMA HORA S. A.
ULTIMA HORA — RIO
Fundador: SAMUEL WAINER
Diretor-Presidente: DANTON COELHO
Diretor Vice-Presidente: OSCAR PEDROSA HORTA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Responsável: DANTON COELHO
Tel.: 43-2936 — (Rede Interna)
Endereço Telegrafico: ULTIMORA
FILIAL EM S. PAULO
Gerente Geral: MARIO HEREDIA

Assinaturas:	D. F.	Int.
Anual .... Cr$	600,00	700,00
Numero avulso:		
Semestral .. Cr$	320,00	400,00
Trimestral .. Cr$	160,00	240,00
Do dia .... Cr$		2,00
Atrasado .... Cr$		3,00

EDITORA "ULTIMA HORA" S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Ficam, pelo presente, convocados os Senhores acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 30 de novembro, às 15 horas, na sede social, na Av. Presidente Vargas n.º 1988, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre uma proposta de reforma dos estatutos e de aumento do capital social, de trinta milhões de cruzeiros, para setenta e cinco milhões de cruzeiros, dos quais vinte milhões de cruzeiros em ações ordinárias, idênticas às atuais, e os restantes vinte e cinco milhões de cruzeiros em ações preferenciais, sem direito de voto, proposta que tem parecer favorável do Conselho Fiscal e, ainda, tratar de demais assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954.

DANTON COELHO
Diretor-Presidente

LUIZ FERNANDO BOCAYUVA CUNHA
Diretor-Superintendente

Sociais

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje os nossos confrades Srs. Severiano dos Ramos Bezerra, Antônio Gomes Lages Filho, Alberto da Silva Monteiro, José Custodio Barriga Filho, Ary Machado Pavão, João Firmino da Silva e Mariaugusta Ramos.

ALMOÇOS

Por motivo de sua nomeação para o cargo de Superintendente da Administração do Porto, será o Dr. Benjamin Gallotti homenageado, nos primeiros dias de dezembro vindouro, com um almoço promovido por seus amigos, colegas e admiradores e a ter lugar nos salões do Club de Regatas Botafogo.

HOMENAGENS

O Senador Cel. Gilberto Marinho, antigo diretor da Carteira Hipotecária da Caixa Econômica, será homenageado, dentro de alguns dias, com um cocktail no jardim-terraço da A. B. I., promovido pelas entidades da classe jornalística em reconhecimento às atenções com que sempre distinguiu os profissionais de imprensa, facilitando-lhes a aquisição da casa própria.

EXPOSIÇÕES

Continua aberta, franqueada ao público, no Salão da A. B. I. 9.º andar da Casa do Jornalista, a exposição de pintura — óleos, aquarelas, guaches — do festejado artista Paul Garfunkel. A exposição funciona diàriamente das 13 às 19 horas, e será encerrada no dia 30 do corrente.

Produtos de Valor da FLORA MEDICINAL
JURUPITAN Combate as colicas e as congestões do figado, os calculos hepaticos e a ictericia.
DIRAJAIA Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.
LUNGACIBA Poderoso tonico amargo, ativa o orgão digestivo, combatendo as diarreias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.
CHA MINEIRO Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.
Vendem-se em tôdas as farmacias e drogarias — Peça gratis nosso util catálogo científico.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195 — Rio de Janeiro — Tel.: 23-2726 —

BOITES

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa
No 1.º andar O CLUBE DO CINEMA.
O bar que reune o mundo artistico
TELEFONE — 57-1881

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
apresenta: ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
MUSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES
BOITE BAR — AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

Beguin BOITE DO HOTEL GLORIA apresenta em seu 4.º MÊS DE GRANDE SUCESSO O SHOW
"NO PAÍS DOS Cadillacs"
DE SILVEIRA SAMPAIO - MUSICA DE GUIDO MORAIS
DAS 21,30 ÀS 23,30 JANTAR-DANÇANTE À LA CARTE SEM COUVERT

La Ronde — Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
4.º mês de sucesso do chansonnier SERGE RODE
Ao piano ERNEST THOMAS
R. RODOLFO DANTAS, 91 - RESERVAS: 57-6875

BOITE LE GOURMET
AR CONDICIONADO
GERMANO — "O MENGO"
ANIMANDO E APRESENTANDO
"NOITES LE GOURMET"
De 21 às 5 horas da madrugada
Avenida Copacabana, 1241 — (Galeria Alaska)
Telefone: 27-7483 (Em frente ao Teatro Follies)

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta todas as noites e às sextas-feiras no CHA DANÇANTE o sensacional "show" fantasia de Luiz Iglezias
"Inflação de Mulheres"
Com Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Ruth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Daguiloss e 30 lindas bailarinas
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

ILHA DO GOVERNADOR
JARDIM GUANABARA
Ilha do Governador — Vende-se terreno à rua 32 a 108 metros do prédio n.º 40, mede 12x50, perto da praia. Preço: Cr$ 170.000,00. Tratar com JULIO, à rua Ramalho Ortigão n.º 9, 2.º andar, sala 4, telefones: 52-45-45 e 49-81-86

TIJUCA — ESQ. HAD. LOBO
Vendo aptos. de frente, com saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo e dep. empregadas, area com tanque, etc. Entradas de Cr$ 150.000,00, e o restante financiados em 6 anos. Ver diariamente de 3 a 5 horas na travessa São Vicente, 10 — Tels.: 52-8811 e 22-5919.

TIJUCA
VENDEM-SE terrenos, medindo de frente 31 — 15 — 22 e outros lotes bem localizados, grande extensão de fundos, valor, pessoalmente à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4, com JÚLIO das 12 às 18 horas

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.408
Diariamente das 4 às 7 horas
Residencia: Telefone: 25-3680

R. PORTELLA apresenta

CANTINHO DOS Sabichões

Concurso de Palavras Cruzadas Número 12

Um Ferro Elétrico ao Decifrador Assíduo

A decifração destas "Palavras Cruzadas", bem como o cupon devidamente preenchido, devem ser colocados dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Concurso de Palavras Cruzadas, N.º 12" — CANTINHO DOS SABICHÕES — ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas, 1938 — Rio de Janeiro. Cinco bonitos livros das "Edições Melhoramentos" serão sorteados entre os sabichões que "matarem" o problema sem um único êrro. O prazo é de 30 dias, a contar desta data. NOTA: Além dos livros vamos distribuir pelo "clássico" sorteio um ferro elétrico ao decifrador mais assíduo dos nossos concursos semanais, ou seja, aquêle que nos remeter os problemas n.º 9, 10, 11, 12 e 13.

HORIZONTAIS:

1 — Extenso amplo.
5 — Botequim.
6 — Interjeição: espanto.
8 — Espingarda.
10 — Cabana de índios.
12 — Que não é salgado.
13 — Amplexo.
16 — Neste momento.
18 — Sofrimento físico.
19 — Lista, relação.
20 — Irritada, áspera (fig.).
22 — Dar guarida.
25 — Gostar muito de.
26 — Vazio.
27 — Nome p. masculino.
29 — Exerça ação sôbre.
31 — Lugar adjunto, falda, margem.
32 — Aperfeiçoo apuro.

VERTICAIS:

1 — Passatempo; ócio.
2 — Nome p. masculino.
3 — Nome da letra "G".
4 — Impugnar; obstar.
5 — Simples; graciosa.
7 — Lugar onde se ministra instrução.
8 — Ardoroso, impetuoso — (fig.).
9 — Naquele lugar
11 — Apressar.
12 — Oferecerá.
14 — Diz-se da mulher de físico provocante (gíria).
15 — Discursar em público.
17 — Fileira.
21 — Desnorteado; tonto — (gíria).
23 — Casa térrea, destinada a comércio.
28 — A casa.
30 — Antes de Cristo.

RESULTADO DO CONCURSO N. 8

Entre as dezenas de cartas com respostas certas, foram sorteadas as soluções enviadas pelos sabichões seguintes:

1. ELEIR TRINDADE, residente na Rua Emancipação, 908, Nilópolis, Estado do Rio.
2. WALTER STEIMITZ, residente na Rua D. Cecília, 17, Distrito Federal.
3. MARIA OLIVA ABREU, moradora na Rua Alexandre Guasparoni, 57, Marechal Hermes, Distrito Federal.
4. WANDA PESSOA, Rua Vidal Ramos, 178, Marechal Hermes, Distrito Federal.
5. ERNANI SÉRGIO, Rua Cosmos, 301. Estação de Cosmos, Distrito Federal.

RECEBIMENTO DOS PRÊMIOS

Os contemplados acima podem procurar seus brindes (um livro para cada um), na sede de ULTIMA HORA, diàriamente, procurando por Osvaldo Miranda, no Departamento de Promoções e Concursos, no térreo, munidos de uma prova que os identifique.

PRÊMIO - ASSIDUIDADE

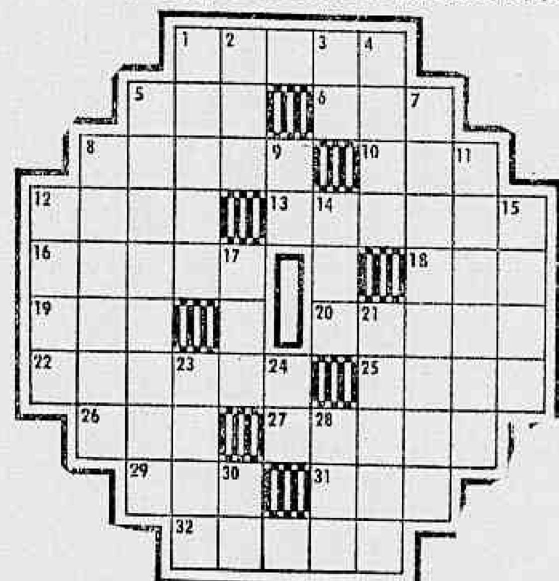
Conferimos, como havíamos prometido, o prêmio-especial do mês (um ferro elétrico) à sabichona Léa P. Barros, residente na Rua Lucinda Barbosa, 14, nesta Capital. Solicitamos, pois, seu comparecimento ao Departamento citado acima. Os nossos parabens!

PREMIADOS DO CONCURSO N.º 7

NEIDE MATOS — VIETE OLIVEIRA — ALOISIO A. VIEIRA — MARLENE (?), residente na Rua Gonçalves Dias, 56 — VERA VASCONCELOS.

Livros "Edições Melhoramentos"

VOCÊ JÁ FOI À BAHIA? — A mais típica e famosa das cidades brasileiras, com todo o seu rico e colorido regionalismo, tão apreciado pelos nacionais e estrangeiros, dando o motivo para um livro de muito interêsse e agrado. A CIDADE DE OURO — No Brasil Central, ao mesmo tempo dos "bandeiras", havia uma cidade onde tudo era de ouro. As aventuras que nela se passaram, enchem de emoção as páginas dêste livro.



CONCURSO DE "PC" NÚMERO 13

NOME .... IDADE ....
RUA .... N.º ....
CIDADE .... ESTADO ....

Por Intermédio de ULTIMA HORA

Pede Uma Madrinha Brasileira o Legionário Estrangeiro Albu Akos

Corre mundo a popularidade do Brasil e dos brasileiros, como terra e como gente hospitaleira e boa. Corre mundo a nossa índole, o nosso coração, o nosso carinho pelos semelhantes, o nosso espírito de humanidade. E corre mundo, também, a popularidade de ULTIMA HORA: como jornal acolhedor das causas justas, como jornal onde tudo o que objetiva o bem encontra guarida.

O eco do que acima dizemos, do Brasil, dos brasileiros e dêste vespertino, acaba de chegar à cidade de Haiphong, na Alemanha, de onde nos manda minuciosa carta o leitor — sim, o leitor — Albu Akos, miliciano n.º 97.911 da Legião Estrangeira.

Em seu escrito pede o leitor que ULTIMA HORA seja a intérprete de sua mensagem à mulher brasileira, no sentido que seja apadrinhado por alguém que deseje manter correspondência com êle, amenisando-lhe, assim, o tédio da vida à margem que levam, dentro de um quartel da Legião Estrangeira, todos os que ali vão ter. Tece outras considerações, fornecendo, inclusive, dados, quando diz ter 24 anos, 1,72 de altura, ser alourado e católico.

Por fim o legionário Albu Akos deixa a direção, que é a seguinte: "Leg. Albu Akos — Mle. 97.911 — S. P. 53.342 — 8 cm. Cie. — T. O. E.".

Fica, pois, aqui, a mensagem de carinho do soldado Albu Akos à mulher brasileira e não temos dúvida de que êle será atendido em seu pedido, talvez não apenas com uma, mas com muitas madrinhas, tão amorosa e emotiva é a mulher brasileira.

CREDIBARAN
MODÊLO 1955
SISTEMA SINGER
SEM ENTRADA E SEM FIADOR



À vista: Cr$ 3.800,00
À prazo: Cr$ 250,00 mensais
Motores: Cr$ 1.100,00 à vista
Rua da Conceição, 31 — 7.º and. — Grupo 705 — Esquina de Buenos Aires
Apresente êste anúncio e terá uma bonificação

Nos novos Convair 340 da CRUZEIRO do SUL



Ate as viagens de negócio... são viagens de prazer!

Agora um "CONVAIR-340" da Cruzeiro do Sul é o caminho mais curto e cômodo entre as cidades do Brasil

MAIS AMPLO
A cabine de passageiros é maior e mais espaçosa, abrigando confortàvelmente 44 pessoas

MAIS REPOUSANTE
As poltronas são feitas de material especial de crina e borracha esponjosa. A decoração moderna e suave dá uma sensação inigualável de repouso

MAIS RÁPIDO
Percorre 450 quilômetros por hora. Vá do Rio a Belém em apenas 5,20 hs., a S. Luiz, 4,55, Recife 4,15, Pôrto Alegre 2,30

MAIS MODERNO
Construído segundo os mais exigentes requisitos da ciência aeronáutica moderna.

MAIS UTILIZADO
Milhares de pessoas viajam diàriamente pelo Convair 340 da Cruzeiro do Sul, preferindo-pela segurança, confôrto e rapidez que oferecem





SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
LTDA

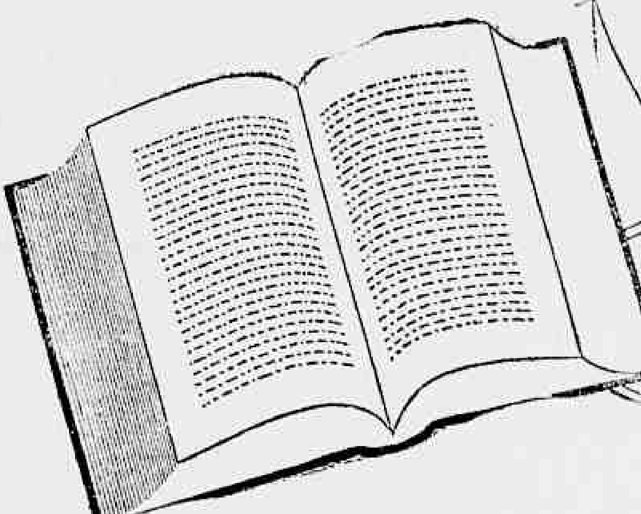
Av. Rio Branco, 128 — Tel.: 42-5050
Av. Nilo Peçanha, 26-A — Tel.: 32-7000

Não quebre a CABEÇA

à procura de presentes para seus amigos

VISITE SUA LIVRARIA PREFERIDA - HÁ SEMPRE UM LIVRO CAPAZ DE PLENAMENTE AGRADAR A QUALQUER PESSOA

- Os mais belos sentimentos e intenções podem ser elegantemente expressados na dedicatória de um livro
- Presentear com um livro é saber elogiar a inteligência de uma pessoa que se estima.
- Há bons livros para todos os preços.
- O livro longo tempo permanece na lembrança do presenteado.
- Para qualquer idade e ambos os sexos o livro é o presente que melhor convém.
- O livro é um presente útil, que denota distinção e bom gôsto.



FAÇA DO LIVRO o seu presente

Esta Semana na A.B.I.

[illegible]

Gigante na A. B. I.

[illegible]

Campeonato de Xadrez na ABI

[illegible]

Ultima Hora — Na moda e no lar

SEJA ELEGANTE



As listas estão sempre em moda, quer no verão, quer ... ou inverno. Êste conjunto de verão por exemplo, feito em algodão listado de côres fortes sôbre o branco é uma delícia. O casaco leva nas beiradas da abertura central e nos punhos das mangas 3/4, uma aplicação de tecido bem escuro. Por baixo, blusinha justa, branca, de golinha alta. — (APLA)

FRANGO EM ESCABECHE

Este prato é muito fino e de delicado sabor. Tenho a certeza de que você irá gostar muitíssimo. Por que não experimenta?

INGREDIENTES:
1 frango de bom tamanho.
800 gramas de azeite
300 gramas de vinagre.
1 cebola grande.
1 cenoura grande.
Uma pitada de pimenta em grão
Um punhado de sal grosso
1 fôlha de louro e 2 cravos de cheiro.

MANEIRA DE FAZER:
1 — Coloque o frango numa caçarola, juntamente com o azeite, ... [illegible] ... Deixe o frango ... de molho durante ... [illegible] ... duas horas.
2 — Sirva bem quente, bem ... com ... [illegible] ... (APLA)

A B C DOMESTICO

ALIMENTE muito e continuamente sua pele, se esta fôr de natureza sêca. Sirva-se de um creme rico, à base de lanolina, estendendo-o generosamente sôbre o rosto e o pescoço, dando ainda nestas regiões uns beliscões e tapinhas com as pontas dos dedos.

BEBA sempre que puder, uma colher de mel em jejum, pois desintoxica os brônquios, suaviza a garganta e é de efeito altamente laxativo. Além do mais o mel é muito rico em vitaminas de tôda a sorte, sendo por isso excelente para a saúde.

CONVÉM saber, que os cabos de marfim, dos talheres que se tornarem amarelados, podem recuperar completamente a cor primitiva, se forem esfregados com limão e sal.

ÊLES E ELAS

Será que os homens conseguem fazer tudo o que fazem as mulheres... e ainda melhor?

Em realidade os homens já nascem com certas vantagens sôbre as suas companheiras. Além de serem muito mais fortes fisicamente, têm mais iniciativa, enquanto que as mulheres em geral são muito prejudicadas pelas suas emoções. E é por isso justamente que existem duas coisas que as mulheres conseguem fazer muito melhor do que os homens, e ninguém pode negar: é chorar quando estão felizes e gastar dinheiro.

Em qualquer outro campo porém, elas dificilmente conseguem vencê-los. Babe Didrickson por exemplo, a célebre campeã de golf, vencia "quase" todos os homens de sua idade nêste esporte. A "todos" porém não conseguiu vencer!

E' claro que existem muitas coisas que a maioria das mulheres faz melhor do que o sexo forte, mas mesmo nesta questão de trabalhos domésticos, sempre encontramos algum homem que consegue executá-lo com mais perfeição do que as mulheres. A cozinha por exemplo, é uma ocupação essencialmente feminina. No entanto os grandes chefes tais como Escoffier e Savarin, eram homens. O mesmo se dá em relação aos desenhistas de modas femininas.

Ainda uma curiosa comparação: 95% dos dactilografos e taquígrafos são mulheres, mas os recordes de velocidade em ambas as ocupações foram conseguidos por representantes do sexo masculino.

E' por causa destas coisas tôdas, que recentemente uma famosa educadora chegou à conclusão de que os homens têm um jeito excepcional para tomar conta de crianças. A próxima conquista dêles provàvelmente será "fazer" as crianças.

Num comentariozinho pessoal, acho que o mundo ficaria vazio então... (APLA).



PUDIM DE CÔCO FRESCO

Esta sobremesa é realmente deliciosa. Se você a fizer para a próxima refeição, tenho a certeza de que todos ficarão muitíssimo satisfeitos pela surprêsa e pelo dôce em si!

INGREDIENTES:
22 gramas de açúcar.
300 gramas de manteiga
6 ovos,
1 côco ralado.

MANEIRA DE FAZER:
1 — Bata em primeiro lugar as gemas dos ovos e vá aos pouco adicionando o açucar; em seguida a manteiga e no último instante, quase no momento de colocar a mistura na fôrma para pudim, junte o côco que deve ser ralado no momento, pois do contrário ficará aguado.
2 — Numa fôrma para pudim, devidamente acaramelada, derrame a mistura e leve ao forno ... (APLA)

— E' um pequeno machucado no dedo. Minha mulher fez o curativo de emergência!

CREME GELADO DE LIMÃO

Aí vem o verão. Guarde com carinho esta receita, que no tempo de maior calor lhe vai ser extremamente útil. E como é gostosa!

INGREDIENTES:
1 litro de água
1 xícara de açúcar.
2 1/2 colheres de sôpa de maizena.
2 ovos.
Suco de dois limões grandes.

MANEIRA DE FAZER:
1 — Ponha a ferver durante 10 minutos, a água e o açúcar. Bata bem as gemas dos ovos. Junte as mesmas, a maizena e o suco de limão.
2 — Tire a água fervendo do fogo adicionando-lhe em seguida, a mistura de limão. Quando essa mistura tôda estiver morna, leve-a de novo ao fogo deixando-a ferver ainda. Retire logo. Ponha na geladeira, sirva bem gelada. Para quantidades maiores, dobre os ingredientes. (APLA).



Alice também é conhecida como "a menina do baú vermelho", pois possui uma maletazinha, da qual nunca se separa, em côr vermelha. Todos os dias, ao chegar da "boite", ela trata de suas plantas, na pequena varanda de seu apartamento

ALICE, O "DIABO LOURO" QUE NÃO GOSTA DO AMOR!

"Nova na Praça", Passou em São Paulo os Melhores Momentos de Sua Vida (há Pouco Iniciada) — Com 21 Anos, 1,70 de Altura, Bela e Provocante Deseja Ardentemente Ser Estrela Dos Céus do Rio —
(Décima Reportagem da Série "O Ídolo na Intimidade", de SIMÃO DE MONTALVERNE)

A menina é "nova na Praça". Quem vai ao "Follies" ver "Mas... muito mesmo!" ou ao "Beguin" assistir "No País dos Cadillacs" vai sempre perguntando ao porteiro ou ao "maître": "quem é aquela loura alta, que eu nunca vi (pergunta dos boêmios conhecidos) e que tem um olhar capaz de derrubar o maior gigante existente na face da terra?").

Eis porque não podíamos deixar de incluir Dora Alice, como se chama a "menina nova da Praça", nesta série "O Ídolo na Intimidade".

O DIABO LOURO NO TEATRO

Alice é um pedaço de gente dêsse tamanho, com 21 anos de idade, loura, bonita, provocante e com um metro e 70 centímetros de altura. Segundo confessa, teve a maior felicidade de sua vida no dia em que assinou contrato para trabalhar em São Paulo. Talvez seja por isso que ela gosta mais de São Paulo que do Rio.

"— Se eu pudesse viveria em São Paulo. Não sei porque. Aquilo me atrai muito."

De São Paulo ela veio direta ao Rio, via Copacabana, para o "Follies", no Pôsto 3. Depois, Silveira Sampaio convidou-a para o "show" do "Beguin", onde ainda se encontra.

— Meu maior sonho — disse Alice, entre sorrisos — é brilhar na ribalta. Quero subir, subir muito na vida. E espero ver meu nome em letras garrafais e luminosas, nas maiores companhias teatrais do Brasil."

Alice falou com uma convicção tal.

O AMOR FAZ SOFRER MUITO

— Que pensa sôbre o amor?

A resposta não se fêz esperar: "Não gosto do amor. Êle faz com que a gente sofra muito. E como sou comodista, não gosto de sofrer. Por isso não dou "tratos à bola" e vou levando esta vida da melhor forma possível."

BOEMIA E ESPORTES

Alice é boêmia. Adora a noite e não suporta o dia. Basta dizer que deita diàriamente às 4 horas e só se levanta às 16 horas. Após isso, toma o seu banho e vai diretamente ao cabeleireiro, com quem tem hora marcada todos os dias, às 17 horas, exceto nos domingos.

— "E' êste o meu caminho diário. Salvo quando vou fazer compras. Gosto de sair e comprar meus sapatos e vestidos. Quando isso acontece me levanto mais cêdo."

Nos esportes, Alice também tem sua predileção. Gosta de natação — já nadou muito na piscina do Copacabana-Palace — adora jogar pingue-pongue. De certa feita comprou uma rêde e armou na mesa de jantar de sua casa. Tôdas as tardes brincava com a bolinha branca, justmente com uma sua amiga. O Pif-Paf e o cinema também fazem parte da vida dessa loura bonita.

Entre o teatro e a "boite", prefere o primeiro.

Eis aí o que faz Alice na intimidade. A menina "nova na praça" vai longe...

Apesar de ser um ídolo, Alice também é fã. E adora o astro cinematográfico Alan Ladd. Diàriamente, após levantar-se (sempre depois de 15 horas) ela passa longos minutos a olhar o seu favorito



Sua Lágrima de Amor — Escreve SUZANA FLAG

Se você gosta de alguém; se não gosta de ninguém; se é feliz ou infeliz no amor — escreva para Suzana Flag. A novelista célebre de "Meu Destino é Pecar" escreverá, todos os dias, em ULTIMA HORA, respondendo às nossas leitoras, de tôdas as idades e condições sociais. Suzana Flag estará sempre disposta a atender à mulher enamorada e dar-lhe a palavra justa, amiga e clarividente, o conselho sábio que poderá decidir a sua crise sentimental. As cartas devem ser enviadas para o seguinte endereço:
Suzana Flag — Coluna SUA LAGRIMA DE AMOR — Redação de ULTIMA HORA — Avenida Presidente Vargas — Rio. Leiam, a seguir, as palavras de Suzana Flag para SUA LAGRIMA DE AMOR.

O BEIJO É TUDO

LIDIA. Espirito Santo — O objetivo principal de sua carta pode ser assim resumido: — você quer saber se o beijo tem importância ou se é, como afirmam suas coleguinhas, "café pequeno". Você mesma, que levanta o problema e suscita a dúvida, parece ter uma opinião já firmada. Sinto que você, sem coragem de o confessar, também ache o beijo "café pequeno". Mas é um êrro, meu anjo, um êrro seu e das outras. Senão vejamos.

Você pergunta se o beijo é importante. Importantíssimo. Direi mais: — êle é tudo ou quase tudo. O que acontece depois é pura e simplesmente, uma consequência ou, por outra, são várias consequências. A história do coração humano indica que tudo começa num beijo. Tudo? Sim, tudo. Enquanto não houver o beijo, a mulher e o homem estarão protegidos, sãos e salvos. Mas o primeiro beijo significa justamente, que começou a destruição de tôdas as nossas defesas. Geralmente, no simples fato de beijar o homem ou a mulher — sobretudo, a mulher — está jogando todo o seu destino, tôda a sua felicidade terrena. "Tanto assim?", perguntará você. Respondi: — tanto assim. Eu sei que nem todos ou nem tôdas pensam assim. A facilidade com que se beija, hoje em dia, é um sintoma terrível, da nossa época. Sei de meninas que oferecem a bôca, com menos de 24 horas de namôro. Como explicar êsse abandono frívolo, essa facilidade esportiva, senão como uma enfermidade de alma, uma doença do sentimento? Beija-se demais porque se ama de menos. O desprezo pelo beijo traduz um desprêzo maior e mais grave pelo amor. Aquêle que entrega sua bôca a um e outro, que dá de provar seus lábios a todo mundo — está fazendo um mal terrível a si mesma. E, digamos, uma espécie de auto-destruição. E vamos e venhamos: — cada mulher devia saber que o beijo é um momento transcedente e único, uma experiência terrível de abismo e do céu. Ignorar isso é ignorar tudo, é não saber amar, é não merecer amor.

Há em amor, uma verdade eterna, que a mulher moderna esquece. E' a seguinte: — só o sêr amado merece o seu beijo.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ Bom para pequenos negócios particulares.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Grandes contrariedades no lar. Controle seus nervos.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Procure realizar as coisas importantes, nesse período.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Procure afastar-se de tudo, se estiver nervoso ou pressentir atritos iminentes com aqueles que o cercam.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Reinará muita paz em seu lar. Aproveite para descansar.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Com calma tudo será resolvido. Seja otimista.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	★ Não considere qualquer situação financeira como definitiva. Procure progredir.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	★ Não conte com favores especiais, durante êsse período.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	★ Dia inteiramente desfavorável. Não faça negócios de espécie alguma.
LIBRA — De 23 de setembro a 22 de outubro	★ Desfavorável para assumir atitudes de ordem sentimental.
ESCORPIÃO — De 23 de outubro a 22 de novembro	★ Êsse período poderá trazer solução para uma dificuldades de natureza pessoal, que o preocupando vem.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 20 de dezembro	★ Economize o mais possível, evitando gastos inúteis.

NOVA PUBLICAÇÃO DO D. A. S. P.

O Serviço de Documentação do DASP acaba de editar um trabalho do engenheiro Francisco Saturnino Braga, sob o título "A PROPÓSITO DE PEDAGIO". A publicação é uma separata de diversos artigos publicados na "Revista do Serviço Público", onde o autor estuda, minuciosamente, o pedagio em todos os seus aspectos.

CONSULTA Cr$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º and. DR. FORTUNATO - 1 às 6 hs. Tel.: 22-3635 — Hora marcada: Cr$ 100,00

ALTEROSA
UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

UMA GERAÇÃO BARRYMORE CHORA O TIO LIONEL



John Barrymore Junior e sua mulher, atriz Cara William choram de emoção ao deixar o cemitério depois do entêrro do tio, o veterano ator Lionel Barrymore. Barrymore foi inhumado ao lado de sua mulher Irene e do irmão John, após o ato religioso católico oficiado pelo Padre Hurley. (Foto International News)

O FANTASMA DO MÊDO NOS EE. UU.

LUNCHBURG, (Virginia, 23 — Reuters) — O diretor de debates do Raonoke College declarou que "o mêdo de futuras investigações" impediu o estabelecimento de enviar estudantes que defendessem a idéia do reconhecimento da China comunista pelos Estados Unidos num debate de estudantes sôbre êsse tema. Foram enviadas apenas dois estudantes que defendiam o não reconhecimento para os debates anuais organizados por oito colégios desta cidade. Glen Stassen, de 18 anos, filho do Sr. Harold Stassen, diretor da Agência de Segurança Mútua, defendeu o reconhecimento da China comunista, como representante da Universidade da Virginia, e declarou que a recusa de enviar delegados que refenderiam o reconhecimento foi uma "má idéia", que "restringe a liberdade de palavra".

Os debates se tornaram ainda mais controvertidos depois que, as autoridades proibiram a participação dos cadetes militares e navais.



CHORAM OS MODELOS O SEU CRIADOR — Jacques Fath morreu. As mulheres mais lindas do mundo que apresentaram as suas criações choram ao lado do seu caixão o desaparecimento do maior criador de moda do século, tão cêdo roubado à vida por uma doença que o fêz sofrer atrocidades de dor. Aí estão os modelos de Paris na sua última despedida a quem mais contribuiu para lhes dar a roupagem despida que valorisava os seus encantos

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

tinta para fachadas
CONSERVADO-P
à base de cimento branco neve
Tinta impermeável super-protetora em diversas côres
PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA
★
... e o nome SIKA é uma garantia para o construtor
Vendas dos produtos SIKA:
MONTANA S.A.
Rio de Janeiro
Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and.
Tel. 43-8861
São Paulo
Rua Cons. Crispiniano, 20 - 4.º and.
Tel. 34-5116
TINTAS CONSERVADO P SIKA S.A.

Um presente de verdade: um lote na cidade!
Nesta ótima localização, logo na saída do novo túnel entre Engenho Novo e MÉIER
RUA CAPITÃO RESENDE, 206
Compre agora e construa imediatamente sua residencia em rua particular
Preços a partir de 160.000,00. 30% à vista e 70% em 60 meses.
Veja no local com o sr. Nilo e venha, sem compromisso, conversar conosco.
CONSTRUTORA
A. MELLO PINTO, LTDA.
Rua México, 158 - 6.º andar. Sala 605 - Tel. 42-9307

LAR IDEAL
Móveis — Estofados — Tapeçaria
MÓVEIS DE TODOS OS ESTILOS
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Por motivo das festas de fim de ano ficaremos aberto até às 22 horas.
★ RÁDIOS
★ GELADEIRAS
★ VENTILADORES
★ FAQUEIROS
★ TELEVISÃO
★ TAPEÇARIAS
★ ESTOFADOS
★ CORTINAS
★ DECORAÇÕES
★ MÁQUINA DE COSTURA
★ COLCHÃO DE MOLAS
Facilidade de Pagamento
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Loja e Exposição: RUA DA PASSAGEM, 15-17 Telefone: 26-7431
Fábrica: R. DA PASSAGEM, 103-A Tels.: 26-9299 e 26-9942

O Mundo Inquieto

QUE É UM PRODUTOR DE CINEMA?

Segundo Jacques Prévest, é "um senhor que possui um luxuoso carro de que se utiliza para li proclamar mais rápido e mais longe de que está sem um vintém".

AS GLORIOSAS

Na União Soviética onde, desde 1944 desenvolve-se uma campanha em favor da natalidade para substituir os milhões de mortos na Guerra, os celibatários pagam um impôsto de 17%, ao passo que os pais de família gozam de várias regalias.

EXPORTAÇÃO DE "COW-BOYS"

Financiado por capitais americanos, vai ser construído em Nazareth, Israel, uma fazenda modêlo para criação de gado.

A fim de facilitar a execução do projeto, seus organizadores determinaram exportar do Texas uma turma de "cow-boys" que irão ensinar seu pitoresco ofício aos israelitas.

PRÊMIO ATRASADO

Só êste ano, o Dr. Albert Srhwitzer receberá o Prêmio Nobel da Paz que lhe foi conferido em 1953. Devia tê-lo recebido em dezembro passado das mãos do Rei da Noruega que o esperava em Oslo para a cerimônia. Mas o Dr. Schweitzer, que possui um hospital nas selvas africanas, não pôde comparecer na ocasião por estar tratando de alguns negros, cuja saúde lhe pareceu mais importante que o honroso prêmio.

SOLUÇÃO ECONÔMICA

Com o elevado custo da mão de obra nos Estados Unidos, sobretudo nas construções, os americanos cada vez mais constroem êles mesmos suas casas. O ano passado foram vendidas 250.000 plantas de casas especialmente destinadas à construção pelos seus próprios donos.

SÓ SERVEM HUMANAS

De um jornal de Haia, êste pequeno anúncio:

"Compra-se pulgas, paga-se bom prêço. Dirigir-se ao Teatro das Pulgas, Maliwelt, Lunapark".

Acrescenta o anúncio que só servem as "pulgas humanas" e não as tiradas de animais, pois somente as primeiras são susceptíveis de serem domadas

PIOR QUE ABSINTO

Matisse, o grande pintor falecido há dias, sempre foi um dos pintores da moderna escola francêsa mais atacado pelos críticos, acadêmicos e formalistas. A respeito recorda-se que em certa ocasião, um dêsses "geniais" entendidos chegou a escrever que "Matisse é pior que o absinto, pois enlouquece as pessoas com seus quadros.

BOXE VERSUS POLITICA

Entusiasta ardente do box, o Príncipe Takahito Misaka, irmão do Imperador do Japão e Presidente da Federação Japonesa de Box, recentemente ameaçou demitir-se do seu cargo por ter o Ministério dos Negócios Estrangeiros recusado visa de entrada a boxeadores russos e húngaros.

Ante a augusta ameaça, o Ministério cedeu, concedendo os visas solicitados.

SÓ FICARAM NOVE

Entre os dez homens mais elegantes que acabam de ser designados em Paris, figurava o Sr. René Floriet, que recusou a honraria, declarando:

"Nada é mais ridículo do que um homem elegante!"



O HOMEM QUE LÊ VALE MAIS! Já há alguns [illegible] Brasileira do Livro, vem sendo realizada em São Paulo, com repercussão [illegible] Campanha do Livro, que visa maior difusão do hábito da leitura. José Olympio, [illegible] livro brasileiro [illegible] e que vem colaborando na campanha desde [illegible] estender cada vez mais a ação benéfica do movimento, tomou a [illegible] passagem do Dia do Livro, com a oferta de exemplares de "O Cangaceiro" [illegible] dos quadros do Flamengo e da Portuguesa, que [illegible] foi feita pelo próprio autor, o escritor José Lins do Rego, que [illegible] por Dequinha e Antoninho, capitães das equipes litigantes, e pelos srs. [illegible] do Flamengo, Gustavo Nonnenberg, e Italico Aurora Lopes, [illegible] Campanha do Livro, e que veio especialmente de São Paulo.

A Lockheed Monta um Laboratório Para Investigações Nucleares

VAN NUYS, Califórnia (Novembro) — A Lockheed Aircraft Corporation anunciou que acaba de apropriar um fundo de US$ 10.000.000 para a montagem de um novo laboratório científico, desitnado às investigações avançadas, em sua Divisão de sistemas de Projéteis

Um grupo de eminentes cientistas, muitos dos quais são físicos nucleares, trabalham na preparação do laboratório da "Idade Nuclear", e ainda outros serão nomeados depois de um curso preparativo de poucas semanas, isto de acôrdo com as informações prestadas pelo Sr. Elwood R. Quesada, vice-presidente e gerente geral dessa Divisão de Sistemas de Projéteis.

Ao fazer o comunicado, o Sr. Quesada declarou o seguinte: "O nosso alvo, com êsse equipamento científico da Lockheed, será explorar novos campos que se relacionem com o armamento do futuro. O objetivo final de nossas investigações serão os sistemas seguros de projéteis que poderão vir a ser produzidos.

O têrmo "sistema" se refere ao invento completo de um projetil, uma arma automática composta de estrutura aeronáutica, sistema de propulsão, sistema de direção, ponta de combate e uma grande variedade de equipamento mecânico e eletrônico, altamente especializado; tudo devendo ser integrado para operar automàticamente.

As investigaçoẽs no campo nuclear receberam grande incentivo nos novos laboratórios da Lockheed, declarou o Sr. Quesada, que como Tenente-General, encabeçou a primeira prova termo-nuclear da Comissão de Energia Atômica, em Eniwetck no ano de 1951.

"As possibilidades do átomo necessitam de serem exploradas num sistema de projéteis para emprêgo na tática militar, ilimitado e seguro" — disse êle, "Se queremos sobreviver, nesta era de destruição total, devemos nos esforçar para criar projéteis completamente automáticos, capazes de levar cargas nucleares e termonucleares a um determinado ponto, com velocidade e precisão ainda não descobertas".

O resultado das investigações científicas da Lockheed serão em tôrno da exploração de recente e prometedor desenvolvimento que, por hora, deverá permanecer em segredo.

Dirigindo o laboratório de investigações, estará o Dr. E. H. Krause, notório físico nuclear, que renunciou o seu posto de Diretor Associado no Laboratório Naval de Investigaçoes em Washington para incorporar-se à Lockeed.

Dr. Krause dirigiu o programa de investigações de armas nucleares avançadas, feito em conjunto com o Laboratório Científico dos Alamos, no Novo México, e o Laboratório Naval de Investigações em Washington, D. C. Teve a seu cargo extensos experimentos científicos, incluindo instrumento sumamente complexos no programa de provas atômicas levadas a cabo em Eniwetok, durante as Operaçoẽs de Sanstone, em Greenhouse e Ivy.

Graduado pela Universidade de Wisconsin, onde recebeu o título de Doutor em Física no ano de 1938, o Dr. Krause esteve ligado por mais de 15 anos com trabalhos sôbre projeteis, eletrônica avançada e física nuclear no Laboratório Naval.

No LNI estabeleceu um programa de investigaçoẽs de estratosfera, encabeçou o Departamento de Foguetes, dirigiu a primeira investigação de raio cósmico acima da atmosfera terrestre; teve a seu cargo o Setor Especial de Investigações de Física Nuclear e mais tarde dirigiu o Setor de Ciclotrones da Divisão Nuclear, desenhando e construindo o novo Ciclotron Van Graaff, de 5,000,000 volts, do Laboratório Naval de Investigações.



COMPRE SEU TERRENO

(dentro do distrito federal)

na Vila Mar de Guaratiba

...Construa nêle sua CASA para morar...
...e deixe que o tempo valorize sua propriedade!

Planta aprovada na P. D. F. sob n.º 18.529 em 30/9/53. Termo registrado no Tribunal de Contas em 3/8/54. Loteamento inscrito no 9.º Ofício do Registro Geral de Imóveis sob os nos. 242 e 227, de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, tendo em tôdas esas fases, a Procuradoria da República sido consultada e respondido favoràvelmente. Escritura imediata.

Poucas vezes V. terá uma oportunidade de se tornar proprietário dentro do Distrito Federal, como a que lhe oferece VILA MAR DE GUARATIBA, apenas a 10 minutos de Campo Grande. O loteamento fica situado em Guaratiba, no ponto mais pitoresco da praia Pedra de Guaratiba, cujas areias são famosas pelas suas virtudes curativas. **Sem entrada e sem juros, com apenas Cr$ 350,00 mensais durante 100 meses - sem reajustamento futuro no valor das suas prestações.** V. adquire um bom lote em VILA MAR DE GUARATIBA e, após o pagamento da primeira prestação, pode tomar posse do seu terreno e nele construir sua casa. Além de morar no que é seu, V. tem em VILA MAR DE GUARATIBA a vantagem de estar na praia e ter ônibus, lotações e bondes passando bem na porta de sua casa.

Antes de V. pagar a última prestação, já o seu lote estará valendo o dôbro, o triplo ou muito mais ainda do preço por que foi comprado

A urbanização de VILA MAR DE GUARATIBA, em plena execução, compreende: ruas pavimentadas, meio-fio, galeria de aguas pluviais, água encanada e luz. VILA MAR DE GUARATIBA é marginada pela Av. Litorânea, em vias de conclusão, o que coloca o loteamento a 45 minutos de Copacabana.

Bonificação Especial! Ao comprar seu lote em VILA MAR DE GUARATIBA, V. receberá, no ato da compra, **inteiramente grátis** — sem a menor despesa ou ônus — uma apólice de seguro no valor de Cr$ 50.000,00.

Faça uma visita sem compromisso a VILA MAR DE GUARATIBA, combinando desde já dia e hora da visita. Condução grátis em modernos micro-ônibus.

Loteamento de propriedade do Dr. PEDRO MOACYR RODRIGUES BARBOSA



Vendas, obras e administração a cargo da

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL

Matriz — São Paulo

Filial e Dep. de Vendas no Rio: Av. 13 de Maio, 13 — grupo 1702 — Tels.: 22-2996 e 42-8960

Coluna do Trabalhador

Dirigida por ARIOSTO PINTO

SERÃO RENOVADOS OS CONSELHOS DOS INSTITUTOS DE PREVIDÊNCIA

Começou a Convocação Dos Trabalhadores Para Escolher os Delegados-Eleitores — Acabrunhado o Presidente Dos Carris Com a Demora Para o Aumento — Serão Cobrados Judicialmente os Devedores do IAPC — Enfermeiros em Assembléia — Prêmios de Viagem à França — Contra a Portaria 129 — Aumento Dos Aeroviários e Telefonistas — Mandado de Segurança Contra a Fusão Dos Caixas

Os Sindicatos estão convocando os trabalhadores para eleger os delegados eleitores para as listas das quais sairão os representantes classistas para os Conselhos Fiscais dos institutos de aposentadoria e pensões. O pleito, de modo geral, não está causando grande interêsse. Porque, os exemplos passados desiludiram os que se preocupavam com a vida orgânica dos institutos. Nestes, quem menos manda é o trabalhador. Por culpa quase exclusiva dos delegados aos Conselhos Fiscais. Inoperantes, quando há direitos dos seus companheiros a defender, êsses conselheiros, — há exceções para justificar a regra, — têm sido prejudiciais aos trabalhadores e às instituições previdenciárias. Alguns preocupam-se apenas com o seu [illegible] de vida. E ganhando 4.300 cruzeiros por mês, vivem com os bolsos cheios de dinheiro, moram bem, comem ainda melhor, divertem-se como membros da burguesia bem instalada, colocando-se, assim, à margem dos mais sérios problemas assistenciais do país. De outra parte, há conselheiros que se julgam com direito à estabilidade nos cargos. Ocupam as suas cadeiras há mais de 10 anos. E graças aos favores que proporcionam a elementos situacionistas, vão ficando, e só não se eternizarão se houver muita pressão de baixo para cima. Agora, quando os sindicatos estão convocando os associados para a eleição do delegado-eleitor, devem os trabalhadores procurarem se interessar mais pelo pleito e escolher os seus companheiros que vivem, como êles, somente dos ordenados, longe das sinecuras ministeriais e dos favores patronais. Homens dos teares, das adegas, dos fornos, das linotipos, das pedreiras, êstes, sim, é que devem constituir os Conselhos Fiscais dos institutos, porque, lá chegando, e atuando, saberão empregar os seus esforços em favor da melhoria da previdência social e do melhor entrosamento entre os institutos e os seus esteios básicos, — os trabalhadores.

ACABRUNHADO O PRESIDENTE DOS CARRIS

Benjamin Dantas Avila, presidente do Sindicato de Carris, está acabrunhado porque não saiu, ainda, o aumento para os seus companheiros, pois o acôrdo, já assinado, sòmente entrará em vigor quando forem reajustadas as passagens dos bondes. Essa condição foi aceita pelos trabalhadores, num plebiscito a que compareceram quase 5.000 associados do Sindicato. No entanto, o aumento das passagens dos bondes está meio amarrado, ao que se supõe. Benjamin Dantas, estando outro dia no Ministério do Trabalho, fêz sentir aos jornalistas o seu desapontamento ante a demora para a efetivação do contrato. Outros diretores do Sindicato de Carris estão igualmente aborrecidos e talvez decepcionados. Porém, há um membro do Sindicato, o Vereador Eliseu Alves de Oliveira, que deve estar rindo de tudo isto. Porque êle disse, na assembléia anterior ao plebiscito: "Não sei se a Câmara Municipal dará êsse aumento já. A cláusula que condiciona o aumento à elevação das tarifas deve ser rejeitada". Eliseu estava certo. Certíssimo.

COBRANÇA JUDICIAL NO IAPC

O IAPC iniciará, dentro de poucos dias, a cobrança judicial dos débitos referentes aos empréstimos hipotecários. Êsses empréstimos foram empregados na aquisição de residências. Uns, compraram apartamentos modernos. Outros, casinhas nos subúrbios. Eis, porém, que a vida foi piorando para todo mundo. O pagamento das amortizações tornou-se um pesadelo para muitos chefes de famílias.

Aquêles cujos salários não acompanharam a carestia, tiveram que se atrasar. Não sabem quando pagarão o que devem. Antes de tudo precisam comer, pagar a lotação, o trem da central o bonde, para trabalhar. Não foram e não são responsáveis pela elevação dos preços de tudo. São, também, vítimas do govêrno, dessa "austeridade" que está levando o povo à fome. A casa teve que sofrer as consequências. E êles deixaram de pagar o que devem. O Presidente do IAPC é homem experimentado e sabe porque houve êsses atrasos. Ninguem deixa de amortizar dívidas por prazer. É uma moratória geral para êsses pendurados não seria desaconselhável. Seria, aliás, medida humanitária, de grande alcance social. Há outros devedores relapsos, endinheirados, que precisam, afinal de contas, ser encostados na parede. Mas êsses pobres que não podem bem pagar a casa onde moram, precisam de proteção e não de medidas executórias, à queima-roupa.

ENFERMEIROS EM ASSEMBLÉIA

Hoje, à tarde, o Sindicato dos Enfermeiros da Marinha Mercante vai fazer um balanço, em assembléia, da situação da classe. Há pedido de aumento para os marítimos. As autoridades não se mexem. Nem os armadores. Os gêneros dia a dia vão subindo, a [illegible]. Êles, os enfermeiros, como nós outros, não aguentamos mais. Os [illegible] estão [illegible]. Não podem mais se reunir em conjunto. Não há, ademais, uma entidade superior capaz de vigorizar as campanhas reivindicatórias. E os enfermeiros da Marinha Mercante suportam tudo isto. Hoje, na assembléia, deverão revelar a [illegible]. É [illegible] dizer um "basta" aos que desejam aniquilar o movimento operário.

PREMIOS DE VIAGEM A FRANÇA

O Serviço de Recreação Operária está organizando um concurso destinado aos trabalhadores do Distrito Federal. É baseado em assuntos relativos à França. Os concorrentes classificados nos quatro primeiros lugares terão direito a uma viagem ao país amigo. Dentro de alguns dias o Serviço de Recreação Operária divulgará as bases do certame.

CONTRA A PORTARIA 129

O delegado regional do Trabalho do Estado do Rio recebeu um abaixo-assinado, contendo numerosas assinaturas de trabalhadores, contra a portaria 129, a que julgou ilegais as comissões intersindicais. E seus signatários, a propósito do documento, nos enviaram a seguinte carta: "Como deve ser do conhecimento de V. S. uma onda de descontentamento se apodera da classe trabalhadora. Visto isto, vários trabalhadores de Niterói e São Gonçalo, dentre os quais se destacam diversos diretores de Sindicatos, enviaram ao Sr. Delegado Regional do Trabalho veemente protesto contra a portaria 129, portaria que jogou as Comissões Inter-Sindicais na ilegalidade, medida arbitrária tomada pelo Ministro do Trabalho, por serem as mesmas sentinelas das reivindicações dos trabalhadores". O primeiro signatário é o operário José Ramos Carneiro. Encontram-se, ainda, na lista, os nomes dos Srs. Irineu José de Sousa, Presidente dos Operários Navais do Rio de Janeiro e Deputado Estadual eleito na legenda do PSB, e Júlio Mota, secretário dêsse mesmo órgão de classe.

APOIO AOS MEDICOS

Na assembléia do Sindicato dos Jornalistas, êste colunista apresentou uma moção de simpatia aos médicos. Lida pelo secretário Joscelin Santos, houve quem a estranhasse. Diziam os que estranhavam a moção que eram favoráveis à mesma. Porém, achavam que não deveria ser apresentada. Era justa, mas... É sempre o jôgo dos que querem e não querem. Antonio Mesnio defendeu a moção. E defendeu-a com energia. Melhor do que o faria seu autor. E definiu a posição dos que querem fazer oposição, não têm motivos nem armas honestas, e lançam mão de expedientes já desmoralizados para combater a diretoria do Sindicato dos Jornalistas. Porém, nessas ocasiões o feitiço sempre vira contra o feiticeiro. E a moção de simpatia aos médicos foi aprovada por aclamação, numa assembléia bastante movimentada e concorrida.

AEROVIÁRIOS E TELEFONISTAS

Estão marcadas para hoje duas mesas-redondas de certa importância: dos aeroviários e dos trabalhadores em emprêsas telefônicas. O aumento dos aeroviários está estourando. Ou, então, a classe será levada a usar de seus recursos e agir mais energicamente. Pelo menos isto é o que deduz das articulações que estão feitas nas emprêsas de aviação e principalmente nas secções de manutenção. O Sindicato dos Aeroviários está com o apoio integral dos mecânicos e demais técnicos de terra. Qualquer balancesinho provocará a ação dêsses profissionais e uma paralisação dos aviões não será difícil. Orival de Carvalho, Presidente do Sindicato dos Aeroviários, está agindo com tôda prudência. Por outro lado, circulam notícias sôbre a recusa do Ministério da Aeronáutica em conceder a revisão nas tarifas aéreas. E sem esta condição das companhias não se julgam encorajadas para assinar um acôrdo com os seus empregados. Já o caso do aumento dos telefones, pretendido pela CTB para majorar os salários dos seus auxiliares, não parece coisa difícil. Na mesa-redonda de hoje, a ter lugar às 16 horas no DNT, deverá estar presentes um representante da Prefeitura para sentir de perto as reivindicações dos trabalhadores e as exigências da emprêsa.

ATENÇÃO, TRABALHADOR

Antes de ir à JUSTIÇA DO TRABALHO reclamar seus direitos passe na redação de ULTIMA HORA, das 10 às 11 e das 18 às 19 horas, e procure os Advogados ARÃO STEINBRUCH, ARIOSTO PINTO e EMILIO ROCHA. O Escritório Trabalhista de ULTIMA HORA está aparelhado para orientar o trabalhador sôbre salário-mínimo, indenizações, aviso-prévio, dispensa, recursos, dissídios, aumentos e tôdas as questões enquadradas na Legislação do Trabalho.

SEGURANÇA CONTRA A FUSÃO DAS CAIXAS

Associados do Sindicato dos Radiotelegrafistas contrataram o Advogado Feloni de Matos para impetrar mandado de segurança contra o ato governamental que determinou a fusão das caixas de aposentadorias e pensões. Dizem êsses trabalhadores que com a fusão êles serão prejudicados sèriamente. Hoje, dizem, fazem parte de uma caixa em excelente situação financeira. Agora, se passarão a fazer parte de uma caixa unificada, resultante, afirmam, de mais de 23 caixas deficitárias. O mandado de segurança ainda não foi interposto. O causídico está colhendo elementos para preparar o recurso. Numa proclamação lançada recentemente dizem os radiotelegrafistas: "Deve existir muita gente interessada nessa fusão. Menos os trabalhadores. O futuro falará melhor do que as nossas próprias palavras. Amanhã aparecerão os cargos CCS, FGS... e os trabalhadores olharão com tristeza essas coisas. Em consequência os associados da CAP dos Aeroviários irão requerer um mandado de segurança contra o ato do Poder Executivo".

No dia 15 do mês em curso foi realizado o primeiro vôo de Rota Polar de Copenhague a Los Angeles, num possante DC-6B da S. A. S. A foto ilustra o primeiro vôo feito a 6 hora do dia 15-11-1954

ESPÔSAS DE SUBTENENTES E SARGENTOS DIRIGEM-SE AO PRESIDENTE CAFÉ FILHO

Empenhadas na Aprovação do Projeto Beneficiando Êsses Militares, as Suas Próprias Famílias — Apêlo de Cada Mãe, Espôsa, Irmã, Noiva e Filhos Dos Que Resguardaram o Brasil de um Ataque Inimigo — Além do Interêsse Nacional o Projeto Consubstancia Benefícios Sociais e Morais em Favor de Uma Classe de Militares Disciplinados

Sôbre o chamado "Projeto dos Sargentos", em tramitação na Câmara Federal, espôsas de militares dessa graduação endereçaram uma carta ao Presidente Café Filho, mostrando-lhe justiça daquela iniciativa do Congresso em favor de seus maridos

A carta, sob o titulo "Lex e Justitia" tem a seguinte redação:

"Com o respeito e o acatamento que nos merece a atenção de V. Exa., nós, investidas da condição de espôsas dos subtenentes, suboficiais e sargentos beneficiários do projeto 2825-F-53, art. 3.º, e em nome dos sentimentos de justiça e de solidariedade humana dos quais é V. Exa., reconhecidamente detentor, fazemos um apêlo à sabia consciência do Chefe da Nação pela sua manifestação em favor da pretensão de nossos queridos esposos, nesta hora em que ela repercute em nossos lares e enche de vivas esperanças o coração de cada mãe, espôsa, irmã, noiva, e filhos dêsses militares, os quais acompanham nos seus lares a tramitação do referido projeto na Câmara Federal, certos de que êle será sancionado por V. Exa.

Não será demais, nesta oportunidade, como representantes de tôdas as famílias dêsses modestos mas leais servidores das Fôrças Armadas, dizermos que tôdas as razões de objeção ao projeto foram examinadas e honestamente consideradas pelas Casas do Congresso Nacional, tendo sido no Senado seu relator o mui digno Senador Onofre Gomes, brilhante oficial general de nosso Exército, chefe exemplar de família, que tão bem compreendeu o alcance da proposição, considerando principalmente que ela realiza a necessária coesão dos círculos fundamentais hierarquicos da família militar que, segundo sua experimentada observação, deve ser hoje mais uma vez reforçada em benefício da segurança nacional.

Sem dúvida, Sr. Presidente, ao examinar detidamente a proposição, sem olhá-la através de prisma particular, a visão de V. Exa. projetar-se-á com certeza no ponto mais saliente, mais conciso e mais importante, qual seja a melhor situação social de nossos esposos, a estabilidade futura para nossos filhos e para nós próprias. Prestigiados nossos esposos pelos poderes públicos da Nação, não terão êles, de futuro, queixas nem tampouco motivo para a quebra do estímulo tão necessário à vida militar, já que a Pátria que os utilizou nas horas amargas para a nacionalidade, saberá também premiá-los no momento oportuno, garantindo-lhes vida mais digna e menos árdua. Êsse foi o grande alcance da decisão parlamentar, aprovada por maioria tanto na Câmara Federal como no Senado.

Portanto, Sr. Presidente, além das razões ditadas pelo alto interêsse nacional em consonância com o benefício social e também moral em favor de nossos esposos com a concessão da medida, invocamos abaixo outras razões que ressaltam a justiça que se concretiza com a sanção do referido projeto de lei:

1 — Com a promulgação do decreto-lei secreto 10.490-A, de 1942, homologou o nosso Govêrno os dois "fronts" de guerra: o Atlântico (Brasil) e o Europeu (Itália). Foi das mais acertadas a medida, dadas as condições em que se desenvolveram operações de guerra, no litoral ou nas várias regiões do território nacional. E ninguém melhor do que nós sabia do esfôrço ingente que faziam naquela época nossos esposos, que na calada da noite embarcavam em navios mercantis e se largavam ao mar com destino a outras regiões, geralmente de climas e ambientes diferentes, e isso além das peripécias das viagens, com dias a fio em constante fase de alerta, de perigo e mesmo de ataque, como realmente muitos sofreram de submarinos inimigos que puzeram a pique nossos barcos e sepultaram centenas de brasileiros no fundo do mar. Não pode ser esquecido, ainda, o afastamento abrupto de nossos esposos do recesso de seus lares, com a inesperada separação por longos meses de seus entes queridos.

Nós, Sr. Presidente Café Filho, sentimos na carne todos êsses fatos, porque não somos poucas as que foram deixadas longe, sem o carinho e sem a orientação do chefe de nossos lares. Há casos que gritam, que falam bem alto da justiça que estamos a pedir para os sargentos beneficiários do art. 3.º do projeto em tramitação na Câmara Federal. Citemos, como exemplo, o caso do sargento Mirabelli, artilheiro e bombardeador de um de nossos aviões de patrulhamento. Sua aeronave foi metralhada, e o sargento Mirabelli atingido pelas balas traiçoeiras de um submarino. E isto aconteceu nas costas do Rio de Janeiro, ao Sul de Cabo Frio. Mas falemos também da derrubada dos aviões do CAN, no nordeste, aonde a 5.ª coluna alemã sabotava com engenhos e disfarces solertes, o próprio vôo dos aviões militares. Disso é exemplo o metralhamento de uma aeronave nas imediações de Goiana, em Pernambuco, que se achava em missão do Correio Aéreo Nacional. Êsse avião foi derrubado no mar, onde sepultou seus tripulantes. Nos aeroportos, desafiando a atuação eficiente do nosso serviço de contra-espionagem, o inimigo disfarçado tentou sempre atingir a nossa soberania. Por isso foi que se avolumaram os reforços e intensificaram-se as operações de defesa e vigilância".

A seguir as espôsas dos sargentos, signatárias da carta ao Presidente Café Filho, relembram a odisséia vivida pelos seus maridos em Fernando de Noronha, em cuja ilha além da ameaça permanente do inimigo, os militares tinham que se precaver contra a beriberi, a malária, a febre tifóide, a polinevrite, bem como certas verminosas próprias daquela região, que apesar de recursos médicos acabaram levando ao túmulo, ou tornando incapazes fisicamente, muitos dos nossos sargentos.

Finalmnte, as espôsas dos sargentos ressaltam as condições difíceis em que seus maridos viveram durante a guerra, no Brasil, acantonados ou acampados aqui e ali, e frisam a confiança que tôdas elas depositam no Presidente Café Filho, lembrando-se do deputado potiguar que na tribuna da Câmara foi um dos mais ardorosos defensores dos sargentos.

A MISÉRIA E A RIQUEZA JUNTAS GALGAM O MORRO

Contraste Chocante Observar-se os Palácios de Tábua e Zinco do Morro e as Cocheiras do Prado — Mais de 50.000 Domicílios Miseráveis Ornam a Capital da República — Um Têrço Das Despesas Improdutivas da União Dariam o Confôrto Que Carece o Operário e Desafogaria o Erário — Não é Mais Possivel Protelar o Problema Que Requer Solução Drástica, Imediata — Quando o Trabalho e a Honestidade Solucionariam o Assunto — (Reportagem e Fotos de TERCIO S. MACHADO)

As cavalariças do Jockey Clube são assim... Aqui vivem animais!...

Não é de hoje que o Povo clama contra a falta de residências à altura da bolsa modesta do trabalhador. Tem, porém, clamado em vão.

Os proprios institutos, criados, mantidos e alicerçados com o dinheiro tomado do homem que trabalha, contribuinte forçado das autarquias e não voluntário, nada tem feito de positivo em benefício dêstes, não obstante tôdas as "histórias em quadrinhos" que determinados jornais publicam. Seus conjuntos, das zonas mais proximas da cidade, são habitados por grã-finos e não por aquêle que adiantou o dinheiro, contragosto, para suas construções. E os que lhe são destinados ficam em "Deus Me Livre" ou na Estação "Judas Perdeu as Botas", há duas e três horas do centro da cidade, conforme a condução e ainda são alugados pela "insignificância" de mil e poucos cruzeiros, mais, talvez, que um têrço de salário de fome do homem que luta.

Daí o quadro triste para a Capital do País que a proliferação das favelas representa. Se houvesse por parte das autoridades municipais algum interêsse, mesmo remoto, pelo bem-estar da coletividade, por certo o quadro não só não existiria, como se fosse possivel existir seria tão diminuto que não chegaria a ser notado. Porque o dinheiro empatado em obras inacabadas e em obras suntuárias de utilidade longinqua, daria de sobra, para a construção de parques proletários dignos e decentes. É apenas uma questão de honestidade e trabalho, está o povo exausto de afirmar.

Tem o Distrito Federal 1.167.000 quilômetros quadrados de área e abriga uma população, segundo o último censo, estimada em 2.600.000 almas. Pois bem, existem para tôda esta gente, na área urbanizada, uns 430.000 prédios com, talvez, 500.000 domicílios. Surge então, chamando a atenção as "favelas". Nesses aglomerados humanos registrou o censo para mais de 50.000 casebres de tábua e zinco com uns 60 e poucos mil domicílios, o que nos dá o panorama exato de falta de casas residenciais. Isto equivale dizer que uma sexta parte da nossa gente, a classe dos empregados nas indústrias, no comércio, as praças de pré, tem que morar nestes palácios de lata por falta de casas decentes para abrigar a família e deverá representar em números redondos umas 650.000 pessoas ou mais, talvez.

Mas, o que é mais doloroso é que não é só nas favelas que os palácios de caixotes existem. Espalhados pela cidade há quase outros tantos de habitações miseráveis.

Entretanto, diante deste quadro triste, de 8 a 9.000 pardieiros na Lagoa e na Gávea que os cachorros do Kennel Clube morreriam de vergonha se o tivessem de habitar, de 12.000 no Engenho Novo, de 4 mil a 5.000 em Copacabana, Tijuca e São Cristóvão, de 10.000 em Deodoro, Parada de Lucas e Campo Grande, vemos em contraposição, no Jockey Club, na Sociedade Hípica Brasileira, cocheiras alinhadíssimas, amplas, com confôrto, luz e água, e onde os parelheiros que disputam as provas turfísticas estão perfeitamente abrigados das intempéries, bebendo ainda, nas horas vagas, que são tôdas, leite em quantidade, enquanto a criança do morro não o tem e os homens e mulheres carregam água na cabeça.

O contraste é chocante, como o é o do grã-fino perseguindo o palácio de tábua com o seu de mármore, morro acima, invejando e querendo privar o humilde da única ilusão boa que lhes resta, olhar a cidade bem iluminada êle que não tem luz, do alto da serra.

Vinga-se o homem do morro. Constrói então o seu arranha-céu com o mesmo caixote e as mesmas latas. São prédios de dois, três e quatro andares onde a lei da gravidade é um mito. No dia de viração mais forte o "ararnha-céu" balança, balança mais não cai, porque o vento passa cantando por entre as tábuas, sem encontrar resistência tal qual o dono do barracão que não reclama nada, não enfrenta ninguém. Sabe que é pequeno e chega.

Todavia é facílimo fazer desaparecer êste câncro que corrói a Capital do País. Basta trabalho e honestidade. Com um dia das despezas com as obras de atêrro da Avenida Brasil, Epitácio Pessoa, Praça Paris e outras, construir-se-iam de 80 a 100 casas modestas de sala, quarto e banheiro que seriam vendidas ao trabalhador, pelo custo, acrescido dos juros de 30% sôbre o custo real da obra. Deixaria assim de ser uma obra improdutiva para, além de embelezar a metrópole, constituir um lucro bem elevado para as rendas municipais, federais ou para-estatais, conforme fôsse fixado em lei.

É preciso atacar o problema de frente. Não é mais possivel protelar. Os casebres aumentam porque a vida encarece dia a dia. E a capital da República adquire a todo o momento as caracteristicas das antigas tabas.

Na favela é assim. Homens e mulheres se igualam no sofrimento. Lata de água na cabeça sobem o morro cinco, dez vêzes. Enquanto isso animais há que bebem leite

de norte a sul

um bom serviço aéreo para suas viagens de turismo e negócios

LINHAS PARA 50 CIDADES DO BRASIL, MONTEVIDÉU E B. AIRES

VARIG

Informações e reservas: Telefone 52-3700 (Rêde interna) ou nas principais Agências de Turismo

COM OS OLHOS VOLTADOS PARA O BEM DO TURFE E CONTRA A DESMORALIZAÇÃO

ANTECIPA-SE "ULTIMA HORA" À AÇÃO DO CHEFE DE POLÍCIA, DO JOCKEY CLUB E DA A. P. C. C.

Terá Lugar Quinta-Feira, no Hipódromo, Uma Conferência Dos Locutores Que Transmitem as Carreiras, Numa Tentativa Para Que as Rádios "Jornal do Brasil" e "Continental" Modifiquem, Por Livre e Espontânea Vontade, o Sistema de Irradiação — Teófilo Vasconcelos, Fausto Serpa, Geraldo Luiz, José Euvaldo Peixoto, Heitor de Lima e Silva (Bolonha) e Oscar Varela já Foram Convidados — Os "Book-mak ers" Estão Abordando os Sócios do Jockey, à Porta da Própria Sede!

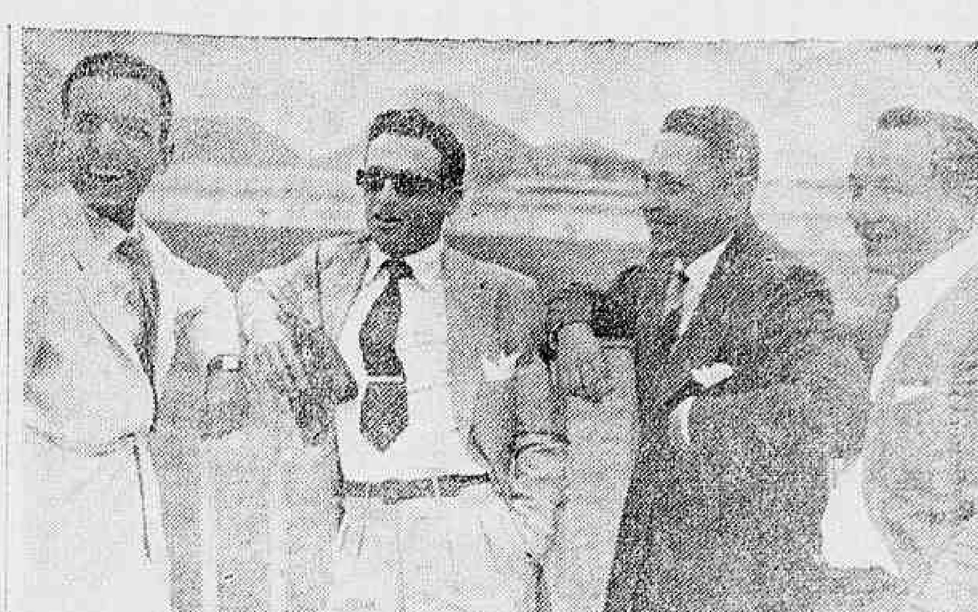
Continua na ordem do dia, entre os assuntos turfísticos, a campanha que ULTIMA HORA vem realizando, sem esmorecimentos, para que o turfe carioca fique livre, afinal, dos maus elementos e dos banqueiros clandestinos das corridas, fatores serissimos a conspirar contra o bom êxito do nobre esporte e da criação no Brasil.

Não há administração no Jockey Club que possa trabalhar tranquila e realizar obras de vulto, quando, às escâncaras, sem a menor punição da polícia, milhões de cruzeiros são canalizados para os "bookmakers", em prejuizo inclusive do Imposto de Renda, numa atividade febril que, cada semana, conquista novos adeptos. É o crime organizado, é a corrução em plena evidência, com as autoridades policiais e do Jockey Club quasi de braços cruzados, impassíveis ante os maiores escândalos. E ULTIMA HORA orgulha-se de ter saido a campo para combater tal estado de coisas. Orgulha-se, e muito, de prestar ao turfe e à criação no Brasil um serviço que só no futuro será julgado pela sua importância e pelo seu valor. Nada temos, pessoalmente, contra os banqueiros clandestinos. Nada temos contra os seus milhares de agentes, espalhados por tôda a cidade, alguns mesmo sustentando suas famílias com o produto de sua ação clandestina. No entanto, o problema não é nosso. É do Govêrno, é do Jockey Club. A lei é clara. Os prejuizos do turfe e da criação são cada vez maiores. E a impunidade dos "bookmakers" está redundando na criação de verdadeiras quadrilhas, como a que temos combatido, a ponto de se temer, dentro em breve, não pela sorte do turfe, mas já num terreno mais pessoal, e não menos perigoso, pela vida de joqueis, treinadores e até proprietários que não desejarem se sujeitar às ordens e intimações do sindicato do crime, isso para não falar dos riscos a que estão expostos os jornalistas que combatem tal situação. Nós, por exemplo, de ULTIMA HORA, estamos cansados de receber ameaças anônimas, que, até agora, não nos intimidaram.

Felizmente, porém, a repercussão do movimento de ULTIMA HORA veio demonstrar que não estamos sòzinhos na luta. O Ministro Osvaldo Aranha já se manifestou publicamente contra a corrução e contra o crime nas corridas. O Jockey Club já entrou em contato com o Chefe de Polícia e também a Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas, numa exposição maravilhosa deu ao coronel Menezes Côrtes sugestões interessantes para a campanha que êle promete desfechar dentro em pouco. É o lado bom do turfe que se levanta não contra os "bookmakers" — é preciso que se esclareça — mas a favor do progresso e do desenvolvimento do nobre esporte. Não é justo, está claro, que o Jockey Club tenha inúmeras realizaçoes a cumprir, inúmeras obrigações a satisfazer e que a maior parte dos lucros sôbre apostas em corridas vá, exatamente para aqueles que à margem da lei, sem pagar impostos, sem correr pràticamente riscos — salvo de uma ou outra "batida" policial — vendem jôgo e se locupletam, inclusive permitindo já a organização de quadrilhas para suborno de profissionais e alteração dos resultados lógicos das carreiras.

Ainda ontem nos contava um dos mais destacados sócios do Jockey Club que um seu amigo foi abordado à porta da sede por um agente de "bookmaker" que lhe propôs entregasse suas apostas a êle. O socio do Jockey retrucou que seu jôgo nas corridas era muito pequeno, ao que o outro respondeu dizendo pertencer a uma nova organização, amparada por fortes banqueiros e que se dispunha, até, a ir à residência dos turfistas para pegar o jôgo!

Um dos pontos mais importantes no combate ao "bookmaker" é o controle das transmissões das corridas. E ULTIMA HORA decidiu antecipar-se à ação do Chefe de Polícia, do Jockey Club e da A.P.C.C. convidando os rapazes da "Jornal do Brasil" e da "Continental" para que resolvam êles próprios o problema numa conferência sob os auspícios deste jornal. Assim convidamos Teófilo Vasconcelos, Fausto Serpa, Geraldo Luiz, José Euvaldo Peixoto, Heitor de Lima e Silva (Bolonha) e Oscar Varêda para um almoço que provàvelmente terá lugar quinta-feira no restaurante da nova tribuna especial na Gávea e quando serão traçadas as normas para um novo sistema de irradiação que sirva melhor o turfe e atenda aos interêsses da campanha do coronel Menezes Côrtes, sem que seja necessário envolverem-se no assunto o Chefe de Polícia, o Jockey Club e a Associação de Proprietários. Os homens de radio possuem, afinal de contas, bom senso e inteligência e podem chegar sòzinhos às conclusões mais interessantes.



RIGONI COM A "FORÇA TOTAL"... — Muito embora não atuasse no turno de ontem, Luiz Rigoni, o campeão dos joqueis, esteve no hipódromo conversando com seus amigos. E contava as peripécias de sua viagem a Teresópolis, aproveitando o fim de semana, quando chegou o Fausto Castillo, um jovem "turfman", especialista em gasolina. O "bate-papo" virou para a "fôrça total" e Rigoni afirmou que é "fan" da nova essência para alegria do Fausto, que chegou até a pedir uma fotografia. E ela aí está: o campeão dos joqueis, que está mesmo com a "fôrça total", Fausto Castilho, feliz e sorridente da vida e o nosso companheiro Wilson do Nascimento e Alcides Morales, o "Parrudo"

NA RETA FINAL
WILSON DO NASCIMENTO

O MEMORIAL DA A. P. C. C.

Conforme demos conta aos nossos leitores, a Associação de Proprietários de Cavalos de Corrida enviou um longo memorial ao coronel Menezes Côrtes, Chefe de Polícia, expondo, com bastante clareza, os seus pontos de vista sôbre o combate que aquela autoridade pretende mover dentro em breve aos banqueiros clandestinos e aos aventureiros que tanto prejudicam o turfe. Uma série de sugestões interessantes faz parte da exposição, assinada pelo presidente Nova Monteiro e, tudo indica, o trabalho será bastante útil ao Coronel Menezes Côrtes, já que S. Sa. está estudando detidamente, todos os aspectos do problema de maneira a só nele intervir com amplas possibilidades de êxito. Num dos capitulos do memorial diz a A. P. C. C., que não é contra a irradiação das carreiras diretamente do hipódromo da Gávea, bastando, para que elas não sirvam aos interêsses dos "bookmakers", que os locutores se abstenham de transmitir os rateios de cada páreo, bem como informações sôbre os parelheiros na tarde de reuniões. ULTIMA HORA, no seu desejo de bem servir ao turfe e contando com a colaboração de seus colegas da Rádio Jornal do Brasil e da Continental, pretende, até, antecipar-se à ação do Chefe de Polícia, do Jockey Club e da A. P. C. C., reunindo os homens de rádio e conversando com êles sôbre a possibilidade de tudo isso ser feito por sua livre e espontânea vontade, sem a intromissão das autoridades policiais, dos dirigentes turfistas ou dos proprietários. Uma fiscalização severa na entrada e saída do prado em dias de carreiras e a prisão dos agentes das bancas clandestinas que agem nos telefones próximos ao hipódromo serão outras medidas efetivas no combate. O problema, enfim, até que é simples, bastando para solucioná-lo boa vontade e honestidade de propósitos.

HOJE À NOITE MAIS UM JANTAR TURFISTA NO "STUD DO TÉO"

Emygdio Castillo, Armando Rosa, Jefferson Baffica e Manoel Silva, os Jóqueis Que Serão Homenageados — Entre os Treinadores Que se Destacaram Comparecerão Tancredo Coelho, Waldemar Costa e Carlos Cabral — O "Show" Organizado Por Décio de Vasconcelos Terá a Participação da "Vedette" Argentina Olga Caride e do Consagrado Humorista Popular Jorge Murad — Todos os Fãs Dos Ases Das Rédeas e do "Entreinement" Deverão Comparecer ao "Stud do Téo" Logo Mais, às 22 Horas, Para um Contato Com Seus Idolos

Hoje, a noite, no "Stud do Téo", na Rua Joaquim Nabuco, será realizado mais um jantar turfista de ULTIMA HORA, em combinação com Décio de Vasconcelos, para reunir diante do público turfista os "ases" das rédeas e do "entrainement" que mais se destacaram durante a semana que findou.

Estarão presentes à "única boite turfista da América do Sul", famosos e queridos "astros" do turfe, como: Emygdio Castillo, Jefferson Baffica, Armando Rosa, Manoel Silva, Tancredo Coelho, Waldemar Costa e Carlos Cabral, os heróis das últimas reuniões na Gávea. O "show" organizado por Décio de Vasconcelos será uma atração para os frequentadores da "boite" do Téo, pois serão apresentados a formosa "vedette" argentina Olga Caride, cuja estreia marcou a última noite do turfe, e o popular e consagrado humorista patrício Jorge Murad, que por certo fará o deleite dos que comparecerem logo mais na Rua Joaquim Nabuco. Estão cada vez melhores, como desejamos, os jantares turfistas de ULTIMA HORA, dando ensejo a que os amantes do nobre esporte possam estar em agradável convívio com os seus ídolos das pistas. Compareçam, pois, às 22 horas ao "Stud do Téo" para momentos agradaveis de recreação e entretenimento ao lado do grande Emygdio Castillo, do "vôvô" Armando Rosa (se os netos deixarem comparecer), do futuroso Manoel Silva, de Jefferson Baffica, dos competentes treinadores Tancredo Coelho, Waldemar Costa e Carlos Cabral.

Programa de Sábado

1.º PAREO — Às 14,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1 Revelo	2	53
2—2 Ogre	2	56
3—3 Alfaiate	5	54
4 Oraci	3	52
4—5 Emoctá	1	50
6 ElMatachin	4	56

2.º PAREO — Às 14,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00

		Ks.
1 Tio Amaral	2	52
2 Manguarito	4	52
3 Mont Royal	1	52
4 Afroz Amargo	3	53

3.º PAREO — Às 15,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Sira	3	53
2—2 Quand	1	55
3—3 Ocivinha	6	55
4 Delicia	5	55
4—5 Dumba	4	55
6 Dorre do Campo	2	55

4.º PAREO — Às 15,35 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Le Rouge	2	55
" Barbe Bleu	3	[illegible]
2—2 Jeiho	7	55
3 Solo	5	55
3—4 My Boy	10	55
5 Jonfier	8	55
6 Astucioso	3	55
4—7 Kenmore	6	55
8 Mandenito	4	55
9 Blue Hunter	1	55

5.º PAREO — Às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1 Yasmin	1	56
2—2 Miss Cotia	4	56
3 Belle au Bois	7	56
3—4 Raquete	5	56
5 Pintura	3	56
4—6 Joncul	2	56
7 Glorialba	6	56

6.º PAREO — Às 16,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Espagnolette	10	55
2 Valentine	3	50
2—3 Dona Yayá	1	58
4 Dianne	2	50
3—5 Evening Star	5	54
6 Dindymon	4	56
7 Olga	7	50
4—8 Dapema	6	50
9 Faeita	9	56
10 Zombadora	8	50

7.º PAREO — Às 17,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 El Guapo	4	52
2 Fairlight	[illegible]	[illegible]
2—3 Boruto	2	60
4 Fair Cleopatra	9	54
3—5 Grey Boy	10	54
6 Jonsion	5	52
7 Botagus	3	50
4—8 Descuido	8	56
9 Jamezão	1	56
" Rodeio	6	52

8.º PAREO — Às 17,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 [illegible]	10	52
" [illegible]	3	56
2—3 [illegible]	1	50
3 [illegible]	8	52
3—4 [illegible]	5	56
5 [illegible]	6	52
6 [illegible]	[illegible]	52
4—7 [illegible]	5	54
8 El Toro	2	55

Ullôa e Macedo: 6 Corridas na "Corda"

Vários Pilotos Suspensos — Multas a Granel — Resoluções da Comissão de Corridas

Reunida, ontem, a comissão de corridas resolveu:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Essence, Miss Lioness, Dianne, Dragonera, Zombadora, Mengo, Cambaxirra, Sea Fury, Glorialba (1.ª notificação), Evening Star e Faxinha (2.ª notificação), sôbre a indocilidade destes animais na partida e, proibir de correr por tempo indeterminado a égua Morena Rica;

b) — suspender por sei (6) corridas os jóqueis Oswaldo Ullôa (Nikota) e Olivio Macedo (Blacklash); por quatro (4) o jóquei Luis Domingues (Happy Lady); por duas (2) o jóquei Domingos Ferreira (Geraldy) e o aprendiz Geraldo Almeida (Alvajada e Miss Lioness) e por uma (1) os jóqueis Emigdio Castillo (Guerreiro), Benedito Ribeiro (Deserto), Ubirajara Cunha (Poltava) e Lídio Lins (Ijalo), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — suspender por três (3) corridas o aprendiz Moacir Alves, por infração do artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

d) — multar em Cr$ 3.000,00 o jóquei Emigdio Castillo (Guerreiro, Kebraco e Castelhano), Antônio G. Silva (Safe, El Guapo e Seta); em Cr$ 1.000,00 os jóqueis Jobel Tinoco (King Sport), Ubirajara Cunha (Buckinham), Dalcino Silva (Coronha), Daniel P. Silva (Airlift) e os aprendizes Paulo Labre (Comandulo), Jefferson Baffica (Corageuse), Manoel Silva (Don Euvaldo e Chiquelto), Geraldo Almeida (Miss Lionesse e Revelo) em Cr$ 700,00 o aprendiz Luis Vieira (Faeita) e em Cr$ 200,00 os aprendizes Jose G. Martins (Elegal) e Geraldo Donato (Indayá), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — multar em Cr$ 1.000,00 o tratador Nilton Figueiredo (Phaleron e El Farrapo); em Cr$ 500,00 os tratadores Nelson Gomes (Windsor), Alexandre Corrêa (Balança) e Estevam Pereira Filho (Jonlusa), todos por infração do artigo 84 do Código (não terem dado, no prazo regulamentar, os compromissos de montarias de seus pensionistas);

f) — deixar de multar o tratador Geraldo Morgado (Navegante), na infração da alínea d do artigo 44 do Código, tendo em vista as justificativas apresentadas;

g) — mandar examinar pelo veterinário oficial da Sociedade o animal Furuashi;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 11, 13, 14 e 15 do corrente mês.

NOTA

Tendo em vista a necessidade de serem introduzidas modificações na maquinaria do totalizador, a Comissão de Corridas avisa aos interessados e ao público em geral, que tão somente nas corridas de 25, 27 e 28 do corrente mês, não poderão ultrapassar a (dez a numeração dos animais em cada páreo.

Assim, de acôrdo com o parágrafo único do artigo 117 do Código, serão reunidos sob o mesmo número de ordem animais de diferentes proprietários entregues aos cuidados de diversos tratadores.

3.340 EM 232" 2/5!

ÓTIMO TRABALHO DE MARCO

Tor di Quinto Prepara-se Para o G. P. "Curitiba" — Bomba H "Quebrou" os Relógios — First Boy "voava"! Jao Espetacular — Trabalhos de Ontem na Gávea

Muito animada a manhã de ontem no hipódromo. "Bate-papo" aqui e ali sôbre os resultados da véspera tanto das corridas como das "peladas". E a turma do barulho meio "encaixotada" pelo "Buzunta", porquê o Flamengo passou mal com o Canto do Rio. Do outro lado o Cabral explicou a uns e outros que dos 165 pacotes receberá apenas 50 E olhe lá!

Franqueada a pista que estava diga-se um "bilhar" anotou a nossa reportagem os seguintes exercícios:

TEJUCUPAPO Osmani 1.500 metros em 98" 3/5 muito fácil.
EONIO Lad 1.200 metros em 70", sobrando.
LOS ANGELES Labre 1.300 metros em 86" 3/5 sem apurar.
CERTERITO Baffica 1.400 metros em 89" 3/5 com sobras.
POSITIVO Antônio 1.600 metros em 102" ótima ação.
JONZUL Dario 1.500 metros em 100", suave.
JONSION Donato 1.500 metros em 98" 3/5 sem obrigar.
TOR DE QUINTO Rigoni 3.040 metros em 213" 2/5 muito fácil.
TRIGO G. Neves 1.600 metros em 102" com sobras.
BOMBA H Dario 1.600 metros em 100" sem exigir.
SIMÃO, Dario 2.040 em 137", arrematado.
MISS COTIA Rigoni 1.500 metros em 100" 3/5 muito fácil.
FALCÃO H. Alves 1.200 metros em 78" chegou manco.
JAÓ Castillo 2.200 metros em 141" ótimo final.
MANDENITO E. Cardoso 1.500 metros em 98" sem exigir.
MARCO Lins 3.340 metros em 232" 2/5, última volta em 137" 2/5 bem.
QUINTO Antonio 1.400 metros em 89" obrigado.
SOBERANO Osmani 1.400 metros em 88" muito suave.
REMO Rigoni 1.900 metros em 121" à vontade.
FIRST BOY Ullôa 1.500 metros em 94" ótima ação.
CARAPITANGA M. Silva 1.400 metros em 93" 2/5 bem.
PICKWICK Sterka 1.400 metros em 95" muito fácil.
SAFIRA Geraldo 1.400 metros em 89" 3/5 com sobras.
MANGUARITO E. Cardoso 1.600 metros em 103" sem exigir.
AYALA Baffica 1.400 metros em 93", suave, na grama.
QUELMA Antonio 1.200 metros em 84" 2/5 com sobras.
RUBRICA Araujo 1.500 metros em 101" 4/5 suave.
HILO DEORO Cunha 1.400 metros em 93" 3/5 fácil.
SICA Marchant 1.400 metros em 91", à vontade.
IGARASSO Labre 1.400 metros em 92" 2/5 muito fácil.
ELZORRO Cunha 1.400 metros em 91" 3/5 sem exigir.
PIRACEMA Jos 1.200 metros em 76" fácil.
QUIMONO Ullôa 1.000 metros em 65" com sobras.
KANTAR Araujo 1.500 metros em 99", suave.
CRISBAM Figueiredo 1.600 metros em 103" com sobras.
QUADRILHA Ullôa 1.600 metros em 104" à vontade.
CILLANO G. Almeida 1.350 metros em 95" 2/5 ótima ação.
RUPIN Meireles 1.400 metros em 89" 2/5 fácil.
QUALITE L. Coelho 1.400 metros em 92" 1/5 muito fácil.
P. DORÉE Jos 1.300 metros em 85" à vontade.
QUICK ONE Ullôa 1.400 metros em 89" com sobras.
LA VISION Rigoni 1.600 metros em 104" muito fácil.
CAPITANEA Cunha 1.200 metros em 84" 3/5 sem apurar.

PARELHAS

SABRE Antonio e SÓ Dentro 1.400 metros em 91" melhor aquêle.
QUINAU Ullôa e QUIBAN Jos 1.400 metros em 93" fácil.
PRALINE J. Rosa e P. [illegible] Jos 1.300 metros em 84" com sobras.
PAFUNCIO Lelo e BY PASS Lins 1.400 metros em 93" 2/5 fácil.
KENNY Castillo e JAPOMAR P. Coelho 1.600 metros em 98" 2/5, vencendo o segundo.

Programa de Domingo

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1400 metros — (Pista de Areia) — Cr$ 30.000,00

		Ks.
1—1 Tejucupapo	2	50
2—2 Cabanel	6	56
3—3 Jonsion	3	60
4 Serafim	5	52
4—5 Serigote	1	56
6 Elzorro	4	52

2.º PAREO — às 14,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1 Conchas	1	56
2 Camuta	5	50
2—3 Edi	3	56
4 Campeira	7	56
3—5 Javette	4	50
6 Tembie	6	56
4—7 Giltirana	8	53
8 Ergura	2	56

3.º PAREO — às 15,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00

		Ks.
1—1 Fricote	6	56
2—2 Solilóquio	1	56
3—3 Rajão	5	56
4 Goody	2	53
4—5 Edelen	4	56
6 Charbal	3	56

4.º PAREO — às 15,55 horas — 1,30 metros — Cr$ 35,00,00

		Ks.
1—1 Pan	6	56
2 Ardena	8	50
2—3 Divita	4	50
4 Perão	3	52
3—5 Ricardo	5	52
6 Edimburgo	1	52
4—7 Hallowrein	7	50
8 Epimal	2	52

5.º PAREO — Prêmio Jockey Club de Montevidéu — às 1600 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.
1—1 Ballenato	3	61
2 Madriga	4	58
2—3 Biarrot	6	60
4 Jaó	1	57
3—5 Accordeon	8	58
6 Marco	7	57
4—7 Sassu	2	58
8 Buckingham	3	52

6.º PAREO — às 16,3 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 Hacienda	3	50
2 Ianti	1	52
2—3 Certerito	6	52
4 Aboy	7	52
3—5 Seu Acacio	8	56
6 Aboé	5	60
4—7 Fair Copy	2	52
8 Crosby	4	56

7.º PAREO — às 17,00 horas — 1,600 metros — Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
1—1 La Vision	8	6
2 Miss Nobel	5	55
2—3 Circé	4	54
" Caminha	6	52
3—4 Bomba H	7	56
" Locutora	1	54
4—5 Backlash	2	55
6 Nikota	9	55
" Piracema	3	59

8.º PAREO — às 17,30 horas — 1,600 metros — Cr$ 65,000,0 — (BETTING)

		Ks.
1—1 King Bay	6	55
" King Sport	4	55
3—2 Luarzinho	3	55
3 Flamante	7	55
3—4 Quincas Borba	10	55
5 Bambinal	1	55
6 Lapacho	8	55
4—7 Descalçado	5	55
8 Gageiro	9	55
9 Crisbam	2	55

Paulo Burlamaqui Melo, em Conversa Com a Reportagem:

PROVIDÊNCIAS QUE VÃO BENEFICIAR A GÁVEA!

O Novo Comissario de Corridas Tem Plano Vasto de Interessantes Realizações, Que Pretende Executar Brevemente — Algumas Medidas Dependem de Tempo, Mas Serão, Necessariamente, Postas em Vigor — A Escola de Joqueis e Treinadores Passará Por Substancial Reforma — A Secretaria da Comissão Deverá Funcionar no Hipodromo, Para Facilidade Dos Interessados

O Dr. Paulo Burlamaqui Melo, novo Comissario de Corridas que já prestou em diversas oportunidades, relevantes serviços ao turfe, foi designado para dirigir a Escola de Joqueis e Treinadores, que estava acéfala em virtude do afastamento do Dr. Jorge Marcondes. E em conversa que teve ocasião de manter com o cronista, pode o conceituado membro daquele orgão técnico fazer referências ao seu programa à frente daquele estabelecimento de ensino, e ainda a respeito de outras idéias que pretende pôr em prática. Assim, que nos declarou que é seu desejo criar um curso de Alfabetização de Adultos, para acompanhar paralelamente, o curso normal da Escola, proporcionando aos que adquirem os segredos do nobre esporte, como pilotos ou como compositores, a oportunidade de aprender a ler e escrever, abrindo-lhes caminho aos conhecimentos gerais, tão necessarios em qualquer profissão. [illegible]

— "Tenho outras idéias que estou submetendo à apreciação de meus colegas e, creio, serão bem recebidas. Por exemplo, a necessidade de a Secretaria da Comissão de Corridas funcionar, em caráter permanente, no próprio Hipódromo, para facilidade de todos os que dela necessitam. [illegible]

[illegible] te. Mas tal providência será, evidentemente, mais demorada, porque há de se fechar completamente a Vila Hípica, pois como está é difícil evitar-se a penetração pela lagoa. Vamos, entretanto, urgentemente, cuidar dêsse problema, de modo a reorganizar aquêle local, muito importante. O regulamento [illegible] tó que ser rigorosamente cumprido, baltando-se de modo absoluto os fogos, o barulho e o [illegible]

O Dr. Paulo Burlamaqui Melo [illegible] sôbre várias providências [illegible] Gávea e o trabalho do Jockey

PROGRAMA PARA 5a. FEIRA

1.º PAREO — AS 14,40 HORAS — 1.300 METROS — Cr$ [illegible]

1—1 Fogo Belo
2 Moreninha
2—3 Gadei
4 Pimpal
5 Dusango
3—6 Camal Pachá
7 Tiburcio
8 Latex
4—9 Chalmto
10 Tio Belinho
11 Maranhão

2.º PAREO — AS 14,45 HORAS — 1.600 METROS — Cr$ [illegible]

1—1 [illegible]
2—2 Boy Scout
3—3 Tio
4—4 Coruado
Nonassino

3.º PAREO — AS [illegible] HORAS — 1.400 METROS — Cr$ [illegible]

1—1 Nigromante
2 Rosambulo
3 Champion
2—4 Our Linda
5 Don Manoel
6 Eros
3—7 Hosino
8 [illegible]
9 Xaobim
10 Scout
4—11 Martin Fierro
12 [illegible]
13 Comandante
14 Nero

4.º PAREO — AS [illegible] HORAS — 1.400 METROS — Cr$ [illegible]

[illegible]

CAMPO GRANDE

[illegible]

UMA DUPLA QUE ERA RETROSPECTO — [illegible] da excelente direção imprimida [illegible] à atropelada de Sea Prince, que foi conduzido [illegible] Ubirajara Cunha. Em terceiro chegou [illegible] o retrospecto vingou em definitivo. (Foto [illegible])

DINHEIRO — HIPOTECA

EMPRESTA-SE sôbre prédios, bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima, NEGÓCIO RAPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 hs.

IMÓVEIS MAL ALUGADOS
Compro Vilas ou Edifícios
Mesmo dando pouco renda, compro vilas ou edifícios de apartamentos. Edif. Darke — Conj. 1.627 — Telefones: 52-8841 e 22-5949

O "X" DO PROBLEMA PARA SANTOS É ALCANÇAR O FLAMENGO

"MAS O BOTAFOGO READQUIRIU SUA AUTO-CONFIANÇA"



O GOL QUE CARLYLE PERDEU — Este lance, que a objetiva de Jader Neves registrou, mostra o gol, quase feito, que Carlyle perdeu, contra o São Cristóvão. O atacante alvinegro, depois de vencer seu marcador, viu-se cara a cara com o arqueiro Hélio. Este, sem segurança de defesa, deixou o gol na direção da bola. O artilheiro, porém, um tanto confuso, desviou o couro para fora. Na opinião de Santos, o importante é fazer gols

Não há Mais Medo de Perder e Isso é o Principal — Precisar de Gols e Fazer Gols — (De Paulo Rodrigues — Leia na Pág. 10)

A NOTA INTERNACIONAL de ALBERT LAURENCE

O DRAMA DO CALENDÁRIO INTERNACIONAL

Há assuntos eternos em jornalismo, inclusive em jornalismo esportivo. E infelizmente são eternos, é claro, porque continuam desprezados pelos responsáveis, apesar de sua importância, e ficam, portanto, sem solução.

O assunto do "calendário internacional" do futebol brasileiro pertence a essa categoria. Todo mundo concordou, depois da derrota do scratch da C. B. D. em junho último, em Berna, na necessidade de intensificar, ao máximo, o intercâmbio internacional. Para os "astros" desta terra ganhar mais "categoria", isto é, familiarizar-se com o ambiente das competições internacionais, até poder evitar o desequilíbrio nervoso que lhes tira grande parte dos seus recursos em cotejos de responsabilidade.

Mas a verdade é que nada se fêz, desde então, para tentar pôr os fatos em concordância com as idéias que acabamos de evocar. O Conselho Técnico da C.B.D. esboçou um tímido projeto de calendário internacional. Mas a Diretoria atual, que deverá ser substituída daqui a umas semanas, com novas eleições, decidiu, por êste motivo, adiar a preparação e a execução do dito calendário, deixando com o futuro Presidente e seus colaboradores da próxima Diretoria, o cuidado de tratar de tais assuntos.

É uma decisão que é impossível aceitar sem críticas severas por vários motivos. O principal é que, como já ressaltamos recentemente, quando a nova Diretoria tomar posse, (em janeiro ou fevereiro) já será muito tarde para decidir participar do XVIII Campeo. Sul-Americano no Chile, por exemplo, ou para encontrar adversários europeus dignos do "scratch" brasileiro, e também para achar concorrentes vindos do outro lado do Atlântico para disputar a eventual "Taça Rivadávia Corrêa Meyer" (antiga "Copa Rio" muito infelizmente mutilada). E nem se fala da organização dessa "Copa das Nações", autêntica "revanche" do Campeonato Mundial, idealizada por Mário Filho.

Outro motivo que não permite aceitar a passividade proposital da Diretoria atual da C. B. D. é que o atual Conselho Técnico de futebol (eleito) ficará em funções até "o fim" do ano de 1955, e é evidentemente um absurdo condená-lo à inatividade durante meses preciosos, sob o pretexto que haverá eleição de um novo Presidente da Confederação "no inicio" daquele ano de 1955. Reagiu, alias, o Conselho Técnico, e o Dr. Castelo Branco vai tentar obter da C. B. D. que volte atrás, modificando sua atitude, e autorizando o dito Conselho Técnico a tomar providências para tentar assegurar, ao menos, a execução do seu programa internacional mínimo. Mas duvidamos muito do sucesso de tal elogiável empreendimento.

De qualquer modo, o que temos o direito de deplorar, como simples amante do futebol, é a muito provável "inexistência" do "scratch" brasileiro durante meses e meses, devido, a uma organização muito antiquada do futebol nacional, escravo dos Campeonatos regionais ou estaduais, a situação ainda piorando com "convênios" como o assinado entre os clubes cariocas e paulistas por um lado e a C. B. D. por outro lado, e que só permite à Confederação a convocação do scratch durante os meses de fevereiro e março.

A verdade é que todos os países do mundo estariam felizes em vir jogar no Brasil, e que nenhum dêles vêm aqui, afinal de contas, pela culpa, apenas, de um punhado de paredros brasileiros.

Poderíamos ter uma brilhante "Copa Rio". Poderíamos ter uma fantástica "Copa das Nações". Poderíamos presenciar no Maracanã os maiores espetáculos de futebol do mundo e, no mesmo tempo, preparar eficientemente o "scratch" do Brasil para a conquista do título mundial. E não temos nada, eis o fato.

Portuguêsa à Vista:

INCERTA AINDA A VOLTA DE TELÊ

Talvez um Teste, Esta Semana, Para Didi, no Centro — Com Quincas Inteiramente Recuperado, Escurinho Podria Ser o Ponta-de-Lança — (LEIA NA PÁGINA 10 DÊSTE CADERNO)



Ary, o grande cartaz do Bonsucesso. E no Bonsucesso mesmo, desponta outro goleiro com grande futuro: Valentim, da equipe de aspirantes

O NOVO BONSUCESSO

MEIO MILHÃO O PREÇO DO SEU GOLEIRO

O Novo Celeiro de "Keepers" — A Mais Recente Revelação: Popy — Pirilo Firme na Renovação de Valores: o Lançamento de Valdemar — A Grande Esperanca Para 1955: Nico, Ex-Médio, Agora Meia-Esquerda

Sem grandes recursos materiais, não podia mesmo Pirilo aspirar mundos e fundos de uma hora para outra com a equipe do Bonsucesso. É inegável, porém, que o trabalho do ex-"coach" alvinegro está aparecendo. O quadro leopoldinense é um quadro armado. E no quadro leopoldinense figuram valores desconhecidos ainda, mas com boa "pinta".

Por ora, como cartaz consagrado, o Bonsucesso conta com o goleiro Ari. O goleiro que, antes de começar o campeonato, foi cobiçado por muitos clubes, tendo na ocasião o seu preço sido fixado em meio milhão de cruzeiros.

E devemos salientar: o Bonsucesso podia prescindir do goleiro Ari. E isso porque, o seu substituto eventual, Valentim é uma revelação autêntica. Naturalmente, carece ainda de maior experiência, mas é evidente a sua categoria. Valentim tem, em suma, um grande futuro. E o quadro de aspirantes do Bonsucesso deve a êle muita coisa, inclusive um empate sensacional com o Fluminense, lider do certame.

Pirilo tem dado especial atenção aos elementos jovens. Francamente pela renovação de valores, tem um punhado de elementos sendo burilados. Recentemente, deslocou, com sucesso, o medio Nico para a meia-esquerda. E agora Pirilo confessa sua grande esperança em Nico, como um atacante de categoria, na temporada de 1955.

E é só? Não. Pirilo promoveu ao quadro principal um "center-half" de boa "pinta" Valdemar. E Valdemar tem correspondido realmente, armando com simplicidade e com autoridade o quadro rubroanil.

E é assim que Pirilo trabalha, esperando mais dia menos dia apresentar a equipe rubroanil como um "espantalho" para os "grandes".

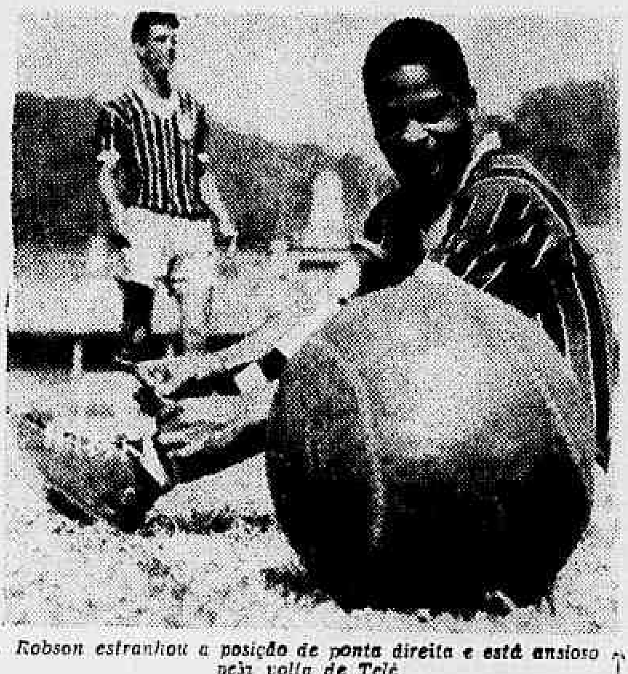
Castelo Branco Protesta:

"NÃO PODEMOS PRESCINDIR DO CALENDÁRIO INTERNACIONAL"

Importantíssima a Reunião de Amanhã do Conselho Técnico da C. B. D. — Seria Possivel Assegurar, Agora, a Vinda ao Brasil Dos Campeões da Alemanha, Hungria, Suécia e Espanha Para a "Copa Rio" — NA PAG. 10

Robson Vai Pedir a Zezé:

"PLEASE: PONTA PARA MIM, NÃO"



Robson estranhou a posição de ponta direita e está ansioso pela volta de Telê

Para o Médico: "Dr. Newton Paes Barreto, Telê Tem Que Ficar Bom Depressa" — Para a Torcida: "Se Devo Carregar Ainda a Cruz: me Poupe as "Alfinetadas"... — De Paulo Rodrigues

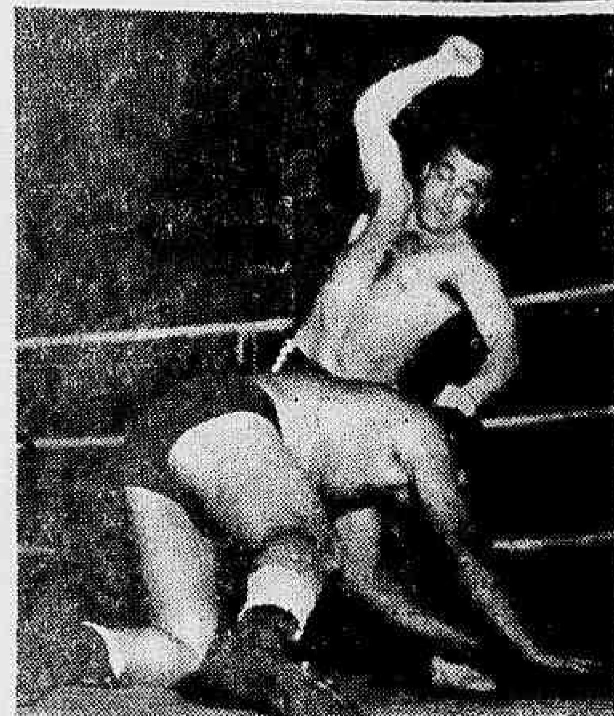
O caso, nu e cru, é que Robson está um tanto ou quanto apavorado. Não pode, sequer, ouvir falar em jogar na ponta. E enumerou várias razões:

a) — não caibo na ponta. O espaço, para mim que gôsto de me espalhar, é nenhum.

b) — não acerto uma. E tem graça? Não demora muito, perco um cartazinho que apanhei com muito esfôrço, muita perseverança.

c) — Não sou de briga. E jogando na ponta, desperto a ira da torcida, que me considera, pelo menos, o maior "errador" do mundo.

(Concl. na 10ª. página)



O CAMPEÃO EM AÇÃO — Apesar de não ter convido, cem por cento, o campeão libanês derrotou seu primeiro adversário. "Tigre de Libano", que se vê acima, num flagrante de Jader Neves, suou para obrigar Sousa Tavares a bater as classicas pancadinhas. Demonstrou-se inseguro demais, para um campeão e, o que é pior, falhou em alguns golpes. A colônia libanesa, entretanto, que acredita nas possibilidades de Michel, não deixará de apoiá-lo comparecendo ao próximo espetáculo que o Conde Karol Nowina realizara no Tijuca T. C. O público, neste momento, deseja ver o "Tigre de Libano" enfrentar adversários mais categorizados e violentos para, então, crucificá-lo ou glorificá-lo. Aguardemos o próximo sábado